O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 6 de JANEIRO de 2022 • R$ 5,00 • Ano 143 • Nº 46832
estadão.com.br

EFE

'Muitos casais não têm filhos, mas têm dois cachorros, dois gatos...'

Na primeira audiência do ano, o papa Francisco elogiou a paternidade e a adoção: 'Quem sofre é a Pátria em que não há filhos'. __A16

Covid e influenza __A13

Estados têm aumento de casos e UTIs chegam a registrar fila

Após festas de fim de ano, SP, RJ, PE, BA, RS e MG tiveram alta de infecções. Na terça-feira, PE tinha 265 pessoas com doenças respiratórias aguardando vagas em hospitais.

Crianças de 5 a 11 anos __A15

Saúde libera vacina e estabelece prazo de oito semanas entre as doses

O governo anunciou a vacinação de crianças contra a covid, em ordem decrescente de idade, começando pelas de 11 anos.

E&N Pressão sobre o Planalto __B1 e B2

Movimento de servidor por benefício causa transtorno no porto e em fronteiras

— Operação-padrão de auditores atrasa liberação de trigo em Santos; no Norte, 800 caminhões ficaram parados

Deflagrado em dezembro, o movimento da elite do funcionalismo público federal por ganhos salariais começa a provocar os primeiros efeitos práticos e pode prejudicar o abastecimento. No Porto de Santos, operação-padrão de auditores da Receita atrasa a liberação de trigo vindo da Argentina. Segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo), Rubens Barbosa, a demora em descarregar navios pode resultar em falta do cereal no mercado. No Norte do País, 800 caminhões ficaram parados ontem, segundo o governador de Roraima, Antonio Denarium (PP). Além dos auditores da Receita, a mobilização por benefícios se estende pelas carreiras do Banco Central e a auditores do Trabalho. Uma paralisação de servidores está marcada para o próximo dia 18. Há indicativo de greve geral para fevereiro.

Agrado de Bolsonaro a policiais federais iniciou mobilização

Presidente anunciou em dezembro que faria reestruturação salarial de carreiras, ao custo de R$ 1,7 bilhão. __B1

Notas e informações __A3

Os privilégios dos partidos

Recriação da propaganda partidária no rádio e na TV é mais um retrocesso.

A 'democracia que funciona'

Aliado de Lula e Alckmin __A6
Ex-governador Márcio França é alvo de operação da polícia

Alta hospitalar __A9
Camarão obstruiu intestino de Bolsonaro, diz médico

Tênis __A17
Sem estar vacinado, Djokovic chega à Austrália e é barrado

Crime organizado __A18 e A19
Narcotráfico prospera na América Latina na pandemia

C2 Teatro __C5
Tom Zé cria cria canções para peça e novo disco

Invasão do Capitólio __A10

Um ano após ataque, cúpula ligada a Trump segue sem punição nos EUA

Investigação sobre a insurreição já rendeu mais de 700 prisões, mas ainda não alcançou elite que fomentou invasão.

JIM LO SCALZO/EFE-6/1/2021

Jacob Chansley (de capacete com chifres) recebeu pena de 41 meses

Artigo __A11

O dia em que o mundo se afastou de nós

Francis Fukuyama

Ataque ao Capitólio sinaliza declínio dos EUA. O 6 de Janeiro aprofundou divisões internas e terá consequências que ecoarão pelo planeta nos próximos anos.

Coluna do Estadão __A2
Campanha de Moro vê onda 'antilavajatista'

William Waack __A7
Falta ação a adversários de Bolsonaro e Lula

Celso Ming __B2
Reforma do câmbio quebra monopólio do BC

ISSN - 1516-293-1

ALBERTO BOMBIG
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Temor de onda contra a Lava Jato deixa time de Sérgio Moro em alerta

Não tem sido tarefa fácil na pré-campanha de Sérgio Moro (Podemos) à Presidência achar soluções práticas e rápidas à constatação do surgimento de uma onda antilavajatista no debate eleitoral deste ano. Apesar de ainda distante do segundo turno, Moro tem sido alvo prioritário de quem vê crime e desvios na condução das investigações na operação Lava Jato. Temerosos de que a união de adversários consolide o antilavajatismo como tendência e afete o crescimento do ex-juiz nas pesquisas, aliados dele se dividem entre os que esperam que Moro fale de forma clara sobre o impacto da corrupção na vida pública e os que o aconselham apenas a deslocar sua agenda para outros temas.

● **VIRA O DISCO.** "Queremos deslocar o debate para o campo da economia, dos problemas sociais, do desenvolvimento. Sabemos que não dá para escapar desse embate pró e contra a Lava Jato e isso pode ganhar corpo entre políticos", disse o senador Alvaro Dias (Podemos).

● **AO ATAQUE.** "Eles (aliados de Sérgio Moro) têm que estar preocupados. É o momento de mostrar e lembrar os abusos da operação", disse Carlos Lupi, presidente do PDT.

● **LÁ E CÁ.** A operação da Polícia Civil nesta quarta-feira, 5, contra Márcio França (PSB-SP), entusiasta da aliança entre Lula (PT) e Geraldo Alckmin, foi criticada pelos petistas e também por Ciro Gomes (PDT) e sua "turma". "É o lavajatismo tentando incriminar um concorrente", disse Lupi. Ciro também foi alvo de ação, da Polícia Federal, em dezembro, e se defendeu na mesma linha.

● **CALMA LÁ.** Coube ao deputado federal bolsonarista Daniel Silveira (PSL-RJ) acalmar os ânimos, em áudio a que a Coluna teve acesso, numa discussão entre o seu colega de Câmara Carlos Jordy (PSL-RJ) e o vereador carioca Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), filho do presidente da República.

● **EM PÚBLICO?** Silveira pediu para que um entrevero público entre Jordy e Carlos sobre apoio do presidente Bolsonaro a deputados e senadores, fosse retirada de páginas gerenciadas por seus apoiadores.

● **DEIXA DISSO.** "Não compensa esse tipo de antagonismo. Quer brigar? Vai pra dentro da cozinha, tampa na porrada com o desafeto, no final, dá a mão e sai de mão dada para o público, para mostrar unicidade", disse Daniel Silveira no áudio. "A última coisa que o presidente Bolsonaro precisa é de briga entre sua base".

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Augusto Aras,
procurador-geral da República

● **NÃO OLHE...** Não bastasse a intensa pressão da oposição e até do Supremo sobre Augusto Aras, o PGR terá pela frente neste 2022 um grande desafio interno: o descontentamento do Ministério Público Federal com o Poder Executivo.

● **...PARA CIMA.** Em privado, procuradores dizem que Aras tem de enviar a Bolsonaro a fatura capaz de garantir a "recomposição salarial" da categoria. Aras é acusado de fazer vista grossa aos desmandos do presidente.

COM CAMILA TURTELLI E MATHEUS LARA.

PRONTO, FALEI!

Elena Landau
Economista

"A campanha do PT tem slogan pronto: 'Queridos, encolhi a Dilma'", sobre Guido Mantega ter omitido os anos Dilma ao apresentar diretrizes de Lula para a economia.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Joice Hasselmann
Deputada federal (PSL-SP)

Ex-líder do governo lança vídeos documentais para apresentar "Joice por trás da tribuna". Na estreia, fala da relação difícil com os filhos de Jair Bolsonaro.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O mal que os privilégios fazem aos partidos

Acertadamente, o Congresso extinguiu em 2017 a propaganda partidária no rádio e na televisão. Sua recriação é mais um retrocesso da atual legislatura, com apoio de Jair Bolsonaro

Sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, a Lei 14.291/22 recria a chamada "propaganda partidária gratuita", que de gratuita não tem nada, no rádio e na televisão. É mais um retrocesso que a atual legislatura, em sintonia com o governo federal, impõe à sociedade.

Em 2017, o Congresso extinguiu a propaganda partidária no rádio e na televisão, mantendo a propaganda eleitoral, veiculada durante a campanha. A rigor, não deveria existir nenhuma modalidade de propaganda política, partidária ou eleitoral custeada pelos cofres públicos ou compulsoriamente por terceiros. Partido político é entidade privada e, se deseja promover suas propostas, deve buscar por si mesmo os meios para tanto.

A extinção da propaganda partidária em 2017 foi um passo positivo, ao reduzir benefícios artificiais, pagos de forma compulsória pelo contribuinte às legendas. Com a medida, o Congresso fez uma pequena correção, dentro de um marco legal muito benevolente com os partidos. Na verdade, o sistema é benevolente com as lideranças dos partidos.

Além do custo econômico imposto à sociedade, benefícios artificiais para as legendas são prejudiciais aos próprios partidos, uma vez que os afastam de sua missão – que é agregar pessoas em torno de ideias e projetos, fazendo a representação e a articulação política dessas propostas. Se uma legenda obtém do Estado os meios para sua manutenção, o partido acaba por receber uma espécie de autorização para estar distante de seus associados e não buscar novos associados.

Os benefícios artificiais desencadeiam todo um processo de desvirtuamento das legendas. Não se pode fechar os olhos à realidade. O alheamento dos partidos em relação à sociedade não é resultado do acaso, como se fosse uma má sorte nacional. O atual regime de privilégios às legendas, incluindo também os recursos do Fundo Partidário e do Fundo Eleitoral, é forte estímulo para que as legendas fiquem distantes da sociedade e se convertam em um negócio lucrativo para os caciques partidários.

Vale notar que, como pano de fundo desse sistema absolutamente disfuncional, há uma visão equivocada sobre a natureza dos partidos políticos. Como argumento para o acesso dos partidos a recursos públicos e a outras benesses, como a "propaganda partidária gratuita", afirma-se que as legendas defendem o interesse público e, portanto, mereceriam ser custeadas pelos cofres públicos. Trata-se de grave equívoco conceitual. Os partidos são entidades privadas, que defendem interesses privados – os interesses de seus associados. Isso nada tem de ilegítimo ou antidemocrático. Ao contrário, é justamente na confluência democrática dos diferentes interesses privados que se poderá depois vislumbrar o interesse público. Entre outras consequências, essa realidade é um dos fundamentos para o multipartidarismo: nenhum partido, nenhuma entidade privada detém o monopólio da defesa do interesse público.

Não deixa de ser paradoxal. A versão idealizada de que os partidos políticos defendem o interesse público (a merecer, assim, benesses públicas) tem servido precisamente para tornar as legendas distantes do bem público, servindo apenas a seus caciques. O resgate da funcionalidade dos partidos passa por reduzir os incentivos públicos, e não aumentá-los, como fez a legislatura atual.

Ao sancionar a Lei 14.291/22, Jair Bolsonaro vetou a compensação fiscal a que as emissoras de rádio e televisão teriam direito pela cessão não onerosa da grade às legendas. A medida presidencial reforça, assim, a ideia equivocada de que a propaganda partidária seria gratuita, quando na verdade envolve altos custos. A produção do material publicitário das legendas é financiada com dinheiro público, proveniente do Fundo Partidário, e a cessão gratuita da grade onera empresas privadas, que não têm por que serem obrigadas a bancar a atividade política.

A Lei 14.291/22 é um exemplo cabal de como se constrói e se reforça a disfuncionalidade do sistema político. Basta agregar privilégios, sem olhar para suas consequências.●

China apresenta a 'democracia que funciona'

Para o Partido Comunista Chinês, 'não há um modelo fixo de democracia' e nenhum conceito pode ser ditado 'por um punhado de forasteiros'

A democracia foi a estrela da festa (virtual) organizada pelo governo norte-americano nos dias 9 e 10 de dezembro passado. Na Cúpula da Democracia, mais de cem países manifestaram seu compromisso com ela no presente e para o futuro.

Ocorre que, um pouco antes, no dia 4, a democracia era saudada em outro lugar do mundo. Foi nesse dia que as autoridades chinesas, que não foram convidadas para a Cúpula da Democracia, divulgaram um relatório com o sugestivo título *China: democracia que funciona*.

O relatório começa na defensiva, afirmando que a pergunta sobre o caráter democrático de um país deve ser respondida por seu povo, e "não ditada por um punhado de forasteiros", pois, afinal, "não há um modelo fixo de democracia; ela se manifesta em muitas formas".

Antidemocrático seria, sim, "avaliar a miríade de sistemas políticos no mundo com base num único critério". Ainda mais no caso da China, que teria feito inúmeras tentativas de adotar sistemas políticos ocidentais, incluindo o sistema multipartidário, "tendo todos terminado em fracasso".

Os direitos humanos são citados duas vezes no relatório: "Na China, os direitos humanos são inteiramente respeitados e protegidos. Viver uma vida de satisfação é o direito humano fundamental". Os ativistas pró-democracia de Hong Kong e a minoria muçulmana de Xinjiang certamente discordam.

No relatório, a liderança do Partido Comunista é tida como "garantia fundamental" da democracia chinesa, já que "não é tarefa fácil para um país grande como a China representar e encaminhar plenamente os interesses de 1,4 bilhão de pessoas. Ela deve ter uma liderança robusta e centralizada".

Essa centralização do governo pelo Partido Comunista é enfatizada no relatório; ela é condicionante dos processos de eleição e consulta popular, que devem ser guiados por lideranças "leais ao marxismo, ao Partido e ao povo". Mais especificamente, "a natureza fundamental do Estado é definida pela ditadura democrática do povo".

Essa união de democracia e ditadura salta aos olhos. Entre nós, democracia e ditadura se contrapõem, particularmente no valor atribuído a uma e outra: em geral, a democracia é avaliada positivamente; a ditadura, negativamente.

É verdade que, em seu sentido antigo, a ditadura tinha uma conotação positiva. Na Antiguidade clássica, o *dictator* romano era nomeado em circunstâncias excepcionais, como uma guerra, e seus poderes extraordinários não só eram legalmente previstos, como tinham a duração do dever que lhe fora confiado.

Na era moderna, o conceito de ditadura foi estendido ao poder instaurador de uma ordem nova. Nesse sentido revolucionário, a ditadura adquiriu uma conotação negativa com o tempo. Hoje, ela é expressão de um poder exercido de forma mais extensa, alcançando todas as funções do Estado, e não só individualmente (como o ditador romano). E o mais importante: ela é entendida como um modo de exercício do poder oposto ao da democracia.

A "ditadura democrática" chinesa se conforma por meio de um poder que é concretamente exercido por um partido só, o Comunista. E esse partido cuidaria de assegurar os interesses do povo chinês no citado propósito de "garantir a condição do povo de senhor do país".

Mas esse povo é de 1,4 bilhão de pessoas, e obviamente não há como os diferentes interesses, visões e projetos delas serem democraticamente representados por um único partido. Apesar disso, lê-se no relatório que, "na China, não há partidos de oposição", como se isso fosse uma vantagem.

É certo que a democracia é um sistema que exige interrogação contínua e que a China tem suas especificidades históricas, culturais e institucionais. Mas é preciso um contorcionismo intelectual e moral para sustentar que a ditadura chinesa é "democrática", como faz o tirânico Partido único, ou então renunciar à razão, como fez recentemente a ex-presidente Dilma Rousseff, para declarar que a China "representa uma luz nessa situação de absoluta decadência e escuridão que é atravessada pelas sociedades ocidentais".●

ESPAÇO ABERTO

Cenário do PIB em 2022 é pior que resultado de 2021

Roberto Macedo

O primeiro *Boletim Focus*, do Banco Central, de 2022, publicado na segunda-feira passada, revelou cenário mais difícil para o Produto Interno Bruto (PIB) deste ano do que o observado em 2021. O boletim é semanal e suas previsões são colhidas de analistas do mercado financeiro, na sexta-feira anterior à sua publicação.

A previsão para a variação do PIB de 2022 deste boletim é de apenas 0,36% – na semana anterior, estava em 0,42%, e há quatro semanas era de 0,51%. Ou seja, vem caindo, e esta última queda foi bem mais forte.

Quanto a 2021, a previsão é de uma taxa de 4,5%, mas é enganosa quanto ao desempenho do PIB *dentro* do ano. Ela é calculada usando o PIB previsto para 2021 relativamente ao de 2020, ou seja, *entre* esses dois anos. Como em 2020 o PIB caiu 3,9%, essa queda faz com que a comparação entre 2021 e 2020 leve a uma taxa bem mais alta do que a que ocorreria se o PIB houvesse permanecido estável em 2020. Vista de outra forma, a taxa de 4,5% é mais determinada pela queda do PIB de 2020 do que pelo seu fraco desempenho em 2021.

Resumindo, fiz cálculos sobre o assunto e concluí que o crescimento do PIB medido apenas *dentro* de 2021 foi estimado em apenas 0,9%, o que contrasta fortemente com o referido aumento de 4,5%, que o *Boletim Focus* apresenta.

Acrescente-se que em 2020 o crescimento do PIB foi bem maior no primeiro do que no segundo semestre, em larga medida impulsionado pelo desempenho do agronegócio no primeiro trimestre, que coincide com o auge das colheitas no meio rural. Mas, em seguida, o desempenho da economia foi se deteriorando até chegar à situação já mencionada, em que os analistas do mercado financeiro viraram o ano reduzindo, ainda mais e fortemente, a sua visão do crescimento do PIB em 2022.

Ainda sobre o PIB, os dados do IBGE de 2019 e de 2020, mais as previsões do *Boletim Focus* para 2021 e 2022, já permitem obter uma visão do PIB durante todo o governo Bolsonaro. As taxas anuais do PIB obtidas dessas fontes são: 2019 (1,2%), 2020 (-3,9%), 2021 (4,5%) e 2022 (0,4%), o que leva à média de 0,6%, inferior ao crescimento da população, estimado em 0,7% ao ano. Assim, o PIB total cresceu muito pouco e o PIB per capita caiu. Bolsonaro deverá ser cobrado por isso nos debates eleitorais deste ano.

Previsão do Boletim Focus para a variação do produto deste ano vem caindo, e a queda desta semana foi bem mais forte

O que fazer? Sou economista, mas entendo que o principal problema da economia brasileira é na esfera política. Nossos políticos, em particular no momento em curso, estão longe de se preocupar com os problemas econômicos do País, ressalvadas exceções cada vez mais excepcionais. Começando pelo presidente da República, é como se não tivéssemos um. E, pior, nem se pode dizer que seja algo como um zero à esquerda. É pior do que isso, pois seu comportamento tem efeitos econômicos negativos. Não tem capacidade nem demonstra interesse por uma gestão presidencial eficaz, a ponto de ter designado o ministro Paulo Guedes como seu "Posto Ipiranga" para questões sobre a economia. Mas parece que o próprio presidente não se interessa mais por seus conselhos ao decidir.

Também não o vejo interessado em liderar uma pauta política de discussões centradas nos principais problemas econômicos do País. Frágil politicamente, e obsessivamente focado só em sua reeleição, optou pelo Centrão para se sustentar no poder e obter um novo mandato a um custo brutal para a economia, pois esse aliado só sabe atuar para atender aos interesses paroquiais dos congressistas, cuja maioria também não está aí para servir o País. Matéria de página inteira deste jornal no dia 26/12/2021 teve este título: *Congresso controla mais de 50% dos investimentos do Orçamento*. Entrevistado sobre o assunto, o deputado Samuel Moreira (PSDB-SP) afirmou: "Num sistema presidencialista, é complicado ter um Orçamento parlamentarista".

Um dos resultados é o agravamento do endividamento público, pelo qual o mercado financeiro passou a cobrar mais caro, o que também agrava a dívida. Título de matéria no jornal *Valor* de ontem ilustra essa dificuldade: *Risco fiscal piora e juros disparam*. E as preocupações quanto à solvência do governo pressionam, também, a taxa de câmbio e geram efeitos inflacionários.

O que precisa acontecer em 2022 para o Brasil seguir por um caminho ao menos não tão ruim como este evidenciado pelo péssimo desempenho do PIB? Primeiro, é preciso que Bolsonaro não seja reeleito, pois, a julgar pelo que faz no seu mandato, não se credencia a um novo. É preciso que os eleitores atentem para essa questão. Quem ainda o apoia precisa examinar o mal que ele trouxe ao País, que poderia ser sintetizado na expressão *um período de desgoverno*. Quem ao seu redor ainda o chama de mito e seus apoiadores em geral precisam perceber que ele é mito noutro sentido, de que não é verdadeiro, ao não governar conforme prometeu. E quem não o apoiou ou se desiludiu com o seu desempenho precisa atuar no seu meio social para mudar as crenças dos incautos que ainda pensam em reelegê-lo. ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), PROFESSOR SÊNIOR DA USP, É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

Pandemia

Carnaval cancelado

A suspensão do carnaval de blocos de rua no Rio de Janeiro deve influenciar o cancelamento da festa em todo o País. Se o Rio, com todo o seu interesse turístico, econômico e até social, cancela o evento diante do possível avanço da pandemia, não haverá argumento forte o suficiente para a folia se realizar em outras cidades. E, se a crise sanitária se ampliar, também estará cancelado o desfile das escolas de samba. Além da variante Ômicron, registramos em solo brasileiro o aumento da procura por atendimento médico a problemas respiratórios e temos identificada a flurona, dupla infecção, pelo coronavírus e pelo influenza, da gripe. São Paulo revela 86 casos de Ômicron e o número de mortes por covid no País voltou a subir. Na terça-feira (4/1) foram 178 em 24 horas, depois de semanas em que os óbitos diários não passavam dos dois dígitos. A estrutura de saúde aguarda, apreensiva, as consequências das aglomerações ocorridas no Natal e no ano-novo. Festas públicas estavam proibidas, mas as pessoas se reuniram em eventos privados, lotaram as praias e não se cuidaram. Confiamos na anunciada baixa letalidade da Ômicron, mas, se ela não for confirmada, poderemos ter um novo avanço da covid, verdadeiro desastre.

Dirceu Cardoso Gonçalves
aspomilpm@terra.com.br
São Paulo

Segurança

Reféns da criminalidade

A população carioca e fluminense está refém dos criminosos que saíram beneficiados pela "saidinha" de Natal, prevista pela Lei de Execuções Penais (LEP). Eles deveriam ter retornado até as 22 horas do dia 30 de dezembro, mas só 58% retornaram e cerca de 520 não cumpriram a determinação da Justiça. A maioria dos beneficiados pela "saidinha" cumpre penas por tráfico de drogas, roubos e homicídios. Essa lei tem de ser revista, pois contribui muito com a violência e o aumento de óbitos e ferimentos de pessoas inocentes.

Luiz Felipe Schittini
fschittini@gmail.com
Rio de Janeiro

Nonsense

O *saidão* é uma medida que tem como propósito a preparação do cidadão condenado para o retorno à sociedade. Está prevista na LEP e beneficia presos em regime semiaberto ou que têm trabalho externo e que já tenham usufruído de ao menos uma saída especial nos últimos 12 meses. No Estado do Rio de Janeiro, 1.240 detentos foram escolhidos para, no final de 2021, gozar da regalia. Destes, 522 (42%) não retornaram no prazo estabelecido, grupo no qual estão 8 integrantes da facção criminosa mais perigosa do Estado. O juiz da Vara de Execuções Penais, ao tomar conhecimento da irregularidade pela imprensa, ordenou à Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) que encaminhe a relação dos presos que não se reapresentaram, para que se determine a recaptura. Em resumo: a polícia se empenha em deter bandidos, via mandados emitidos por juízes, e os entrega à Justiça, que, por critérios baseados em sutilezas jurídicas, concede a alguns o *saidão*. Uma parte expressiva destes selecionados, no entanto, alguns de alta periculosidade, não retorna, e volta a entrar em ação a polícia para recapturá-los. E o contribuinte, que paga (caro!) por todo este nonsense, só assiste.

Paulo Roberto Gotaç
pgotac@gmail.com
Rio de Janeiro

Congresso Nacional

Distante da sociedade

O título do editorial do **Estado** de segunda-feira *Um Congresso distante da sociedade* me fez pensar sobre quando ele esteve próximo. Na Constituinte de 1988, quando criaram todos os meios, recursos e mecanismos para o florescimento e desenvolvimento da privilegiatura, certamente não foi.

Marcelo Melgaço
melgacocosta@gmail.com
Goiânia

O voto do eleitor

Parte do problema da dissociação entre Parlamento e povo se dá pela forma de escolha dos representantes (editorial *Um Congresso distante da sociedade*, 3/1, A3). Diferente do Executivo, para o qual se escolhe o votado com maioria absoluta dos votos nos grandes colégios eleitorais, no Legislativo, a soma dos votos nos eleitos raramente passa de 50%. Isso significa que a maioria do voto do eleitor não é respeitada. Pudéssemos votar em mais de um candidato para os Parlamentos, tal distorção diminuiria, como acontece na votação para o Senado, para o qual podemos escolher todos os três representantes de nosso Estado.

Adilson Roberto Gonçalves
prodomoarg@gmail.com
Campinas

ESPAÇO ABERTO

Tem Moro na costa

José Augusto Guilhon Albuquerque

Para os portugueses da época das invasões mouriscas, a presença de mouros na costa era, evidentemente, prevista, mas como, quando e onde tentariam o desembarque era imprevisível.

Que o ex-juiz da Lava Jato, Sergio Moro, poderia retomar sua breve carreira política estava previsto. Mas não era previsível como, quando ou onde ocorreria, nem muito menos que faria tábula rasa da pré-campanha eleitoral.

O retorno de Moro provocou um choque de realidade no processo sucessório, porque mostra que nem a reeleição de Bolsonaro nem a volta de Lula estão garantidas. Alguns candidatos, partidos e "analistas" deram sinal de alívio ou de esperança, outros se mostraram desapontados ou enraivecidos.

Com base no que tenho observado e compartilhado neste espaço, a entrada de um candidato competitivo na chamada terceira via poderia desacreditar a tática da polarização e, com isso, reduzir a pulverização do espaço da de centro. Minha hipótese é de que a polarização entre os extremos, somada à pulverização dos moderados, é o que abre caminho para candidatos aventureiros.

Seria Moro mais um aventureiro, tendo como único trunfo sua popularidade no terreno da lei e da ordem, sem experiência política, sem um currículo de gestor público ou de legislador, sem capacidade para reunir uma equipe capaz de montar um governo? Tecnicamente, diria que sim, mas saber se sua candidatura irá reproduzir a trajetória do aventureirismo político ou se vai construir algo mais sólido depende dos passos que tomará daqui até o primeiro turno.

É razoável a surpresa de todos com o Moro candidato. Alguns contavam que ele voltaria como mais um neopopulista, já sem carisma e sem estofo político. Outros reagiram como se enxergassem em sua conduta algo além de sua popularidade: uma posição política conservadora, economicamente liberal, e alguma disposição para abraçar políticas progressistas do ponto de vista social e ambiental.

Seriam essas expectativas otimistas suficientes para Moro ser bem-sucedido em montar uma candidatura com reais chances de ser competitiva? Moro só será competitivo se neutralizar a tática de polarização, com o objetivo maior de reduzir, drasticamente, a fragmentação dos moderados. Seu obstáculo imediato, por outro lado, será o sucesso da dupla Lula/Bolsonaro em dar nova vida à polarização e contribuir para consolidar a fragmentação do resto do eleitorado.

> *Seriam as expectativas otimistas suficientes para ele ter sucesso em montar uma candidatura com reais chances de ser competitiva?*

A pressão sobre ele para polemizar com Bolsonaro e Lula já é crescente e deverá aumentar durante a campanha propriamente dita. Para não ser engolido pela polarização forçada, terá de evitar, a qualquer custo, envolver-se em temas restritos às questões de lei e ordem que confirmariam a pecha de arremedo de Bolsonaro ou ser reduzido a um algoz de Lula.

Resta saber quais fatores contribuem para o sucesso ou o fracasso da candidatura Moro.

O maior risco que ele pode correr é o de ficar refém do eleitorado de direita, pois dividiria com Bolsonaro a intenção de voto, sem ganhar nada em troca. Essa divisão poderia inviabilizar o acesso de ambos ao segundo turno.

Portanto, o futuro de Moro depende de sua capacidade de mover-se em direção ao centro. O primeiro passo foi dado quando procurou associar seu perfil ao de um economista respeitado, com posições liberais e capacidade de atrair apoio na sociedade civil, especialmente entre especialistas com experiência de governo, que são amplamente reconhecidas.

Mas não basta, pois a candidatura Moro está atrelada a um partido pequeno, mais conhecido por sua falta de orientação política clara do que por sua contribuição ao processo político nacional. Isso significa que caberá ao candidato dar suporte ao sucesso eleitoral do partido, e não o inverso. Se não reunir, em torno de sua candidatura, uma coalizão mais ampla, dificilmente poderá ir longe.

Outro obstáculo é o espaço político congestionado por pré-candidatos. Também não é suficiente sinalizar, com palavras, o desejo de cumprir as expectativas do eleitorado situado entre a centro-direita e a centro-esquerda. Moro preciso montar uma aliança formal em que parte relevante deste eleitorado moderado confie. Isso significa aliar-se a partidos tradicionais com bases municipal e estadual bem estabelecidas.

Apenas uma aliança bi ou tripartidária, com divisão bem clara de papéis, na eleição e no futuro governo, e que compartilhe uma plataforma de objetivos convergentes será capaz de evitar que a candidatura fique restrita à direita, de dar credibilidade ao suporte partidário do candidato e de atrair o voto identificado com a terceira via.

Assim, a probabilidade de que o alívio e a esperança, aparentemente provocados pelo choque do retorno de um Moro mais assertivo, venham a render voto na urna seria superior à probabilidade de que Lula/Bolsonaro recuperem os votos conquistados em 2018, uma vez que a polarização dos extremos e a fragmentação dos moderados dependem de fatores que nem um nem outro pode controlar.

Todos tratam Moro como a bola da vez. Resta saber o que ele fará com a bola. ●

PROFESSOR TITULAR DA USP

TEMA DO DIA

MARCELO CHELLO/AP

Passeios

Após folgas na praia, Bolsonaro nega que estava em férias

'É maldoso quem fala que eu estou de férias. Dou minhas fugidas de jet ski', disse o presidente após alta médica. Bolsonaro foi para Santa Catarina em 27 de dezembro. Antes, entre 17 e 23 dezembro, descansou no Guarujá. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "É. O autoritarismo é assim: tenta sempre impor outra realidade que não a verdadeira."
JADER BISPO CRUZ

● "Maldoso é o que você faz com o povo brasileiro!"
MARISA NABARRETTI NABARRETTI

● "Engraçado, só o presidente que não pode descansar!"
REJANE MARIA

● "Certíssimo, presidente! Quem não trabalha não tira férias mesmo!
FRANCINE BONTORIN

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PIXABAY/DIVULGAÇÃO

Jornal do Carro

Carros elétricos: veja os mais esperados para 2022. ●
www.estadao.com.br/e/eletrico

Aplicativo

Salve as notícias no app para ler quando quiser. ●
www.estadao.com.br/e/salve

Newsletter

Receba as principais notícias do dia no seu e-mail. ●
www.estadao.com.br/e/news

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 5,00 (segunda a sábado) e R$ 7,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 5,50 (segunda a sábado) e R$ 8,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 9,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 10,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 9,00 (segunda a sábado) e R$11,00 (domingo). **Vendas de assinaturas:** Capital: (11) 3950-9 000 ● Demais localidades: 0800-014-9000 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2917 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

'Raio-X'

Operação da polícia de SP mira França, peça central da aliança Lula-Alckmin

Pré-candidato ao governo é alvo de buscas e apreensão em investigação que apura desvios na Saúde; ação policial gera reação de grupo político que negocia chapa eleitoral

Peça-chave na articulação de uma possível chapa entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (sem partido), o pré-candidato ao governo paulista pelo PSB, Márcio França, foi alvo ontem de buscas e apreensão na Operação Raio-X, que apura suspeita de desvios em contratos firmados entre prefeituras e Organizações Sociais de Saúde (OSSs).

França classificou a ação do Ministério Público Estadual e da Polícia Civil de São Paulo como perseguição política e disse não ter relação com os investigados. Líderes políticos que estão no centro das articulações entre PT e PSB – incluindo Lula e Alckmin – manifestaram solidariedade a França, que foi vice do ex-tucano e assumiu o governo do Estado em 2018 (*mais informações nesta página*).

A Justiça Criminal de Santos autorizou buscas em 34 endereços nas regiões de Araçatuba, Bauru, Baixada Santista, Campinas, São Paulo e Presidente Prudente. Braço da Casa Civil do governo João Doria (PSDB), a Corregedoria-Geral da Administração também participa da investigação.

A decisão e o pedido de buscas estão em segredo de Justiça. O **Estadão** teve acesso a um pedido de quebra de sigilo bancário e fiscal contra o irmão de Márcio França, o médico Claudio França, datado de abril do ano passado.

No pedido, o Ministério Público afirma que, em meados de 2017, quando França era vice-governador, Claudio abriu a Thema Consultoria, para prestar serviços a hospitais públicos. Antes mesmo de seu registro, a empresa já havia firmado contrato com o Instituto Sócrates Guanáes, que geria um hospital em Itanhaém (SP) por meio de um contrato com a Secretaria Estadual de Saúde.

"Após Márcio França assumir o mandato de governador, em abril de 2018, e se lançar candidato ao governo de São Paulo, na sequência, cuja eleição ocorreria em outubro, referido contrato foi encerrado, possivelmente para evitar qualquer tipo de questionamento ou prejuízo à candidatura referida, uma vez que o Hospital Regional era de responsabilidade do governo do Estado de São Paulo", afirma o Ministério Público no documento.

ALEX SILVA/ESTADÃO - 25/9/2021

Então vice de Alckmin, Márcio França assumiu o governo em 2018

DAS CONCLUSÕES

Diante do contexto apresentado, se pode afirmar que as empresas THEMA CONSULTORIA E ASSESSORIA EM SAÚDE EIRELI (CNPJ 28.617.113/0001-50) e GOMES ORTOPEDIA LTDA (CNPJ 30.341.751/0001-32) - anteriormente denominada GOMES ORTOPEDIA EIRELI, foram criadas pelos seus responsáveis, CLAUDIO LUIZ FRANCA GOMES ([illegible]) e seu filho GUILHERME FAGGIONE GOMES ([illegible]), com o intuito prévio e deliberado de viabilizar contratações na área de saúde por órgãos públicos ou entidades gestoras parceiras, levando em conta o privilégio decorrente da influência política oriunda do parentesco já mencionado e, a nível local, também da influência de CLAUDIO LUIZ FRANCA GOMES, permitindo valores superfaturadas, o pagamento de serviços de duvidosa execução, a manipulação e o direcionamento na contratação de pessoal e a ausência de efetiva fiscalização das obrigações assumidas por parte do contratante, resultando em enriquecimento ilícito dos principais envolvido e prejuízo concreto ao erário.

Os proprietários e administradores dessas empresas aderiram e concretizaram essas distorções, além se serem os responsáveis pela movimentação dos recursos públicos repassados e beneficiários desses valores.

Pedido de quebra de sigilo do MP contra irmão de Márcio França

CONTRATOS. Segundo as investigações, após o encerramento do contrato, Claudio e seu filho, Guilherme, firmaram acordos contratuais com a Caixa de Saúde de São Vicente, para o fornecimento de mão de obra de médicos a hospitais. A apuração concluiu que os valores das horas de trabalho previstos nos contratos chegavam perto do dobro do valor efetivamente pago aos profissionais.

Os promotores também obtiveram acesso a uma denúncia de um conselheiro da autarquia que mandou publicar de maneira cifrada em um jornal local um anúncio de que as empresas ligadas a Claudio França seriam contratadas em uma licitação que ainda não havia sido concluída.

De acordo com os promotores, Cláudio e Guilherme tinham "o privilégio decorrente da influência política oriunda do parentesco" com o ex-governador, o que teria permitido a eles as contratações em "valores superfaturados" e "o pagamento de serviços de duvidosa execução". Conforme o MP, o esquema resultou no "enriquecimento ilícito dos principais envolvidos e prejuízo concreto ao erário".

A investigação também mira a relação entre o ex-governador e o médico Cleudson Garcia Montali, preso preventivamente na Raio-X e condenado a 104 anos de prisão, sob a acusação de ser o líder do esquema de desvios que chegaram a R$ 500 milhões. Em 2018, ele doou R$ 10 mil à campanha de França, conforme o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segundo o jornal *Folha de S.Paulo*, ao fim de seu mandato, França chegou a substituir a pena de demissão a bem do serviço pela suspensão de 30 dias aplicada a Cleudson. Ele havia sido punido por ter contratado uma clínica da qual era sócio à época em que dirigia a Santa Casa de Araçatuba, em 2010.

ARTICULADOR. Além de ser pré-candidato ao governo do Estado, França tem sido determinante na costura da aliança entre Alckmin e Lula para uma chapa presidencial nas eleições de 2022.

O ex-governador foi um dos articuladores do jantar do Grupo Prerrogativas, em dezembro, no qual Lula e Alckmin fizeram a primeira aparição pública juntos. Durante todo o jantar, no restaurante Rubaiyat, em São Paulo, ficou na ponta da mesa em que estavam o petista e seu ex-rival.

> ***"É lamentável que se comece uma eleição para o governo de SP com estas cenas de abuso de poder político."***
> **Márcio França**
> **Pré-candidato do PSB ao governo de São Paulo**

Aliado do PT, França tem combinado com o ex-prefeito Fernando Haddad um acordo em torno das candidaturas. Dos dois, quem ficar atrás nas pesquisas ao governo na proximidade das eleições abandonará a disputa pelo Palácio dos Bandeirantes e disputará vaga no Senado. ● PEPITA ORTEGA, RAYSSA MOTTA, FAUSTO MACEDO e LUIZ VASSALLO

Ex-governador e petistas saem em defesa de aliado

Ainda na manhã de ontem, Márcio França (PSB) reagiu às investigações, e acusou a Polícia Civil de deflagrar uma "operação política". "Não há outro nome para uma trapalhada, por falsas alegações, que determinadas 'autoridades', com "medo de perder as eleições", tenham produzido os fatos ocorridos nesta manhã em minha casa", afirmou em nota. França disse ainda que "é lamentável que se comece uma eleição para o governo de SP com estas cenas de abuso de poder político."

O pré-candidato do PSB ao governo paulista recebeu apoio dos principais articuladores de uma aliança entre PT e PSB na disputa presidencial. "Nossa Constituição é clara sobre a presunção de inocência. Que se investigue tudo, mas com direito de defesa e sem espetáculos midiáticos desnecessários contra adversários políticos em anos eleitorais. Minha solidariedade para Márcio França", disse o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O ex-governador paulista Geraldo Alckmin, que negocia filiação ao PSB, afirmou confiar na "reputação e na postura" de seu ex-vice. "Seu espírito público e sua dedicação nesses anos todos são notórios e louváveis". O ex-prefeito Fernando Haddad também se manifestou. "Nada contra investigar políticos. O problema é o espetáculo extemporâneo", escreveu o petista no Twitter.

Em nota, o PSB disse ter "plena confiança na conduta do ex-governador". A defesa de Cleudson Montali não foi localizada. ● R.M., P.O., L.V. e F.M.

William Waack

Uma mãozinha

A última vez em que um candidato apostou com sucesso que as várias circunstâncias o ajudariam foi Bolsonaro em 2018. Assim mesmo, ele se empenhou em empurrar as circunstâncias a seu favor (via uso das redes sociais) e teve a facada como um imponderável decisivo (a política é o campo do imponderável). Só que 2018 não se repete, é o consenso geral entre analistas e agentes políticos.

Por isso é que jogar parado como Lula faz é uma tática arriscada sobretudo contra o tempo. Aparentemente o calejado estado-maior petista acha que tudo converge para uma vitória até em primeiro turno. Os "empurrões" (a mãozinha ajudando os fatos) são absolutamente previsíveis: acenos ao difuso "centro" (via Alckmin) e o apelo à memória de tempos melhores (como se sabe, nada muda mais do que o passado).

O problema para o cálculo político dos adversários de Lula e Bolsonaro é, em primeiro lugar, estabelecer se as circunstâncias estão atrapalhando ou ajudando as diversas candidaturas. Bolsonaro se esmera em reiterar o que tem de pior em termos de imagem, e Lula o que se espera de pior em termos de falta de ideias para tirar o País da estagnação (como demonstra sua opção de porta-voz para assuntos econômicos). Mas é essa a percepção geral do eleitorado? Ou só da minúscula parcela dos que se dedicam profissionalmente à política?

As circunstâncias não são ruins para os adversários de Bolsonaro e Lula, mas falta ação

Não, a eleição não está ainda no horizonte do grande público. Razoável "consenso" entre profissionais de pesquisas indica uma "demanda do eleitorado" rumo ao que se chamaria (com todas as dificuldades apresentadas pela maçaroca ideológica brasileira) para a "centro-direita". Mas dentro de um ambiente emocional, importantíssimo para a política, de considerável medo (inflação e corrosão da renda), cautela (pandemia) e resignação (decepção com os incumbentes nos cargos políticos).

Surge daí para os adversários de Lula e Bolsonaro uma conclusão preocupante: as circunstâncias criam a mistura combustível necessária para incendiar uma eleição, mas isso dependerá da capacidade política de criar a faísca. Que é função neste momento de organização e mobilização políticas que rompam medo e resignação através de um "sonho", de um horizonte além das corretas propostas de saúde, equilíbrio fiscal, educação de qualidade ou transparência democrática (tudo elogiável, sem dúvida).

De fato o País desaprendeu a sonhar consigo mesmo e hoje titubeia entre qual o pesadelo menos pior. Se não houver a "mãozinha" empurrando as circunstâncias, o sonho dependerá do imponderável. É muito alto o risco. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO JORNAL DA CNN

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Christopher Garman

'Os riscos das eleições estão sendo exagerados'

Para analista, perigos ligados à vitória de Lula e à de Bolsonaro estão superdimensionados

ANDRE LESSA/ESTADÃO - 29/2/2008

Garman: 'Classe política não jogou a responsabilidade fiscal no lixo'

ENTREVISTA

Cientista político e diretor executivo para as Américas da consultoria americana Eurasia, especializada em avaliação de riscos

JOSÉ FUCS

O cientista político Christopher Garman, diretor executivo para as Américas da Eurasia, consultoria americana especializada em avaliação de riscos, é um dos mais prestigiados analistas internacionais do Brasil. Nesta entrevista ao **Estadão**, Garman afirma que os riscos associados tanto à vitória de Lula quanto à de Jair Bolsonaro nas eleições deste ano "estão superdimensionados". Confira a seguir os principais trechos da entrevista.

Hoje, muitos analistas traçam um quadro catastrófico do País. Como o sr. avalia o atual cenário político e econômico do Brasil e qual deve ser o seu impacto nas eleições?

O Brasil está vivendo um momento desafiador. A América Latina foi uma das regiões mais penalizadas pela covid-19. Está sofrendo também com repercussões políticas e sociais mais fortes. A pandemia exacerbou os desafios que a gente já observava antes. Havia todo um ambiente de revolta contra o sistema político, contra a qualidade dos serviços públicos, com um crescimento econômico medíocre. Com a covid-19, a desigualdade e a pobreza aumentaram. A alta da inflação afetou principalmente a população de baixa renda. Então, a gente está entrando num ciclo eleitoral com um ambiente social complicado e de grande descontentamento. Agora, eu acredito, sim, que alguns riscos estão sendo superdimensionados.

Prioridades
Os principais temas da campanha devem ser emprego e renda, e não corrupção, como em 2018

Que riscos, em sua visão, estão sendo exagerados?

Eu vejo o Brasil no cenário pós-eleitoral com limites no *downside* (lado negativo). O País saiu da crise de 2015 e 2016 com a classe política reagindo a essas pressões sociais, mas sem ficar indiferente às repercussões de um descontrole fiscal maior. Viu como o descontrole fiscal pode levar a uma recessão profunda. Acredito que, em Brasília, há um reconhecimento de que, se esticar muito a corda do fiscal, todo mundo vai perder. Isso vale para o Congresso e também para a esquerda, inclusive se o Lula ganhar a eleição. Temos de lembrar que esse mesmo Congresso aprovou a reforma da Previdência e o teto de gastos. É claro que, durante a pandemia, a preocupação com a questão fiscal foi suspensa, não só no Brasil, mas em outros países, o que não significa que a classe política jogou a responsabilidade fiscal no lixo. As lições de 2015/2016 ainda perduram. Também vejo a equipe econômica dizer que tem de respeitar e furar pouco o teto. Então, acho que, independentemente de quem ganhar as eleições, não vamos ter um abandono da responsabilidade fiscal no novo governo.

O sr. não vê diferença nas visões dos principais candidatos sobre a questão fiscal?

Não quero subdimensionar a importância de quem ganhe. Acredito que haverá divergências importantes entre um governo Lula, um governo Bolsonaro e um governo da terceira via. Cada um tem os seus ativos e passivos. A terceira via entraria com muito mais credibilidade. Daria um choque de credibilidade de largada. Em um eventual governo Lula, vai ter mais gasto com mais tributo. Já em um governo Bolsonaro, a política que temos hoje deverá continuar, talvez com avanço nas privatizações. O meu ponto é que não vejo nenhum desses três fazendo grandes irresponsabilidades fiscais. O Lula não vai dar uma guinada radical para a esquerda, ampliando os gastos de forma irresponsável, e o Bolsonaro não vai representar uma ameaça à democracia. Quer dizer, você tem um exagero dos riscos associados tanto a Lula quanto a Bolsonaro. Mas isso não quer dizer que há pouca diferença entre eles.

Como o quadro político, econômico e social que o sr. descreveu deve afetar o comportamento dos eleitores?

Acredito que os principais temas da campanha vão ser emprego e renda. A alta dos alimentos e dos combustíveis gerou uma redução de renda importante. Então, acho que quem for mais crível nesses dois temas vai ganhar a eleição. Tudo indica que, neste ano, a corrupção vai ser uma questão menos relevante. No ranking das prioridades da população, segundo as pesquisas, a corrupção hoje não tem um peso tão grande quanto no passado. ●

NA WEB
Leia a entrevista completa com Christopher Garman
www.estadao.com.br

Congresso

Com Centrão, PT ajuda a afrouxar legislação de combate à corrupção

Partido atua para mudar normas criadas em governos petistas; alvo da Lava Jato, sigla nega 'mudança de pensamento'

JULIA AFFONSO
ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Quando os brasileiros foram às ruas em junho de 2013, uma das principais pautas que emergiram nos protestos foi o aprimoramento do combate à corrupção. A então presidente, Dilma Rousseff (PT), respondeu com um pacote de leis sobre o tema, que depois foram fundamentais para permitir as investigações da Operação Lava Jato, iniciada em março de 2014.

"A Lei de Improbidade Administrativa combateu um monte de gente inocente."
Paulo Teixeira
Secretário-geral do PT e deputado (SP)

No entanto, após as apurações alcançarem nomes do partido como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a sigla se voltou contra a chamada "agenda anticorrupção" – e passou a trabalhar para desmantelá-la no Congresso, muitas vezes em conjunto com partidos do Centrão.

Projetos como a Lei Anticorrupção e a Lei das Organizações Criminosas, ambas de 2013, sofreram modificações ou foram alvo de projetos apresentados por petistas com apoio de parlamentares do PL, do Republicanos e do Progressistas, siglas que ocuparam ministérios nas gestões petistas e hoje dão suporte ao governo de Jair Bolsonaro.

O PT teve também protagonismo em outras mudanças legislativas que tendem a enfraquecer o arcabouço legal anticorrupção no País, de acordo com especialistas que acompanham o assunto. É o caso das alterações na Lei da Improbidade e da proposta de emenda à Constituição que muda a composição do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), e amplia a influência do Legislativo no órgão.

Secretário-geral do PT, o deputado Paulo Teixeira (SP) disse ao **Estadão** que "não houve mudança" de pensamento do partido sobre as legislações aprovadas, mas a intenção de "fazer o correto combate à corrupção". "A Lei de Improbidade combateu um monte de gente inocente. O correto combate à corrupção não pode destruir empresas, mas tem que tirar os corruptos das empresas", afirmou o parlamentar.

Teixeira declarou ainda considerar que o PT se deixou levar pela pressão que existia a favor do combate à corrupção após os protestos de junho de 2013, e acabou patrocinando leis "autoritárias", como a Lei das Organizações Criminosas.

"Nós erigimos uma legislação autoritária. Na ânsia de responder ao combate à corrupção, acabamos aceitando no Brasil legislações sugeridas pelos Estados Unidos e que eram altamente autoritárias, e que nem eles aplicavam lá", disse o secretário-geral do partido.

Ao lado do colega Wadih Damous (PT-RJ), Teixeira propôs uma série de mudanças na Lei das Organizações Criminosas, criando regras rígidas para os acordos de delação premiada e a exclusão da possibilidade de prisão preventiva para garantia da ordem pública e econômica – justificativa que motivou inúmeras ordens de custódia na Lava Jato.

ELOGIOS. Nos últimos anos, a atuação de governos do PT na agenda anticorrupção chegou a ser elogiada até por quem investigava seus nomes mais proeminentes, como Lula e os ex-ministros Antonio Palocci e José Dirceu. Em 2016, o então procurador regional da República Carlos Fernando dos Santos Lima afirmou que os governos petistas permitiram o fortalecimento da Polícia Federal e do Ministério Público.

Mas o avanço das investigações da Lava Jato foi o estopim para que o PT se voltasse contra legislações criadas durante os 14 anos das gestões Lula e Dilma – normas consideradas pilares no enfrentamento dos crimes de colarinho-branco. O partido que garantiu a independência da PF e do MP passou a questionar a atuação dos órgãos no Congresso.

No fim de outubro, uma proposta de Teixeira tentou aumentar a influência da Câmara e do Senado no CNMP. O órgão responsável por fiscalizar a conduta de promotores e procuradores foi criado em 2004, no governo Lula. Apelidada de "PEC da Vingança" por associações do Ministério Público e considerada uma revanche contra a Lava Jato, a proposta foi barrada na Câmara por 11 votos. A rejeição do texto surpreendeu os parlamentares.

A derrota ocorreu semanas após uma vitória considerada importante pelos deputados. A Lei de Improbidade, de 1992 e anterior aos governos petistas, foi afrouxada pelas mãos de Carlos Zarattini (PT-SP), responsável pelo texto aprovado no Congresso, na maior mudança feita nas normas sobre improbidade até hoje.

'MUDANÇA'. Para especialistas, a nova lei dificulta a punição a políticos. O principal ponto é o que prevê condenação por improbidade apenas nos casos em que seja comprovado o "dolo específico", ou seja, a intenção de cometer a irregularidade. A legislação foi sancionada por Bolsonaro, sem vetos.

Na avaliação do procurador de Justiça Roberto Livianu, "mesmo que existam questionamentos sobre a forma de atuar da Lava Jato, houve uma investigação grande sobre casos de corrupção". "E, quando essas investigações alcançaram quadros do PT, você percebe que o ponto de vista (*do partido*) sobre o combate à corrupção se modificou", disse Livianu, que preside o Instituto Não Aceito Corrupção. ●

Pautas

Temas que mobilizaram petistas no Congresso

● Improbidade administrativa

No projeto que afrouxou a Lei de Improbidade Administrativa, o texto aprovado foi o do relator, Carlos Zarattini (PT-SP), com apoio do líder do governo, Ricardo Barros (PP-PR), nome do Centrão. Os 52 deputados do PT foram a favor da medida, que dificulta a punição de políticos ao exigir a comprovação de "dolo específico" (intenção de cometer irregularidade).

● Organizações criminosas

WALDEMIR BARRETO /AG.SENADO - 29/9/2021

O deputado Paulo Teixeira (PT-SP), junto com o colega Wadih Damous (PT-RJ), propôs uma série de mudanças na Lei das Organizações Criminosas, criando regras rígidas para os acordos de delação e a exclusão da possibilidade de prisão preventiva para garantia da ordem pública e econômica – justificativa que motivou várias ordens de custódia na Lava Jato.

● Conselho Nacional do Ministério Público

ANPR

No fim de outubro, uma proposta do deputado Paulo Teixeira (PT-SP) tentou aumentar a influência da Câmara e do Senado no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). O órgão é responsável por fiscalizar a conduta de promotores e procuradores e foi criado durante o governo Lula, em 2004. Chamada de "PEC da Vingança" por entidades do Ministério Público e considerada retaliação contra a Operação Lava Jato, a proposta acabou sendo barrada na Câmara dos Deputados.

MPF desmembra investigações baseadas na CPI da Covid

BRASÍLIA

O Ministério Público Federal no Distrito Federal dividiu as investigações sobre as suspeitas levantadas pela CPI da Covid, no Senado, em 12 temas diferentes. Alvo do parecer do relator da CPI, senador Renan Calheiros (MDB-AL), a gestão do ex-ministro da Saúde, general Eduardo Pazuello, será um dos focos das apurações. As acusações da comissão contra o presidente Jair Bolsonaro, porém, não estão na lista, pois são analisadas pela Procuradoria-Geral da República, a quem cabe apurar crimes cometidos pelo chefe do Executivo.

A investigação desmembrada cita "ações e omissões no Ministério da Saúde" durante a gestão Pazuello, a suposta usurpação de função pública do assessor informal do ex-ministro Airton Antonio Soligo, o caso Prevent Senior e a compra da vacina indiana Covaxin, que foi cancelada após suspeitas de irregularidades. Também é alvo de apuração o impacto da pandemia sobre povos indígenas, quilombolas, mulheres e a população negra.

"O relatório da CPI da Pandemia tem uma vasta descrição de elementos indiciários do cometimento do crime de epidemia com resultado morte, em razão, especialmente, da insistência no tratamento precoce com medicamento comprovadamente ineficaz, da resistência às medidas não farmacológicas e do atraso na aquisição de vacinas", afirmou a procuradora Márcia Brandão Zollinger, que mandou distribuir as 12 apurações internamente. As que já eram alvo de alguma investigação serão enviadas ao procurador do caso.

Foco
Procuradoria do DF vai analisar 'ações e omissões' do Ministério da Saúde na gestão Pazuello

Ao **Estadão**, o presidente da CPI da Covid, senador Omar Aziz (PSD-AM), disse que "os indícios que a comissão apurou são fortes e é necessário aprofundar as investigações". Relator, Renan se manifestou em uma rede social. "Os crimes não ficarão impunes."

RELATÓRIO FINAL. O relatório final da CPI, concluído em outubro passado, pediu a responsabilização de 81 indiciados (sendo duas empresas) por suas condutas durante a pandemia do novo coronavírus no País. Só Bolsonaro foi acusado de nove crimes.

O documento, de 1.288 páginas, foi entregue ao procurador-geral da República, Augusto Aras. O chefe do Ministério Público Federal tem sido pressionado a abrir uma investigação formal sobre os crimes apontados no relatório elaborado pelo colegiado. ● J.A.

Executivo

Após ter alta, Bolsonaro nega férias e vai a jogo de futebol

Presidente viaja a Goiás para partida beneficente; segundo médico, camarão foi a causa da obstrução intestinal

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro teve alta ontem do Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, e reagiu às críticas que recebeu por permanecer de folga no litoral catarinense enquanto a Bahia enfrentava situação de calamidade por causa das chuvas. "O presidente não tem férias. É maldoso quem fala que eu estou de férias. Eu dou minhas fugidas de jet ski. Dou lá uns cavalos de pau em um carro no *(Parque)* Beto Carrero", disse o chefe do Executivo durante uma entrevista coletiva.

Bolsonaro estava internado desde segunda-feira para tratar uma obstrução intestinal – o problema foi causado, segundo o médico Antônio Luiz Macedo, por um "camarão não mastigado". "Eu não almoço, eu engulo. Tinha uma peixada, uns camarõezinhos também. Aí eu mastiguei o peixe e engoli o camarão", disse Bolsonaro.

Ainda ontem, o presidente viajou para Buriti Alegre (GO) para acompanhar uma partida beneficente de futebol organizada por cantores sertanejos. O jogo foi iniciativa do cantor Marrone. O compromisso foi incluído, à noite, na agenda oficial de Bolsonaro, com início previsto para as 21h.

VIAGENS. Em dezembro, Bolsonaro tirou dois períodos de descanso. Esteve no Guarujá, litoral paulista, entre os dias 17 e 23, e, depois, em São Francisco do Sul (SC), do dia 27 até a madrugada de segunda-feira, quando, com dores abdominais, decidiu voar para São Paulo em busca de ajuda médica.

Ontem, Bolsonaro se mostrou incomodado com a repercussão negativa causada pela viagem a Santa Catarina no mesmo período em que a Bahia era afetada por enchentes que provocaram ao menos 26 mortes e deixaram milhares de pessoas desabrigadas. Ele voltou a dizer que enviou ministros aos locais atingidos e que o governo liberou R$ 200 milhões para obras emergenciais. O valor citado, porém, não foi direcionado só à Bahia.

"Fizemos coisas fantásticas durante esses dias que provavelmente outro governo não estaria fazendo", declarou. Para justificar que não estava de férias, ele mencionou ter sancionado a prorrogação da desoneração da folha de pagamento.

Segundo a advogada Vera Chemim, da FGV-SP, a Constituição não é específica sobre o direito a férias do presidente da República. Assim, não é possível afirmar, segundo ela, que ele esteja "de férias" quando faz viagens em feriados. Mas ela observou que é preciso estar disponível a qualquer momento. ●

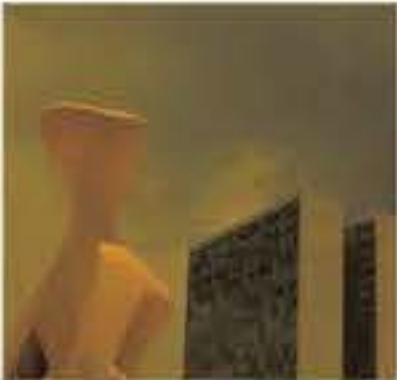
NELSON ALMEIDA / AFP

Jair Bolsonaro teve alta ontem do Hospital Vila Nova Star, em SP

PF escala delegado que já investigou PCC para apurar facada

A Polícia Federal designou o delegado Martin Bottaro Purper, que já comandou investigações contra a facção Primeiro Comando da Capital (PCC), para assumir o inquérito sobre a facada sofrida pelo presidente Jair Bolsonaro, em 2018. O caso era conduzido pelo delegado Rodrigo Morais Fernandes, que foi transferido para os EUA.

A investigação foi reaberta por decisão do Tribunal Regional Federal da 1.ª Região, que liberou a análise de material obtido a partir da quebra de sigilo bancário do advogado Zanone Manuel de Oliveira Júnior, responsável pela defesa de Adélio Bispo, autor do atentado.

A linha de investigação retomada busca verificar se alguém pagou pelo trabalho de Zanone no caso. Adélio cumpre medida de segurança na penitenciária federal de Campo Grande (MS). ●

Trump tenta manter sigilo de documentos sobre invasão

Invasão do Capitólio

Um ano após ataque, alto escalão de Trump segue sem punição

Departamento de Justiça dos EUA não dá sinais de que pretende indiciar ex-presidente ou pessoas do seu entorno que incentivaram insurreição popular

MANUEL BALCE CENETA/AP

Jacob Chansley, o 'Xamã do QAnon' durante invasão do Capitólio; condenado a 41 meses de prisão

WASHINGTON

O Departamento de Justiça dos EUA diz que a investigação do ataque de 6 de janeiro de 2021 contra o Capitólio é a maior de sua história. Autoridades realizaram mais de 700 prisões e estimam que até 2,5 mil pessoas possam ser indiciadas. Mas uma grande sombra ainda paira sobre o inquérito, que não parece punir a elite política que incentivou a insurreição.

Até agora, o secretário de Justiça, Merrick Garland, não deu sinais de que pretende processar o ex-presidente Donald Trump e seus aliados, que ajudaram a fomentar o caos com alegações sem fundamento de fraude eleitoral.

Banco dos réus
Mais de 700 pessoas já foram presas e autoridades estimam que até 2,5 mil possam ser indiciadas

No Congresso, apenas a comissão especial da Câmara dos Deputados, dominada pelo Partido Democrata e formada para investigar o ataque, sinalizou disposição de recomendar os indiciamentos de Trump e de alguns aliados. Mas não será fácil. Mesmo os processos contra aqueles que invadiram o Capitólio estão cercados de desafios.

O primeiro deles é como aplicar a Justiça individualmente a centenas de réus que se juntaram para formar uma turba violenta, além de superar tribunais sobrecarregados e condições precárias das prisões de Washington, onde alguns estão detidos sem direito a fiança.

Um ano após a invasão, agentes federais de quase todos os Estados analisaram relatórios de informantes, testemunhos, postagens e mensagens obtidas com autorização da Justiça. Eles viram 14 mil horas de gravações de TVs, circuitos de segurança e câmeras corporais usadas por policiais.

Ao todo, 225 pessoas foram acusadas de atacar ou atrapalhar a polícia. Cerca de 275 foram indiciadas por obstruir a certificação da eleição presidencial de 2020. Pouco mais de 200 pessoas foram acusadas de crimes comuns, na maioria invasão e conduta desordeira.

APELAÇÕES. Até agora, mais de 160 réus – cerca de 20% dos indiciados – se declararam culpados; e aproximadamente metade já foi sentenciada. Robert Palmer, que arremessou um extintor de incêndio contra policiais, foi condenado a mais de 5 anos, a maior pena até agora. Em novembro, Jacob Chansley – conhecido como "Xamã do QAnon", que invadiu o Senado vestindo um capacete com chifres – foi condenado a 41 meses, e está apelando da sentença.

Longe das manchetes, porém, há muitas condenações de menor destaque: pedreiros, avós, universitários, artistas, líderes religiosos e caminhoneiros que admitiram ter entrado ilegalmente no Capitólio. Muitos evitaram a cadeia, sentenciados a penas de liberdade condicional ou prisão domiciliar. Outros receberam sentenças brandas de algumas semanas.

Diante de um juiz, os acusados de crimes menos graves expressaram arrependimento. Alguns caíram em prantos. Em um dos julgamentos, o réu desmaiou. Outros juraram que nunca mais participariam de uma insurreição política.

Desde o início, porém, os promotores têm enfrentado um problema: nunca na história congressistas precisaram fugir durante a certificação eleitoral. Portanto, qual lei deveria enquadrar esses crimes? A preferida foi a obstrução do Congresso, com frequência aliada a acusações de invasão, vandalismo e agressão.

ALTO ESCALÃO. Ainda não está claro se os advogados de Trump – Sidney Powell e Rudolph Giuliani –, que disseminaram mentiras sobre a eleição, serão indiciados. Enquanto isso, o ex-presidente e seus aliados continuam tentando reescrever a história da insurreição por meio de uma campanha de desinformação. "A verdadeira insurreição aconteceu em 3 de novembro, na eleição presidencial, não no 6 de janeiro, que foi um dia de protesto contra o resultado fraudado", disse Trump.

Alguns comentaristas e políticos conservadores qualificaram os participantes do ataque como "turistas" ou "mártires", qualificando-os como "presos políticos". Eles também culpam agentes do FBI e militantes de esquerda, que teriam invadido o Capitólio disfarçados de eleitores de Trump.

Muitos réus, porém, testemunharam nos tribunais que se sentiram traídos pelo ex-presidente. Na audiência em que foi sentenciado, por exemplo, Palmer afirmou que havia percebido recentemente que a narrativa de fraude era falsa. "Na verdade, os tiranos eram eles, que estavam desesperados para se manter no poder a qualquer custo", disse. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Justiça pode esmagar as forças da insurreição

ANÁLISE

DAVID IGNATIUS
THE WASHINGTON POST

Com o aniversário da invasão do Capitólio, há uma questão importante para os americanos que apoiam o Estado de Direito: essa insurreição extremista foi contida ou está se espalhando? A resposta é que não sabemos. Mas a luta para salvar a democracia americana está ganhando força – e alguns dos combatentes mais importantes estão praticamente invisíveis.

Ao longo do ano passado, o Departamento de Justiça e o FBI conduziram uma campanha nacional para identificar e processar os extremistas que invadiram o Capitólio. Não chega às manchetes como deveria, mas esse esforço de aplicação da lei não tem precedentes – e é a melhor esperança do país para restaurar o Estado de Direito de forma pacífica.

Uma olhada no catálogo de fotos online de suspeitos do FBI poderá mostrar os rostos dessa insurgência. Praticamente todos parecem ser brancos e quase todos são homens. Parecem uma multidão turbulenta em um jogo de futebol. Em quase todos os rostos, pode-se ver um brilho de raiva.

Restaurar a ordem é um processo lento e doloroso em países onde extremistas violentos desafiaram o Estado. A insurgência no Iraque e no Afeganistão não puderam ser reprimidas por todo o poderio militar dos Estados Unidos.

Quando pensamos na batalha do Departamento de Justiça dessa forma – como uma contrainsurgência – percebemos os perigos de táticas excessivamente zelosas. O governo não deve ser tão agressivo em sua perseguição a ponto de criar mais insurgentes do que prender. Essa é a linha tênue que o secretário de Justiça, Merrick Garland, e o FBI tentam não ultrapassar no combate ao extremismo doméstico em um país que está tão dividido em questões políticas.

Punição
A investigação precisa levar à Justiça todos os que atacaram a democracia americana

Os Estados Unidos já enfrentara ameaças domésticas antes. O que parece funcionar melhor é a aplicação lenta e constante dos poderes exclusivos do Estado.

Mas, um ano após a terrível violência no Capitólio, muitos perpetradores ainda estão andando em liberdade – e a maioria dos principais organizadores não foi punida. Agora, essa investigação precisa se acelerar e levar à Justiça todos os que atacaram nossa democracia. ●

É COLUNISTA

O dia em que o mundo se afastou de nós

Ataque ao Capitólio precisa ser visto como pano de fundo da crise global da democracia liberal

ARTIGO

FRANCIS FUKUYAMA

O ataque de 6 de janeiro de 2021 contra o Capitólio, realizado por uma multidão inspirada pelo ex-presidente Donald Trump, marcou um nefasto precedente na política dos EUA. Desde a Guerra Civil, o país jamais havia fracassado em realizar uma transferência de poder pacífica, e nenhum candidato jamais havia contestado resultados de uma eleição diante de tanta evidência de que a votação fora livre e justa. O evento continua a reverberar, mas seu efeito não é apenas doméstico, ele também teve grande impacto global e sinaliza o declínio do poder e da influência dos EUA.

O 6 de Janeiro precisa ser visto como pano de fundo de uma crise global da democracia liberal. Segundo o relatório *Liberdade no Mundo 2021*, da Freedom House, a democracia está em declínio há 15 anos, com os maiores percalços enfrentados pelas duas maiores democracias do mundo, EUA e Índia. Desde que o relatório foi publicado, golpes de Estado ocorreram em Mianmar, Tunísia e Sudão, países que antes haviam dado passos promissores na direção da democracia.

O mundo havia testemunhado uma grande expansão no número de democracias, de 35, no início dos anos 70, para mais de 110, na época da crise de 2008. Os EUA foram cruciais para o que foi classificado como a "Terceira Onda" de democratização, garantindo segurança para aliados democráticos na Europa e no Leste da Ásia, liderando uma economia global cada vez mais integrada que quadruplicou sua produção no período.

Mas a democracia global estava alicerçada no sucesso e na durabilidade da democracia dos EUA – o que o cientista político Joseph Nye classifica como "poder brando". Pessoas de todo o mundo consideravam os EUA um exemplo a ser seguido, dos estudantes da Praça Tiananmen aos manifestantes das "revoluções coloridas", na Europa e no Oriente Médio.

O declínio da democracia é ocasionado por forças complexas. Globalização e transformação econômica deixaram muita gente para trás, e uma enorme divisão cultural emergiu entre profissionais com alto nível de formação que vivem nas grandes cidades e moradores de localidades menores, com valores mais tradicionais. O advento da internet enfraqueceu o controle das elites sobre a informação – nós sempre discordamos a respeito de valores, mas agora vivemos em universos de fato separados. E o desejo de pertencimento e a afirmação de dignidade própria são com frequência forças mais poderosas do que o autointeresse econômico.

O mundo, desta maneira, parece muito diferente que o de 30 anos atrás, quando a União Soviética acabou. Houve dois fatores-chave que subestimei naquela época – primeiro, a dificuldade de criação não apenas de uma democracia, mas também de um Estado moderno, imparcial e livre de corrupção; e em segundo lugar, a possibilidade da deterioração de democracias avançadas.

O modelo americano está se deteriorando já há algum tempo. Desde meados da década de 90, a política dos EUA tem se polarizado, sujeita a impasses contínuos que impedem o cumprimento de funções governamentais básicas, como a aprovação de orçamentos.

OBSTÁCULOS. Havia claros problemas com as instituições americanas – como a influência do dinheiro na política e os efeitos de um sistema eleitoral cada vez mais desalinhado com a escolha democrática. E, ainda assim, o país parecia incapaz de reformar a si mesmo. Períodos anteriores de crise, como a Guerra Civil e a Grande Depressão, produziram líderes perspicazes e criadores de instituições; o que não ocorreu nas primeiras décadas do século 21, que testemunharam formuladores de políticas administrando duas catástrofes – a guerra do Iraque e a crise do subprime – e, posteriormente, o surgimento de um demagogo de pouca visão encorajando um furioso movimento populista.

Até o 6 de Janeiro, seria possível considerar esses desdobramentos sob as lentes da política americana comum, com seus desentendimentos a respeito de temas como comércio, imigração e aborto. Mas a insurreição marcou o momento em que uma minoria mostrou-se disposta a voltar-se contra a própria democracia e utilizar violência como ferramenta para alcançar seus objetivos.

O que tornou o 6 de Janeiro uma mancha (e uma tensão) alarmante para a democracia americana foi o fato de o Partido Republicano, longe de repudiar quem iniciou e participou da insurreição, buscou normalizá-la e expurgou de seus próprios quadros aqueles que se mostraram dispostos a falar a verdade sobre a eleição de 2020.

SHANNON STAPLETON / REUTERS-6/1/2021

Simpatizantes de Trump invadem Congresso dos EUA; ataque à democracia e aos valores americanos

> *O 6 de Janeiro aprofundou as divisões internas e terá consequências por todo o planeta*

O impacto do 6 de Janeiro ainda surte efeitos na arena internacional. Ao longo dos anos, líderes autoritários buscaram manipular resultados de eleições e negar a vontade popular, como Vladimir Putin, na Rússia, e Aleksander Lukashenko, em Belarus. Por outro lado, candidatos derrotados fizeram acusações de fraude em eleições livres e justas.

Isso aconteceu ano passado no Peru, quando Keiko Fujimori contestou sua derrota para Pedro Castillo no segundo turno. O presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, tem estabelecido as bases para contestar a eleição deste ano atacando o funcional sistema eleitoral, da mesma maneira que Trump passou o fim de sua campanha minando a confiança na votação pelo correio.

ALTO RISCO. Antes do 6 de Janeiro, esse tipo de artimanha teria sido condenada pelos americanos. Mas agora isso aconteceu nos EUA. A credibilidade do país, decorrente da manutenção de um modelo de boas práticas democráticas, foi despedaçada. Esse precedente já é ruim o suficiente, mas há consequências ainda mais perigosas.

O retrocesso da democracia tem sido liderado por dois países autoritários em ascensão, Rússia e China. Ambos possuem reivindicações sobre territórios que não lhes pertencem. Putin declarou não acreditar que a Ucrânia seja um país legitimamente independente, mas que faz parte de uma Rússia muito ampliada. Ele concentrou tropas na fronteira e tem testado respostas do Ocidente a uma possível agressão. O presidente chinês, Xi Jinping, afirma que Taiwan deve voltar a ser controlada pela China, e líderes chineses não excluem o uso de força militar.

Um fator determinante em qualquer agressão militar será o papel dos EUA, que não concederam garantias claras de segurança nem para Ucrânia nem para Taiwan, mas têm apoiado militarmente e se mostrado ideologicamente alinhados com seus esforços de tornar-se democracias verdadeiras.

Se o ímpeto de repudiar os eventos de 6 de janeiro tivesse se formado no Partido Republicano, de forma semelhante ao seu abandono de Richard Nixon, em 1974, os EUA seriam capazes de deixar para trás a era Trump. Mas isso não aconteceu, e adversários como Rússia e China estão assistindo de perto com satisfação.

Se temas como vacinação e uso de máscara tornaram-se politizados e desagregadores, imagine como uma futura decisão de ampliar o apoio militar para a Ucrânia ou Taiwan seria recebida? Trump minou o consenso que existia desde o fim dos anos 40 a respeito da forte posição dos EUA enquanto defensores da liberdade, e Biden ainda não foi capaz de restabelecê-lo.

A maior fraqueza dos EUA é relativa a suas divisões internas. Representantes do conservadorismo viajaram para a Hungria em busca de um modelo alternativo, e um número estarrecedor de republicanos considera os democratas uma ameaça maior que a Rússia.

Os EUA conservam um enorme poder econômico e militar, mas esse poder não é utilizável na ausência de consenso doméstico a respeito do papel internacional do país. Se os americanos deixarem de acreditar numa sociedade aberta, tolerante e liberal, nossa capacidade de inovar e liderar a mais importante economia do mundo também diminuirá. O 6 de Janeiro aprofundou as divisões internas e terá consequências que ecoarão por todo o planeta nos próximos anos. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É FILÓSOFO, ECONOMISTA POLÍTICO, PESQUISADOR DO INSTITUTO FREEMAN SPOGLI E AUTOR DO LIVRO 'O FIM DA HISTÓRIA E O ÚLTIMO HOMEM', DE 1992

Pandemia

Tenho muita vontade de irritar os não vacinados, diz Macron

Fala do presidente da França provoca críticos e amplia resistência à aprovação de projeto de passe vacinal

PARIS

O presidente francês, Emmanuel Macron, provocou ontem uma onda de críticas ao defender a imposição de restrições a pessoas não vacinadas contra a covid-19. "Eu não quero irritar os franceses. Reclamo o dia todo quando o governo atrapalha. Mas os não vacinados, esses eu tenho muita vontade de irritar", disse Macron, em entrevista ao jornal *Le Parisien*, publicada na terça-feira.

O presidente respondia a perguntas enviadas por leitores e a resposta foi dada a uma enfermeira, que o questionou sobre pessoas imunizadas que estavam tendo cirurgias adiadas porque os hospitais estariam ocupados com o atendimento a pacientes com covid que não se vacinaram.

A França registrou 271.746 novos casos de covid na terça-feira, a maior marca desde o início da pandemia. O número alto para os padrões franceses pode ser resultado de um represamento de dados decorrente dos feriados de fim de ano.

Mas a média móvel – que considera os números dos últimos sete dias e apresenta um cenário estatístico mais próximo da realidade – também vem batendo recordes desde 26 de dezembro. Atualmente, o índice supera 180,5 mil casos por dia, segundo dados do portal Our World in Data.

Pouco mais de 73% dos franceses estão com o esquema vacinal completo – número relativamente alto para o país que, historicamente, abriga um forte movimento de resistência às vacinas. Isso significa que a parcela da população que Macron disse ter "muita vontade de irritar" é composta por um quarto da França – uma porcentagem significativa em termos políticos, considerando que os franceses irão às urnas para escolher seu presidente em abril.

Resistência
Pouco mais de 73% dos franceses estão com o esquema vacinal completo

REPERCUSSÃO. A fala de Macron teve repercussões imediatas. O debate a respeito do projeto de lei que prevê a exigência do comprovante de vacinação para o acesso a vários locais públicos estava agendado para ontem, mas foi cancelado pelo Parlamento.

JOHANNA GERON/REUTERS

Macron durante cúpula da UE; cerco aos não vacinados na França

"Um presidente não pode dizer essas coisas", disse o líder da oposição, Christian Jacob, do partido Republicanos, de direita. Outros membros da oposição exigiram que o primeiro-ministro, Jean Castex, desse explicações sobre o projeto de lei e sobre a fala de Macron. "Não cabe ao presidente da república escolher entre os bons e os maus franceses", disse Valérie Pécresse, candidata do Republicanos à presidência.

CONTRA A PAREDE. A ultradireitista Marine Le Pen também não poupou críticas e aproveitou para defender sua candidatura. "Emmanuel Macron irá sempre mais longe no seu desprezo e nas suas medidas liberticidas", escreveu a deputada no Twitter.

Para Éric Zemmour, também da ultradireita, Macron foi cínico e cruel em seu posicionamento. "É a crueldade admitida e aceita que desfila diante dos desprezados franceses", afirmou o jornalista e escrito, que tem chances reais de ir ao segundo turno.

No campo da esquerda, Macron também foi alvo de críticas. Anne Hidalgo, prefeita de Paris e candidata à presidência pelo Partido Socialista, republicou uma notícia sobre a fala de Macron, questionando com ironia seu intuito de "unir os franceses". Já o candidato do Partido Comunista Francês, Fabien Russel, lembrou que há milhões de franceses sem acesso a serviços de saúde. "Macron vai irritá-los também?" ● AFP e REUTERS

Crise política

Rússia enviará tropas após protestos no Casaquistão

Presidente cazaque destitui governo e declara emergência após atos contra alta dos combustíveis deixarem 8 mortos

NURSULTAN

Soldados de uma aliança de ex-repúblicas soviéticas, liderada pela Rússia, serão enviados ao Casaquistão para ajudar a estabilizar o país após protestos em massa que resultaram na morte de oito policiais e militares, segundo o Ministério do Interior cazaque.

O presidente do Casaquistão, Kassym-Jomart Tokayev, destituiu o governo e declarou ontem estado de emergência.

ABDUAZIZ MADYAROV / AFP

Protestos em Almaty; governo ameaçado por alta dos combustíveis

Ele pediu ajuda à Rússia para controlar os distúrbios provocados pelo aumento do preço dos combustíveis. Segundo ele, grupos terroristas receberam treinamento no exterior para desestabilizar o país.

ALIANÇA. A Organização do Tratado de Segurança Coletiva (OTSC) é uma aliança militar liderada pela Rússia e integrada por outras cinco ex-repúblicas soviéticas: Armênia, Belarus, Casaquistão, Quirguistão e Tajiquistão.

As manifestações começaram no domingo e se estenderam, na terça-feira, a Almaty, maior cidade do país, quando cerca de 5 mil pessoas foram dispersadas pela tropa de choque da polícia com bombas de efeito moral e gás lacrimogêneo.

Ontem, milhares manifestantes invadiram a sede da administração de Almaty. Jornais locais disseram que os manifestantes seguiram rumo à residência presidencial na cidade, e ambos os edifícios foram incendiados.

A crise é o maior desafio enfrentado pelo regime estabelecido pelo ex-presidente Nursultan Nazarbayev, que dirigiu o país até 2019, mas continua exercendo grande influência. A Rússia, país-chave para a economia do Casaquistão, defendeu que a crise fosse resolvida pelo diálogo. Em Washington, a Casa Branca pediu moderação.

Alternativa
Muitos cazaques converteram seus carros para funcionar com gás devido ao baixo custo

Os protestos começaram depois que o governo suspendeu os controles de preços do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) no início do ano. Muitos cazaques converteram seus carros para funcionar com GLP devido ao baixo custo. Ao gabinete interino, Tokayev ordenou que seja restabelecido o preço do gás, da gasolina, do diesel e de outros combustíveis. ● AFP e REUTERS

Ministério recomenda máscara e vacinação contra 'flurona'

Pandemia

Estados registram aumento de casos e internações por covid e influenza

Alta em São Paulo, Rio, Pernambuco, Bahia e Minas ocorre após festas de fim de ano e sobrecarrega sistemas de saúde; em alguns locais, já há fila por vaga em UTI

ÍTALO LO RE
JOÃO KER

Após as festas de fim de ano, os Estados com as maiores populações do País têm registrado aumento de infecções e internações por covid-19 e influenza. São os casos de São Paulo, Rio, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais. Em alguns locais, já há fila por vaga em UTI.

A média móvel de novas hospitalizações diárias por síndrome respiratória aguda grave (Srag) dobrou em um período de um mês em São Paulo. O indicador, que compreende pacientes tanto de covid-19 quanto de influenza, saltou de 280 no dia 4 dezembro para 566 na última terça-feira, segundo dados da plataforma Seade.

Ainda que o apagão dos dados oficiais do governo federal impossibilite uma leitura mais ampla do cenário no País, a piora de índices como o de hospitalizações e a maior procura por remédios têm ligado o alerta quanto ao avanço da covid. Em parte, porque esse fenômeno está acontecendo de forma paralela ao surto de gripe registrado nas últimas semanas.

Coordenador executivo do comitê científico que assessora o governo paulista, o médico João Gabbardo disse que, embora esteja havendo aumento nas internações, o quadro não coloca em risco a capacidade do atendimento. "Mesmo que a gente tenha percebido uma movimentação maior nas internações – de fato, nesta última semana tivemos aumento de 30% nas internações – estamos partindo de um patamar que estava muito baixo", disse Gabbardo. Atualmente a taxa de ocupação de leitos de UTI no Estado é de 27,75%. Na Grande São Paulo, o indicador é de 34,81%.

ALEX SILVA/ESTADÃO

Fila para atendimento no Hospital Sorocabana em São Paulo; Estado dobrou número de internações

Coronavírus

34,81% é a taxa de ocupação de leitos na Grande São Paulo. No Estado, o indicador é de 27,75%.

17% é a taxa de positividade dos testes no Rio.

RIO. O número de casos de covid-19 na capital fluminense disparou. No dia 16 de dezembro, foram apenas 16 registros ante o relato de 435 há dois dias. Ontem, a taxa de positividade de testes foi de 17%. Isso quer dizer que, a cada 100 pessoas testadas, 17 tiveram o diagnóstico confirmado. Até a primeira quinzena de dezembro, essa taxa era de 1%.

O aumento, segundo especialistas, está provavelmente relacionado à variante Ômicron. Entretanto, até agora, foram confirmados apenas três casos no Rio. O teste que determina a variante é mais difícil de ser feito. No Estado, há 312 casos suspeitos sob testagem.

PERNAMBUCO. A epidemia de gripe associada à pandemia de covid-19 tem provocado um aumento expressivo na procura por atendimento médico. De acordo com informações da Secretaria de Saúde de Pernambuco, na terça-feira o Estado tinha 265 pessoas com doenças respiratórias graves aguardando vagas de UTI e de enfermaria na rede pública. Um paciente espera em média dois dias para conseguir vaga de UTI.

BAHIA. Foram detectadas 1.447 pessoas infectadas pela influenza A, do tipo H3N2, nos primeiros quatro dias do ano. Eles estão espalhados por 114 municípios, mas a maioria (60,1%) se concentra em Salvador. "Vivemos um panorama bem crítico", avalia Tereza Paim, secretária estadual de Saúde. Ela aponta que a média de 378 casos diários de covid é influenciada pelas festas de fim de ano e até por voluntários que foram auxiliar nas enchentes.

MINAS GERAIS. Em 24 horas, o número de casos de covid somou 4.585. No boletim de terça-feira, foram 2.410 casos, portanto o número quase dobrou de um dia para outro. Na capital, Belo Horizonte, todos os leitos de enfermaria e UTI da rede pública estão ocupados.

O prefeito Alexandre Kalil, no entanto, não vê motivos para pânico. "Temos leitos com folga, mas que foram fechados com a estabilização da pandemia. Agora vamos reabrir. O que houve foi uma pataquada (*trapalhada*), como a gente diz aqui em Minas, um mal entendido", disse Kalil, referindo-se ao boletim da Secretaria de Saúde que informou ocupação de 105% dos leitos da rede SUS da cidade. ● COLABORARAM ROBERTA JANSEN, MÔNICA BERNARDES E ALINE RESKALLA

Perguntas & Respostas

Melhor caminho para descobrir qual é o vírus passa pela testagem

● Qual a diferença entre covid e gripe?
As duas doenças apresentam sintomas respiratórios bastante semelhantes. O melhor caminho para descobrir qual vírus causou a infecção é a testagem, segundo especialistas. "A covid normalmente é uma doença evolutiva, que tende a progredir até o fim da primeira semana", diz o infectologista Marcelo Otsuka, vice-presidente do Departamento de Infectologia da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP). "A gripe (*causada pelo influenza*) normalmente já começa grave." Apesar de ser um vírus endêmico há décadas, a gripe também pode causar quadros graves e mortes. Por isso, os pacientes devem estar atentos aos sintomas e procurar ajuda médica caso necessário.

● Os sintomas diferem?
Na infecção "clássica" pelo influenza, logo no primeiro dia o paciente já apresenta muita dor no corpo, dor de cabeça, dor de garganta, febre, calafrio ou sensação febril. Normalmente, tosse com expectoração aparece em 24 horas, e o quadro continua assim por cerca de dois ou três dias. Sintomas nas vias aéreas superiores, como coriza, tosse e espirros, mesmo podendo aparecer nas infecções causadas pelos dois vírus, são mais frequentes em pacientes de influenza. Já a covid-19 costuma se apresentar com sintomas semelhantes, mas com uma intensidade menor. O paciente também pode ter problemas estomacais e diarreia, além da perda de olfato e paladar.

● Quando buscar uma unidade básica de saúde?
A apresentação de pelo menos dois sintomas gripais por mais de 24 horas já caracteriza uma síndrome respiratória aguda e justifica a ida para uma unidade básica de saúde. A recomendação é que as pessoas que tenham acesso à telemedicina realizem as consultas online para evitar a exposição e a sobrecarga das unidades hospitalares.

● Como e onde realizar o diagnóstico do vírus?
Os testes estão disponíveis na rede de saúde pública e particular, incluindo farmácias. Há dois tipos de testes mais utilizados: o RT-PCR, considerado o mais seguro, e o antígeno, que tem como vantagem o resultado praticamente imediato. Em São Paulo, por exemplo, a Secretaria Municipal de Saúde anunciou uma campanha de testagem rápida para aumentar a velocidade do diagnóstico de quem apresenta sintomas gripais.

● Como se prevenir?
As medidas de prevenção da gripe e da covid são as mesmas. É recomendado o uso de máscara, distanciamento físico e higienizar as mãos. Privilegiar e incentivar a ventilação natural em ambientes fechados e a higiene adequada das mãos são outras medidas que servem de cuidados contra a gripe e a covid-19.

Pandemia do coronavírus

Carnaval de rua é cancelado no Recife e mais 10 capitais; SP deve decidir hoje

ARQUIMEDES SANTOS/PREFEITURA DE OLINDA-24/2/2020

Olinda também cancelou a folia ontem; para secretário paulista, até eventos fechados são arriscados

Associações de blocos fizeram manifesto contrário à realização na capital paulista; mas 32 grupos já cancelaram exibição

LEON FERRARI
PRISCILA MENGUE

Após Rio, Ouro Preto e Salvador, ontem foi a vez de a prefeitura de Recife cancelar a realização do tradicional carnaval de rua. A medida ocorre devido ao quadro atual da covid e ao aumento de infecções pelo vírus influenza. Uma decisão sobre a realização do carnaval de rua da cidade de São Paulo é esperada para hoje, mas 32 blocos já cancelaram ao menos 41 desfiles, e associações de rua lançaram manifesto contrário.

Em ao menos 11 capitais a prefeitura não patrocinará o carnaval de rua: Belém, Belo Horizonte, Campo Grande, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Recife, Rio, Salvador e São Luís. Ontem, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disse que a decisão sobre o carnaval de rua caberá às prefeituras, mas se posicionou contrário à realização. "Não é o momento para aglomerações desta ordem. Portanto, a recomendação é evitar que aconteça." Já João Gabbardo, coordenador executivo do Comitê Científico do Estado, disse considerar "impensável manter o carnaval (*de rua*) nestas condições". "Mesmo o carnaval de desfile, nós temos de ter uma preocupação, porque essas pessoas, para chegar ao local de desfile, vão se aglomerar no transporte coletivo, vai ter aglomeração na entrada, na saída. E isso sempre é um risco", afirmou.

Após anunciar a decisão, o prefeito de Olinda, Professor Lupércio (Solidariedade), disse ao **Estadão** que seria uma "irresponsabilidade muito grande" promover festividades públicas neste momento, uma vez que a cidade recebe, em média, 4 milhões de foliões de cerca de 80 países. "Eu sempre disse que nós estávamos preparados para realizar o carnaval da nossa cidade em 2022 desde que as condições por conta da pandemia fossem favoráveis. No entanto, o cenário pandêmico não nos permite fazer este que é o maior carnaval do mundo."

> ***"Não é o momento para aglomerações desta ordem. Portanto, a recomendação é evitar que aconteça."***
> **João Doria (PSDB)**
> Governador de São Paulo

CANCELAMENTOS EM SP. A lista de cancelamentos em São Paulo inclui blocos de artistas e produtores famosos, como Pipoca da Rainha (Daniela Mercury), Bloco do Alok, Bloco do Abrava (Tiago Abravanel) e Bloco do Kondzilla (ligado ao funk).

A Prefeitura de São Paulo autorizou 696 desfiles para o carnaval de rua de 2022, segundo balanço municipal de 30 de dezembro. O número não inclui os blocos que pediram o cancelamento e os 23 suspensos por não enviarem todos os dados exigidos. Entre as confirmações até o momento estão blocos novatos, populares e tradicionais, como Esfarrapado, Acadêmicos do Baixo Augusta, Galo da Madrugada, Frevo Mulher (da Elba Ramalho), Bicho Maluco Beleza (Alceu Valença), Monobloco e outros.

CONTRA. Ontem, porém, o Fórum Aberto dos Blocos de Carnaval de São Paulo, que representa 195 agremiações, a Comissão Feminina do Carnaval de Rua de São Paulo, integrada por cerca de 60 blocos, e a União dos Blocos de Carnaval do Estado de São Paulo (Ubcresp) se manifestaram contrários à realização dos desfiles.

Para os grupos, a retomada de ensaios no fim de 2021 demonstrou ser inviável a manutenção do carnaval, pois parte dos blocos registrou casos de coronavírus entre integrantes nos eventos, mesmo restritos para algumas dezenas de integrantes e com o uso de máscaras e imunizados.

Coordenadora da Comissão Feminina e integrante de três blocos, Thais Haliski conta ter pego covid-19 pela primeira vez em dezembro, possivelmente em um ensaio, situação semelhante que percebeu entre outras pessoas no meio. "O carnaval se mostrou totalmente inviável com a chegada da Ômicron", argumenta. "Se em ambientes controlados, como os ensaios, não é possível, imagina em um ambiente em que é só comprovar que tomou a vacina (*sem uso obrigatório de máscara*)?"●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Desleixo com a educação

Política pública sobre financiamento estudantil exige estudo e planejamento. Não foi o que se viu com a MP 1.090/21

A educação não é prioridade do governo Bolsonaro, e essa triste realidade ficou uma vez mais em evidência com a edição, no dia 30 de dezembro, da Medida Provisória (MP) 1.090/21, sobre as dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). É realmente constrangedor. Sendo assunto decisivo na vida de muitos jovens, a política pública sobre financiamento estudantil deveria merecer especial atenção, com estudo e planejamento realizados com tempo e serenidade. No entanto, foi tratada no fim do ano por medida provisória, como se fosse algo de inesperada urgência.

A MP 1.090/21 dispõe sobre as condições para regularização de contratos firmados até o 2.º semestre de 2017 com débitos vencidos e não pagos. Para estudantes com mais de um ano de atraso nos pagamentos, a medida prevê desconto de 92% da dívida consolidada para aqueles que estão no Cadastro Único ou foram beneficiários do auxílio emergencial e de 86,5% para os demais estudantes. O parcelamento das dívidas poderá ser realizado em até 150 meses (12 anos e meio), com redução de 100% dos encargos moratórios e concessão de 12% de desconto sobre o saldo devedor para o estudante que fizer a quitação integral da dívida.

Os problemas de inadimplência do Fies não são novos. O não pagamento de prestações atrasadas cresceu exponencialmente a partir de 2015. Criado em 1999 pelo governo Fernando Henrique Cardoso, o programa foi ampliado pelo governo Lula, que afrouxou as regras, chegando a oferecer crédito farto e barato inclusive a estudantes oriundos de famílias de alta renda.

No governo Dilma Rousseff, os problemas foram agravados, com a ampliação pouco criteriosa da oferta de empréstimo. Em 2014, auge da expansão, mais de 730 mil contratos foram firmados pelo Fies, num explícito uso eleitoreiro do programa para a campanha de reeleição da presidente petista.

Durante a gestão Temer, o Fies passou por uma reforma, com regras mais restritivas para novos contratos. Com o governo Bolsonaro, volta-se a vislumbrar o uso do Fies para fins eleitorais. Jair Bolsonaro, que já defendeu a cobrança judicial das prestações do Fies em atraso – em 2019, foi publicada uma resolução do governo federal nesse sentido –, tenta agora usar o perdão da dívida estudantil como bandeira eleitoral. Em vez de enfrentar o assunto com planejamento e responsabilidade, dentro de parâmetros técnicos, o governo bolsonarista repete a lógica petista.

Mais do que respostas simplistas e eleitoreiras, o alto patamar de inadimplência do Fies deve ser objeto de cuidadosa ponderação, tanto para prover soluções realistas e equilibradas a muitos estudantes sem condições de quitar suas dívidas como para evitar a repetição dos erros que causaram o problema. Em vez de solução, a MP 1.090/21 é parte do problema. Política pública sobre educação é assunto a ser estudado com calma pelo Congresso. Medida provisória não é instrumento para o Executivo colher dividendos eleitorais, especialmente sobre tema em que sua desídia e desleixo são tão evidentes.●

Pandemia do coronavírus

Vacina de crianças tem aval, com intervalo de 8 semanas entre doses

Saúde alega cautela e não dá data para início da imunização; decisão ocorre 20 dias depois de a Anvisa ter aprovado aplicação

JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

O Ministério da Saúde recuou e autorizou ontem a aplicação da vacina contra a covid-19 em crianças de 5 a 11 anos sem exigência de prescrição médica. O intervalo da aplicação das duas doses pediátricas será de oito semanas e a imunização começa ainda em janeiro. No comunicado, a pasta não fixou data específica para o início da vacinação, que será por faixa etária, de forma decrescente, com prioridade para crianças com comorbidades ou deficiências permanentes.

A previsão é de que 3,7 milhões de doses pediátricas da vacina da Pfizer cheguem ainda neste mês, e as demais unidades, até março. O governo estima em 20 milhões o número de crianças nessa faixa etária. "Não é o grupo que tem maior mortalidade, mas toda a vida é importante, principalmente das nossas crianças", disse o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, durante o anúncio, na sede do ministério. A vacinação infantil já havia recebido aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) 20 dias atrás.

INTERVALO. Rosana Leite de Melo, secretária Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19, afirmou que apesar de a bula recomendar o intervalo de três semanas, o ministério optou por oito semanas, assim como os adultos, para minimizar riscos. "Se a gente ampliar esse espaço de tempo, que for acima de 21 dias até oito semanas, dá uma maior proteção para não se ter esse efeito adverso", afirmou, citando a miocardite, uma a inflamação do músculo cardíaco, como um dos eventos adversos. Estudos, contudo, mostraram tratar-se de um efeito colateral bastante raro.

Cerca de 5 milhões de crianças nessa faixa etária já foram vacinadas só nos EUA. Houve apenas oito casos de miocardite (o efeito colateral mais citado pelo governo brasileiro).

Mesmo não exigindo a prescrição, o Ministério da Saúde orienta que os pais procurem a recomendação prévia de um médico antes da imunização. A assinatura de uma autorização dos pais só será exigida se o responsável não estiver presente na vacinação.

RESISTÊNCIA. A decisão do Ministério da Saúde de vacinar crianças ocorre em meio à resistência do presidente Jair Bolsonaro e de seus aliados à imunização dessa faixa etária. A não exigência de prescrição médica já era defendida pelos conselhos nacionais de secretários estaduais e municipais de Saúde, além da maioria dos que participaram de consulta pública aberta pela pasta. Na antevéspera do Natal, Queiroga havia afirmado que o governo vacinaria as crianças apenas mediante prescrição médica, o que levou a críticas de especialistas, pois não houve a mesma exigência para outras faixas etárias. A medida foi considerada na ocasião uma forma de dificultar a imunização. A pasta ainda o criou mecanismos que postergaram a decisão, como a consulta e a audiência pública. ●

Perguntas & Respostas

Ministério vai monitorar adesão dos pais para comprar mais vacinas

● Há doses para todos?
Ao todo, o governo estima em 20 milhões o número de crianças na faixa etária entre 5 a 11 anos no País e há 20,4 milhões de doses encomendadas. Segundo o secretário executivo da pasta, Rodrigo Cruz, essa era a capacidade máxima de entrega da Pfizer. Para Queiroga, antes de comprar mais unidades é preciso observar "a taxa de adesão dos pais".

● Há cronograma?
A previsão é de que 1,248 milhão de doses cheguem em 13 de janeiro e comecem a ser enviadas aos municípios no dia seguinte. Neste mês, há previsão de chegada de dois outros lotes com a mesma quantidade de vacinas nos dias 20 e 27. Será adotado o critério populacional para a distribuição do produto. São Paulo, por exemplo, prevê vacinar todas as crianças de 5 a 11 anos em 3 semanas após chegada das doses e afirma ter condições de aplicar 250 mil doses por dia.

● Haverá ordem?
A Saúde recomenda que a imunização seja por faixa etária decrescente com prioridade para as crianças com comorbidade ou deficiência permanente, indígenas e quilombolas. Em seguida, devem ser imunizadas aquelas que vivem em lar com pessoas com alto risco para evolução grave de covid.

● E o prazo entre as duas doses?
Apesar de a bula recomendar o intervalo de três semanas, o Ministério da Saúde optou por oito semanas, alegando precaução.

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

619.559	133	98	161.500.131	22.349.605	27,578	21.615.473
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
A cidade mantém a imunização com a aplicação de reforço para os moradores acima dos 18 anos, que tenham recebido a 2.ª dose há quatro meses. Além disso, a Prefeitura continua com a dose extra para os demais grupos já elencados, como idosos e imunossuprimidos. Quem tomou a 1.ª dose no exterior poderá completar o ciclo vacinal no Brasil com imunizante diferente do primeiro. As pessoas com 18 anos ou mais que receberam a dose única da Janssen há dois meses já podem ser imunizadas com a Pfizer. A 1.ª e a 2.ª doses seguem disponíveis a todos os públicos anteriormente contemplados, como adolescentes de 12 a 17 anos.

RIBEIRÃO PRETO
Hoje, os moradores com 18 anos ou mais, que tenham recebido a 2.ª dose até 6 de setembro, podem buscar o reforço contra a covid. Na cidade, também ocorre a vacinação para grupos já elencados e que devem se vacinar com a primeira, a segunda e a terceira doses. O atendimento vai ocorrer nas 36 unidades de saúde do município, a partir das 8h30.

CAMPINAS
O município mantém o cronograma para aplicação de vacinas sem agendamento até sexta-feira, dia 7. Podem buscar a primeira, a segunda ou a dose de reforço os moradores da cidade. A 3.ª dose é voltada para as pessoas acima de 18 anos, vacinadas há quatro meses. Aqueles que se imunizaram há dois meses com a 1.ª aplicação da Janssen podem buscar atendimento para a 2.ª dose. E 51 locais ainda oferecem a imunização por meio de agendamento. O dia, local e horário podem ser escolhidos no site Vacina Campinas.

RIO DE JANEIRO
O município continua com a aplicação de reforço para os moradores acima dos 18 anos. A primeira dose para pessoas a partir de 12 anos está sendo ofertada. E há a antecipação da 2.ª aplicação da Pfizer para os maiores de 12 anos. Aos elegíveis, os locais funcionam a partir das 8 horas. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	20°	25°	19°	25MM	65%

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
18°/23°	17°/24°	17°/24°	17°/23°

SOL
NASCENTE 5H27
POENTE 18H56

LUA: NOVA

NOVA	2/01 15H35
CRESCENTE	9/01 15H13
CHEIA	17/01 20H51
MINGUANTE	25/01 10H42

Estado de SP

● O dia será marcado por temporais e chuva a qualquer hora. O céu vai ficar encoberto.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: NO, 18 nós — Ondas: 0,5m

HOJE			SEXTA, 07		
4h58	↑	1,3	5h25	↑	1,2
11h02	↓	0,6	11h40	↓	0,6
16h41	↑	1,2	17h05	↑	1,1
23h30	↓	0,1			

SÁBADO, 08			DOMINGO, 09		
0h03	↓	0,3	0h39	↓	0,4
5h51	↑	1,0	6h21	↑	1,0
10h54	↓	0,6	10h56	↓	0,6
17h30	↑	1,1	18h00	↑	0,9

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/31°	MACEIÓ	23°/31°
BELÉM	23°/32°	MANAUS	24°/30°
BELO HORIZONTE	18°/25°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	24°/36°	PALMAS	23°/29°
BRASÍLIA	18°/25°	PORTO ALEGRE	21°/27°
CAMPO GRANDE	21°/31°	PORTO VELHO	24°/34°
CUIABÁ	22°/32°	RECIFE	24°/31°
CURITIBA	16°/22°	RIO BRANCO	22°/34°
FLORIANÓPOLIS	21°/26°	RIO DE JANEIRO	23°/29°
FORTALEZA	24°/31°	SALVADOR	24°/32°
GOIÂNIA	19°/28°	SÃO LUÍS	24°/31°
JOÃO PESSOA	23°/31°	TERESINA	23°/34°
MACAPÁ	24°/30°	VITÓRIA	24°/30°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	25°/38°	MÉXICO	-3	14°/23°
ATENAS	5	12°/15°	MIAMI	-2	11°/26°
BARCELONA	4	5°/10°	MONTEVIDÉU	0	21°/23°
BERLIM	4	0°/4°	MOSCOU	6	-3°/1°
BRUXELAS	4	2°/4°	NOVA YORK	-2	0°/4°
BUENOS AIRES	0	22°/26°	PARIS	4	1°/4°
CARACAS	1	16°/27°	ROMA	4	6°/11°
CHICAGO	-3	-9°/-1°	SANTIAGO	0	12°/29°
ESTOCOLMO	4	-8°/-4°	SYDNEY	14	21°/24°
GENEBRA	4	-14°/-4°	TEL AVIV	5	12°/19°
JOHANNESBURGO	5	16°/27°	TÓQUIO	12	3°/4°
LIMA	-2	19°/20°	TORONTO	-2	-4°/-1°
LISBOA	3	8°/14°	WASHINGTON	-2	1°/5°
LONDRES	3	0°/6°			
LOS ANGELES	-5	14°/20°			
MADRI	4	2°/9°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Religião

Papa lamenta que bicho de estimação substitua filhos e defende adoção

Para ele, 'ter um filho é sempre um risco, porém, é mais arriscado não ter'. 'Quem sofre é a Pátria em que não há filhos'

VATICANO

O papa Francisco elogiou a paternidade e a adoção, em sua primeira audiência do ano, e lamentou que os animais de estimação às vezes tomem o lugar dos filhos. "Hoje, com a orfandade existe um certo egoísmo. Outro dia, eu falava sobre o inverno demográfico que existe hoje. Se vê que as pessoas não querem ter filhos ou têm um e acabou. Muitos casais não têm filhos porque não querem ou tem um só e chega, mas têm dois cachorros, dois gatos que tomam o lugar dos filhos. Sim, é engraçado, entendo, mas é a realidade. Renegar a paternidade e a maternidade nos diminui, tira a nossa humanidade", afirmou o sumo pontífice em sua primeira audiência geral do ano, na sala Paulo VI.

Para ele, "a civilização se torna mais velha e sem humanidade, porque perde a riqueza da maternidade e da paternidade". "E quem sofre é a Pátria que não há filhos", voltando a um tema que vem destacando em suas homilias recentes: o fato de na Europa os casais terem cada vez menos filhos. "Como dizia alguém humoristicamente: 'E agora quem pagará os impostos para a minha aposentadoria se não há filhos? Quem cuidará de mim?' Peço a São José a graça de despertar as consciências e a pensar nisso: a ter filhos." E completou: "Ter um filho é sempre um risco, porém, é mais arriscado não ter. Um homem e uma mulher que não desenvolve o sentido da paternidade e maternidade, lhe falta algo de principal, importante."

Queixa
'Quantas crianças no mundo estão à espera de alguém que cuide delas!', observou Francisco

Francisco fez os comentários exatamente no contexto de sua análise do papel de São José, que assumiu a condição oficial de pai de Jesus. "Vivemos uma época de orfandade notória", disse. Conforme destacou na sequência, "não é suficiente pôr um filho no mundo para dizer que também somos pais ou mães". "Não se nasce pai, se torna. E não se torna pai apenas porque se colocou no mundo um filho, mas porque se cuida responsavelmente dele. Sempre que alguém assume a responsabilidade pela vida de outra pessoa, em certo sentido exerce a paternidade a seu respeito", disse em referência à carta apostólica *Patris Corde*, em que proclamou o ano de São José em 2021.

ADOÇÃO. Foi quando o papa entrou na questão da adoção. "Todos aqueles que se abrem a acolher a vida através da via da adoção é um comportamento generoso, bonito. José nos mostra que esse tipo de vínculo não é secundário, não é uma alternativa. Este tipo de escolha está entre as formas mais elevadas de amor e de paternidade e maternidade", disse. "Quantas crianças no mundo estão à espera de alguém que cuide delas! E quantos cônjuges desejam ser pais e mães, mas não conseguem por razões biológicas; ou, embora já tenham filhos, querem partilhar o afeto familiar com quantos não o têm. Não devemos ter medo de escolher o caminho da adoção, de assumir o 'risco' do acolhimento." Por fim, elogiou as instituições que colaboram nos processos de adoção. ● COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

SÃO PAULO RECLAMA

Sobre atendimento de empresa de água

Reclamação de Vivian Helito: "Não consigo contato com a Sabesp para desligar os serviços de água e esgoto em um imóvel que foi vendido, está desocupado e cuja titularidade da conta está em nome de uma pessoa falecida. O telefone de contato da empresa tem sempre uma gravação pedindo para retornar mais tarde, pois os atendentes estão ocupados. Também tentei por outros meios de comunicação. Via aplicativo ou agência virtual não é possível, pois o CPF do titular está inválido, pois é de uma pessoa falecida. O sistema não aceita outro CPF para solicitações da instalação. Além disso, minha queixa é pelo fato de não ter atendimento presencial para eu apresentar a certidão de óbito e solicitar o desligamento total desse serviço. Preciso de uma solução para resolver este problema definitivamente."

Resposta da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp): "A Sabesp informa que entrou em contato com a cliente por e-mail e aguarda retorno, com número para contato por telefone, para seguir com a conclusão da documentação necessária e encerrar o atendimento solicitado." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O perigo dos vehiculos

Hontem, na avenida Rangel Pestana, o menino José de 5 annos de edade, foi colhido pela carroça guiada por Francisco Morijas. A pobre criança, que soffreu grave ferimento no hypocondrio esquerdo, produzido por uma das rodas do vehiculo, foi medicada no posto da Assistencia e depois, como seu estado inspirasse cuidados, internada no hospital da Santa Casa. O automovel n. 2.089, guiado pelo "chauffeur" Collatino Fagundes, quando passava hontem, pela rua Augusta, à certa altura daquella via publica atropelou o menino Eduardo de 8 annos de edade (...) Eduardo foi atirado com violencia a grande distancia... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Morena da Silva – Dia 2, aos 86 anos. Era viúva de Rosalvo Alves da Silva. Deixa os filhos Lucimeire, Rosimeire, Maria José, Sinvaldo, Lorivaldo e Silvanei. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Heliane Maria de Sousa Florencio – Dia 2, aos 75 anos. Era solteira. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Lidia Bernardina de Faria – Dia 2, aos 69 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Iraci Toledo de Freitas – Dia 29, aos 66 anos. Era casada com Joaquim Lino de Freitas. Deixa os filhos Cristian, Jean, Joaquim e Raquel. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Edelin Gityn – Aos 64 anos. Filha de Benjamin Gityn e Helena Gityn. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Miroel Gasko – Aos 67 anos. Filho de Szoel Gasko e Jacqueline Gasko. Deixa os filhos André, Lucas, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Ricardo Tranquez – Dia 2, aos 62 anos. Era casado com Vanda Lucia Pinto Tranquez. Deixa os filhos Ricardo, Livia e Ana. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSA

Maria Mercedes de Toledo Piza Barroca – Dia 8, às 15h30, na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Alisson fica fora de lista da Fifa dos melhores goleiros de 2021

Tênis

Austrália barra entrada de Djokovic

___ *Sérvio tem o visto cancelado por não conseguir comprovar que se encaixava nas condições que dispensam a vacina da covid; ele passou a noite isolado no aeroporto*

FELIPE ROSA MENDES

Novak Djokovic sofreu ontem uma das maiores "viradas" de sua carreira. Um dia após celebrar a permissão médica especial que recebeu para competir em Melbourne, o tenista número 1 do mundo foi barrado no aeroporto de Tullamarine, teve seu visto cancelado e deve deixar a Austrália poucas horas após desembarcar. Ele foi à cidade para disputar o Aberto da Austrália, o primeiro Grand Slam da temporada.

Autoridades australianas barraram a entrada do tenista sérvio porque ele não teria apresentado "padrões adequados de evidências" para ter acesso ao país com a permissão médica especial que havia obtido na véspera. O documento permitia que entrasse e competisse em Melbourne mesmo sem comprovar a vacinação completa contra a covid-19.

Djokovic já afirmou diversas vezes que é contra o imunizante. Ele se nega a revelar se tomou a vacina, o que o tornou alvo de polêmica nos últimos meses, principalmente após as autoridades australianas afirmarem publicamente que só aceitariam tenistas vacinados para o torneio. De acordo com o ministro da Saúde da Austrália, Greg Hunt, o sérvio deveria deixar o país o mais rápido possível. Djokovic, porém, teria feito um pedido de liminar a uma Corte do Estado de Victoria para não ser deportado. As chances eram mínimas.

EXCEÇÕES. A permissão que Djokovic havia obtido é prevista na lei australiana para casos específicos na pandemia. Serve para pessoas que não tomaram o imunizante para não piorar um quadro clínico grave causado por outra doença, que apresentaram reação grave na primeira dose ou ainda porque tiveram covid-19 nos últimos seis meses.

A especulação na imprensa australiana é sobre esta última hipótese no caso do tenista. Djokovic, contudo, não revelou publicamente se contraiu o vírus nos últimos meses.

O primeiro-ministro Scott Morrison já havia afirmado logo cedo que a permissão não liberava a entrada automática dele no país. Ao chegar, o sérvio não conseguiu convencer as autoridades sanitárias locais de que tinha uma razão apropriada para evitar a vacina contra a covid-19. "O visto do Sr. Djokovic foi cancelado. Regras são regras, principalmente quando se trata das nossas fronteiras. Ninguém está acima destas regras. Nossa rígida política de fronteira foi essencial para a Austrália apresentar um dos menores índices de morte por covid-19 no mundo", disse Morrison.

NOVAC DJOKOVIC/INSTAGRAM

Djokovic fez pose ao embarcar para Melbourne, mas foi barrado

A negativa foi um golpe duro para o líder do ranking do tênis mundial, que viveu em situação incomum logo ao desembarcar em Melbourne por volta das 23h30 desta quarta, pelo horário local (9h30 pelo horário de Brasília).

BARULHO DO PAI. Uma falha em seu visto, por não incluir a informação sobre a permissão médica especial, fez o tenista passar a madrugada de quinta em local reservado. Seu pai, Srdjan Djokovic, conhecido pelas declarações polêmicas, tratou de dar ares dramáticos para a situação. "Novak está trancado numa sala onde ninguém pode entrar. E diante da porta estão dois policiais", disse ele à imprensa sérvia. Mais tarde, chegou a dar um ultimato às autoridades locais e prometeu convocar um protesto em favor da "liberdade" do seu filho.

> ***"O visto do Sr. Djokovic foi cancelado. Regras são regras. Ninguém está acima destas regras"***
> **Scott Morisson**
> Primeiro-ministro da Austrália

As declarações tiveram o efeito esperado no âmbito político. E até o presidente da Sérvia se manifestou sobre o caso. "A Sérvia vai fazer tudo que puder para acabar imediatamente com este constrangimento causado a Novak Djokovic", declarou Aleksandar Vucic. ●

Futebol

Palmeiras se reapresenta e cinco jogadores testam positivo para covid

O elenco do Palmeiras se reapresentou ontem de manhã na Academia de Futebol, em São Paulo, para testes e exames de pré-temporada após o período de férias. Mas não com boas notícias. Antes do início dos trabalhos, os atletas foram submetidos a testes para detecção de covid-19 na recepção do centro de excelência e cinco tiveram resultado positivo: o goleiro Weverton, os meio-campistas Patrick de Paula e Gustavo Scarpa e os atacantes Rafael Navarro e Breno Lopes.

"Nosso protocolo de prevenção à covid-19 previa uma testagem antes de iniciarmos os exames. Os atletas que tiveram resultado positivo estão em perfeitas condições de saúde e assintomáticos. Foram prontamente isolados em suas residências e seguirão os cuidados médicos que nós determinamos como parte do protocolo. Agora, faremos o monitoramento diário da condição clínica deles", afirmou Pedro Pontin, médico do Palmeiras.

CESAR GRECO / PALMEIRAS

Dudu passa por testes em sua reapresentação no Palmeiras

Em uma parceria do clube com o Hospital Sírio-Libanês, que ocorre desde 2017, os jogadores, divididos em turnos, realizaram no centro de excelência exames cardiológicos e avaliações laboratoriais em geral, além de testes físicos com profissionais do Núcleo de Saúde e Performance.

"Temos uma parceria com o Hospital Sírio-libanês e, graças a isso, pudemos fazer todos os exames dentro da nossa estrutura na Academia de Futebol. Fizemos exames laboratoriais, de urina e análises clínicas, além de ultrassom, ecocardiografia e ergoespirometria para avaliar a função cardiopulmonar. Assim, poderemos prosseguir com o planejamento e a preparação para este mês importante de pré-temporada. Fomos bem-sucedidos graças à competência dos profissionais, a adesão dos atletas e isso vai nos trazer agilidade para deixar todos em plenas condições para a comissão técnica", explicou Pontin.

Em relação aos reforços, o Palmeiras está perto de contratar o volante Jailson, ex-Grêmio e que está livre após rescindir com o Dalian Pro, da China. Ele deve chegar para o lugar de Danilo Barbosa, que não teve seu empréstimo renovado.

"Tivemos a não concretização do empréstimo do Danilo Barbosa, discutimos com o clube francês pelo seu representante e não conseguimos esta posição. Hoje temos em andamento a contratação de outro atleta, o Jailson", afirmou ontem o diretor de futebol do clube, Anderson Barros.

COPINHA. O Palmeiras goleou o Assu-RN por 6 a 1, em Diadema, na estreia do time na Copa São Paulo. Endrick e João Pedro fizeram dois gols cada e Jhonatan e Gabriel Silva completaram o marcador; DW descontou para o Assu.

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Italiano
Lazio x Empoli
10h30 / Fox Sports
Atalanta x Torino
12h30 / Fox Sports
Juventus x Napoli
16h45 / ESPN Brasil
● Copa do Rei
Zaragoza x Sevilla
14h / ESPN
Majadahonda x Atl. Madrid
17h30 / Fox Sports
● Copa São Paulo
Petrolina x Botafogo-RJ
15h15 / SporTV
XV de Jaú x Mixto
17h15 / SporTV
Rondoniense x Santos
21h30 / SporTV

BASQUETE
● NBA
NY Knicks x Boston Celtics
21h30/ SporTV2
Phoenix Suns x LA Clippers
0h / Band e SporTV 2

TÊNIS
● ATP Cup
1h / BandSports

Exército da Bolívia destrói drogas perto de La Paz

JOSE CABEZAS/REUTERS

Pandemia forçou mudanças no setor
Com o caos da covid, grupos recrutaram membros, contrataram 'mulas cibernéticas' e diversificaram atividades

Organizações criminosas da América Latina mostram força e superam problemas de logística

Como o narcotráfico prosperou na pandemia

ARTIGO

O evento tinha todas as características de uma celebração de ano-novo. Fogos de artifício iluminavam o céu. Jovens dançavam de braços dados, cantando, agitando bandeiras e ouvindo música. Mas não se tratava de uma festa de ano-novo, mas sim de uma noite de julho. Os fogos de artifício foram acompanhados de rajadas de tiros. E os festeiros em Santiago, capital do Chile, estavam velando um jovem supostamente ligado a traficantes de drogas durante o que deveria ser um lockdown nacional.

Faz tempo que o Chile é considerado um dos países mais seguros da América Latina. Mas, entre maio de 2019 e dezembro de 2020, gangues de criminosos realizaram quase 800 dos chamados narcofunerais, de acordo com o chefe da polícia do país. Normalmente, acontecimentos tão grandiosos são associados a senhores das drogas mexicanos, mas eles estão ficando muito populares em um lugar que está se tornando cada vez mais violento (os assassinatos nas prisões chilenas alcançaram o maior número em quatro anos, com pelo menos 61 casos em 2020). Esse é apenas um dos sinais de que as gangues estão ampliando sua influência em toda a América Latina.

De certa maneira, isso é surpreendente. A covid-19 atingiu duramente a América Latina. Muitos esperavam que os traficantes de drogas também fossem afetados. Eles já estavam sob pressão, graças à legalização da maconha em muitos lugares e a detenção de vários chefões nos EUA e em outros países.

Quando a covid impediu os jovens de frequentar as baladas, esperava-se uma queda na demanda por drogas como cocaína e ecstasy. Com o fechamento global afetando o fornecimento de bens corriqueiros, muitos observadores pensaram que isso dificultaria o acesso das gangues às matérias-primas necessárias para produzir drogas ou o transporte da ⊖

DAVID MERCADO/REUTERS

mercadoria pelas fronteiras.

Em vez disso, a pandemia confirmou que o ramo das drogas tem resiliência e capacidade de adaptação. Ainda que as redes de fornecimento tenham sido afetadas inicialmente, muitas já se recuperaram. As gangues exploraram o caos da covid para recrutar novos membros, atraindo crianças afastadas da escola na Colômbia para colher coca e contratando jovens "mulas cibernéticas" para transferir os lucros usando criptomoedas. Elas também diversificaram suas atividades para outros crimes.

Com as mudanças no setor, mudou também a política dos EUA em relação a ele. Durante meio século, os governos americanos tentaram, sem sucesso, deter o fluxo das drogas. Agora, a política do presidente, Joe Biden, parece ter como prioridade interromper o fluxo do dinheiro ligado às drogas.

No dia 15 de dezembro, ele assinou dois decretos: um deles criando um conselho para o combate ao crime organizado internacional e outro impondo sanções a 24 grupos envolvidos no comércio de drogas. Ainda não se sabe qual será o impacto dessas medidas.

ROTA DE CRISTAL. O lucro com a venda de drogas ilegais é tamanho que a criatividade para desenvolver formas de burlar a lei é apenas parte do custo operacional. Até o momento, a proibição se mostrou ineficaz em todas as etapas da rede de fornecimento. Na Colômbia, que produz mais de 60% da cocaína do mundo, o Exército destruiu pelas próprias mãos um volume recorde de cocaína em 2020. Mas os cultivadores de coca simplesmente plantaram mais pés. Assim, apesar da campanha de erradicação e das perturbações iniciais causadas pela covid, a produção de cocaína alcançou patamares recordes.

De maneira semelhante, no Peru, segundo maior produtor mundial, o preço da folha de coca (US$ 1,40 por quilo) é atualmente metade do observado dois anos atrás. Ainda assim, seu cultivo é mais rentável do que o de outros gêneros, diz Marianne Zavala, do grupo nacional de plantadores de coca (há um pequeno mercado local e legal para a folha de coca).

Acostumadas a contrabandear seus produtos por fronteiras vigiadas, as gangues responderam aos lockdowns nacionais com mais criatividade do que a maioria. Grupos mexicanos cavaram túneis e sobrevoaram a fronteira com drones para manter o fornecimento de cocaína e outras drogas para os EUA, diz Irene Mia, do International Institute for Strategic Studies, de Londres.

Outros foram mais ousados: em setembro de 2021, uma gangue brasileira roubou três aviões de um aeroporto, incluindo uma aeronave pertencente ao cantor Almir Sater. O Primeiro Comando da Capital, rede criminosa brasileira fundada nos anos 90, que está no topo da lista de grupos aos quais Biden aplicará sanções, dependia da corrupção de policiais rodoviários e de autoridades portuárias para manter os negócios, diz Marcos Alan Ferreira, da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa.

TRANSPORTE DA DROGA. Com o fechamento das estradas e o cancelamento dos voos, os traficantes aumentaram a proporção de drogas transportadas por via fluvial e marítima. Como ocorreu com outros setores, eles se frustraram com os longos atrasos no transporte e a alta no custo do frete; mesmo antes da pandemia, Brasil e Colômbia tinham alguns dos custos mais altos do mundo. Assim sendo, muitos aumentaram a carga transportada em contêineres. Isso, por sua vez, levou à apreensão de um volume recorde de cocaína. Outros contrataram iates e submarinos.

A pandemia também acelerou tendências já existentes. De acordo com a Agência Antidrogas dos EUA (DEA), hoje os grupos criminosos lidam com os clientes principalmente por meio de redes sociais e aplicativos de mensagens, sem recorrer tanto à dark web (ainda que esse mercado siga movimentando aproximadamente US$ 315 milhões ao ano). A digitalização aumentou em outras áreas. Criptomoedas como o Bitcoin, atualmente aceito como moeda corrente em El Salvador, facilitam a lavagem de dinheiro.

Há anos, as gangues vêm explorando cada vez mais novas substâncias sintéticas, como as metanfetaminas e o fentanil, bem como gêneros mais potentes de maconha. Essa tendência parece ter se acelerado. De acordo com números divulgados pelo Departamento de Defesa do México, em dezembro, 3,5 mil quilos do opioide sintético fentanil foram apreendidos de 2019 a 2020, em comparação com 560 quilos de 2016 a 2018.

Em novembro, o gabinete do secretário de Justiça dos EUA anunciou que a maior apreensão de metanfetamina e fentanil dos dois anos mais recentes foi feita em um caminhão perto de San Diego. O fentanil é mais potente do que a heroína – dezenas de milhares de americanos morrem todos os anos em consequência de overdoses dessa substância.

> *Terceirização*
> ***A descentralização das atividades das redes criminosas resultou em um aumento da violência nas Américas***

Assim como empresas legítimas contemplam uma transferência de suas operações para mais perto da matriz após a pandemia, as gangues também pensam em produzir essas drogas mais perto de sua base de operações, diz Scott Stewart, analista de segurança.

Cada vez mais as gangues mexicanas produzem aquilo que antes importavam da Europa, obtendo matérias-primas da China. Em 2020, o PCC brasileiro usou 38 clínicas de medicina e odontologia como fachada para a obtenção de substâncias químicas usadas no preparo de drogas, de acordo com uma investigação da polícia. Durante uma pandemia, não parece suspeito que tais estabelecimentos estoquem substâncias.

Além da diversificação das drogas oferecidas, os traficantes estão expandindo suas atividades para outros setores. Alguns roubam carros ou combustível de oleodutos, ou dinheiro de bancos. Tudo fica mais fácil quando a polícia está em casa para evitar o risco de pegar covid.

Depois que uma gangue estabelece o monopólio da violência no seu território, torna-se possível controlar ou exigir uma fatia de toda a atividade ilegal que ocorre dentro desses limites. Também é possível extorquir dinheiro de negócios legítimos.

As gangues mexicanas fazem tudo isso, e também exploram os imigrantes que fogem ilegalmente da América Central rumo aos EUA. Acredita-se que ganhem até US$ 5 bilhões por ano ajudando imigrantes a atravessar a fronteira, frequentemente roubando-os no processo.

A covid levou governos a fecharem certas fronteiras quase inteiramente. Isso cria uma oportunidade para as gangues, que cobram alto pelo contrabando de pessoas e mercadorias, por exemplo, entre a Venezuela e a Colômbia.

TERCEIRIZAÇÃO. Os grupos criminosos que tiveram o melhor resultado na pandemia são aqueles com fortes redes internacionais. As gangues mexicanas, algumas das quais vinham usando o porto chileno de Valparaíso para transportar drogas antes da pandemia, estavam bem posicionadas para ampliar suas atividades no país durante a crise.

Mas a natureza dessas parcerias está mudando. As redes criminosas estão apostando menos no controle rigoroso dos tradicionais chefões colombianos e mexicanos. Para usar o jargão administrativo, elas estão descentralizando as atividades. O PCC terceiriza "contratos" a subsidiárias paraguaias.

Essa expansão regional aumentou a violência em toda a América. Gangues mexicanas causaram problemas na região central do Chile para desviar as atenções de suas atividades portuárias. Disputas territoriais entre grupos rivais no México ou entre gangues brasileiras por acesso a rotas do tráfico e recursos naturais na Amazônia estão eclodindo.

No balneário mexicano de Tulum, ocorreram três batalhas entre gangues nos três meses mais recentes, e em um dos episódios dois turistas foram mortos no fogo cruzado.

Bolsões de violência podem ser encontrados em toda a região. O departamento paraguaio de Amambay, situado na rota controlada pelo PCC, abriga apenas 2,4% da população do país, mas em 2020 foi palco de quase um terço dos assassinatos cometidos no Paraguai.

No Equador, o presidente, Guillermo Lasso, declarou estado de emergência, em outubro de 2021, para combater a violência decorrente das drogas, na esteira de uma rebelião de detentos que resultou na morte de 119 prisioneiros.

A decapitação de seis pessoas durante a rebelião e um surto nacional de criminalidade nas ruas acompanharam as mortes, indicando que dois cartéis mexicanos rivais, Sinaloa e Jalisco Nova Geração, estariam travando uma guerra indireta pelo controle das redes de fornecimento.

Tais episódios de violência extrema são raros fora do México. Mas o repórter local Christian Zurita acha mais provável que a brutalidade represente uma disputa doméstica por fatia de mercado, causada pela fragmentação da maior gangue do Equador, os Choneros.

Quando indagados, os chilenos dizem em sua maioria que o combate ao tráfico de drogas é a principal questão de segurança nacional, acima da covid e da mudança climática. Tais preocupações levaram José Antonio Kast, candidato de direita, que prometeu o fim dos narcofunerais, ao segundo turno da eleição presidencial no Chile, disputa que ele perdeu em 19 de dezembro.

São temores encontrados em toda a região. De acordo com relatório recente divulgado pelo instituto Gallup, os latino-americanos (ao lado dos habitantes da África Subsaariana) apresentam a maior probabilidade de não se sentirem em segurança em seus bairros, de acordo com índices de confiança na polícia e no risco identificado no trajeto até em casa.

AGULHAS. A maioria das empresas foi obrigada a se adaptar ao estranho mundo pandêmico: seja apanhando do botão "mudo" no Zoom ou lidando com a falta de artigos básicos. De maneira semelhante, a covid obrigou o PCC a ser mais sofisticado, de acordo com Ryan Berg, do c Centre for Strategic and International Studies, de Washington.

O grupo expandiu suas atividades para setores legítimos (produzindo álcool em gel, por exemplo) e descobriu novas formas de lavar dinheiro. É provável que outras gangues entrem para setores legítimos, acredita Irene Mia.

Mas as drogas continuam sendo a fonte mais fácil de lucro para as gangues, situação que não deve mudar enquanto continuarem ilegais. A pandemia parece não ter limitado a demanda pela maior parte das drogas. E os lockdowns não impediram os fornecedores de atender a essa demanda voraz. Seja qual for a calamidade que afete as gangues de traficantes, a recompensa de sua atividade proporciona um forte incentivo à adaptação. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

> **Substâncias sintéticas**
> **3,5 mil**
> **quilos do opioide sintético fentanil foram apreendidos no México, de 2019 a 2020, mais de seis vezes a quantidade apreendida entre 2016 e 2018, segundo autoridades mexicanas.**

Serviço público

Psicóloga coloca Parelheiros no mapa social de SP

Distrito localizado no extremo sul da cidade tinha apenas três unidades voltadas à assistência da população; hoje, são 36

ADRIANA FERRAZ

Da Praça da Sé até o centrinho de Parelheiros são 37 quilômetros de distância. Localizado no extremo sul, o distrito que fica longe de tudo é dono de 25% do território da cidade de São Paulo, mas passava quase despercebido em outro mapa, o da assistência social. Vazio que aos poucos tem sido preenchido pela resiliência e dedicação da psicóloga Adriana Rezende da Silva, de 54 anos. Na contramão de boa parte dos colegas que atuam no serviço público municipal, trabalhar na região não foi a última, mas sua primeira escolha.

A oportunidade surgiu em 2001. Adriana atuava como assistente social na Capela do Socorro, também na zona sul, na região de Interlagos. A transferência ajudou Parelheiros a dar um salto no número de serviços oferecidos aos moradores da região que tem o mais baixo Índice de Desenvolvimento (IDH) de São Paulo.

Juntamente com Marsilac – distrito vizinho mais ao sul ainda, de onde dá até para ver o mar –, Parelheiros soma hoje 36 unidades municipais voltadas à assistência da população, estimada em 210 mil habitantes. Quando Adriana chegou para "explorar o território" eram apenas três.

"Fique em dúvida no início, admito. Lá é muito longe, o acesso é difícil e a exclusão é enorme. Ainda estava com um filho pequeno na época. Mas decidi ir porque vi um potencial ali. Para as pessoas e para mim. Um grande potencial de fazer a diferença", contou.

Duas décadas depois, Adriana diz se sentir como uma moradora da região, mas ainda insatisfeita do ponto de vista profissional. A psicóloga ressaltou a importância do trabalho realizado especialmente nos últimos 11 anos, quando passou a responder pelo cargo de supervisora, mas observou que tanto Parelheiros como Marsilac ainda têm o que chama de "vazios assistenciais".

"Toda vez que a gente sai para fazer uma visita encontramos um caso extremo de vulnerabilidade. Nossa região é muito extensa, há locais onde não se chega de carro ainda. As pessoas demoram muito para se deslocar de um bairro a outro, por isso precisamos ampliar mais os serviços. Manacá da Serra, por exemplo, tem 300 moradores e nenhum serviço instalado de assistência. Há um vazio ali", relatou Adriana.

Querida pelos colegas, a supervisora disse ter fama de "pidona". "É porque eu peço mesmo, levo fotos para o secretário ou mesmo para o prefeito quando tenho uma oportunidade (*Ricardo Nunes é um antigo conhecido dos tempos em que era vereador e representava os moradores da Capela na Câmara Municipal*). Conheço a região, não sou daquelas que ficam atrás da mesa, e sei o que ainda precisamos fazer."

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

A supervisora Adriana Rezende da Silva trabalha para preencher o que chama de 'vazios assistenciais'

ONDE FICA

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

REDE DE PROTEÇÃO. A lista de Adriana inclui, por exemplo, mais unidades consideradas de proteção, como a que atende crianças vítimas de violência. Segundo ela, com a pandemia, cresceu muito a procura por esse serviço em função dos problemas domésticos derivados do isolamento social.

Chamados de Serviços de Proteção à Criança e Adolescente (SPVVs), esses equipamentos oferecem atendimento social e psicossocial tanto para as vítimas como para seus familiares e, quando possível, até para o agressor. A intenção é proporcionar condições para o fortalecimento da autoestima, superação da situação de violação de direitos e reparação da violência vivida. No caso dos agressores, o trabalho visa prevenir o agravamento da situação, promover a interrupção do ciclo de violência e ainda contribuir para a devida responsabilização dos autores.

A rede social instalada por Adriana na região ganhou ao longo dos últimos 20 anos centros profissionalizantes, residências permanentes, núcleos para pessoas com deficiência e, mais recentemente, um centro para que idosos passem o dia fazendo atividades. Diferentemente do restante da cidade, a demanda para atendimento de moradores de rua é mínima em Parelheiros e Marsilac.

"Hoje estamos conseguindo avançar nos serviços e não só da assistência, mas também da educação. É uma região que está sendo vista agora, depois de muita luta interna. Eu brigo mesmo, mas é por um bom motivo." ●

QUINTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

Funcionalismo Pressão por salário maior

Protesto de servidores retém navios de trigo em Santos e carretas no Norte

Movimento do funcionalismo federal, com operação-padrão, preocupa indústria por risco ao abastecimento; governador de Roraima apela ao ministro da Economia

AMANDA PUPO
EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

A mobilização da elite do funcionalismo público por melhores salários começa a provocar os primeiros efeitos reais, com filas que podem prejudicar o abastecimento de produtos no Brasil. Em São Paulo, no Porto de Santos, o atraso na liberação de trigo vindo da Argentina preocupa o setor. No Norte, segundo o governador de Roraima, Antonio Denarium (PP), 800 caminhões, carregados com diferentes tipos de produto, ficaram parados ontem na fronteira.

Adesão
Auditores federais agropecuários estão em operação-padrão desde dezembro

A atenção está voltada à operação-padrão adotada pelos auditores da Receita Federal desde o dia 23, para pressionar o governo federal a regulamentar o pagamento de um "bônus de eficiência" à categoria. O protesto por reajuste já se estendeu pelas carreiras do BC e também chegou aos auditores do Trabalho, que afirmam que vão entregar cargos de confiança. Uma paralisação está marcada para o dia 18 e indicativo de greve geral, para fevereiro (*mais informações abaixo*).

"Se as liberações não forem feitas rapidamente, como de rotina, podem acarretar um problema de abastecimento", afirma o presidente da Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo), Rubens Barbosa. Segundo informações repassadas pelo Ministério da Agricultura à entidade, o problema em Santos envolve cargas de dois navios. Uma delas desembarcou no dia 2, mas não foi liberada em função da operação-padrão. Agora, o espaço físico ocupado pelo carregamento impede o descarregamento da outra embarcação.

O presidente da Abitrigo, que já foi embaixador do Brasil em Washington (EUA), ressaltou a importância do produto e a necessidade de o problema ser resolvido. "É um produto essencial na mesa do brasileiro, usado no pão, nas massas, bolo, biscoito", disse. Procurado, o Ministério da Agricultura não respondeu até a conclusão desta edição. Já a Receita ainda buscava informações sobre a situação em Santos.

No caso do trigo, segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, o imbróglio envolve as atividades dos auditores federais agropecuários, que também iniciaram uma operação-padrão em dezembro.

FERNANDA LUZ/ESTADÃO

Porto de Santos tem gargalo, com operação-padrão de fiscais agropecuários e auditores da Receita

Procurada, a Santos Port Authority (SPA), que administra o porto, afirmou que Santos opera dentro da normalidade. "Assim, não é possível dar como causa de eventual atraso de exportação ou importação a anuência das autoridades locais (*da qual a Receita Federal faz parte*)", afirmou a SPA.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (Abip), Paulo Menegueli, disse acreditar que a situação será resolvida de forma rápida e não haverá desabastecimento. Outras duas entidades de classe, Sindipan e Aipesp, foram procuradas, mas não quiseram falar.

FRONTEIRA. O governador de Roraima, Antonio Denarium, afirmou ter conversado com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para ajudar nas negociações para encerrar o movimento de paralisação dos auditores.

Circula em grupos de auditores um vídeo com cerca de 200 caminhões na fila da alfândega, apenas em Pacaraima (RR), na fronteira com a Venezuela. Ontem à noite, a Receita informou, por meio de nota, que os caminhões começaram a ser liberados na cidade. ● COLABOROU ÉRIKA MOTODA

Pressão por reajuste se espalha e mais servidores entregam cargos

BRASÍLIA

O movimento por reajuste dos salários dos servidores públicos se espalha com a adesão de novas categorias e ameaças de greve. Após os servidores da Receita Federal e do Banco Central entregarem seus cargos comissionados, mais de 150 auditores fiscais do Trabalho já deixaram seus postos de chefia ou coordenação.

Um "Dia Nacional de Mobilização" dos servidores federais por reajuste salarial foi marcado para 18 de janeiro pelo Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate). Se não houver resposta do governo, a categoria planeja outras paralisações nos dias 25 e 26 de janeiro e indicativo de greve geral em fevereiro.

O movimento começou a ganhar força após o presidente Jair Bolsonaro anunciar em dezembro passado que faria uma reestruturação salarial das carreiras policiais ligadas ao Ministério da Justiça, à Polícia Federal, à Polícia Rodoviária Federal e ao Departamento Penitenciário Nacional. O gasto com a medida custaria mais do que o R$ 1,7 bilhão reservados no Orçamento de 2022. O presidente terá de decidir se o dinheiro será ou não destinado para uma ou mais categorias.

ELITE. A elite do funcionalismo é a que mais pressiona e tem maior poder de mobilização pelo impacto que uma paralisação pode ter na economia do País.

Como no caso da Receita, os auditores do Trabalho cobram ainda a regulamentação do bônus variável por eficiência, que foi aprovado pelo Congresso há cinco anos, mas ainda não entrou em vigor. "Embora tenha havido alguma sinalização para os servidores da Receita, ainda não chegou nada para nós", diz o vice-presidente do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais do Trabalho (Sinait), Carlos Silva.

Efeito
Elite do funcionalismo tem grande poder de mobilização e capacidade de impactar a economia

O ministro da Economia, Paulo Guedes, e sua equipe consideram que servidores federais têm salários melhores do que os da iniciativa privada. Um auditor fiscal da Receita, por exemplo, começa ganhando R$ 21.029,09 e pode chegar a R$ 30.303,62.

Para o economista sênior e sócio da Tendências Consultoria Silvio Campos Neto, a ameaça do funcionalismo é mais um elemento complicador para o cenário fiscal e aumenta a tensão dos mercados. "Toda medida que pode piorar as contas públicas mantém os ativos brasileiros pressionados, com o dólar e os juros em alta e a Bolsa em queda", diz. ● E.R.

REAJUSTE DE SALÁRIOS NO SETOR PRIVADO PERDE PARA A INFLAÇÃO EM 2021. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

A reforma do câmbio

No fim de 2021, o presidente Bolsonaro sancionou o novo Marco Legal do Câmbio.

A nova lei chegou à maioria da população apenas como a decisão que aumentou de R$ 10 mil para US$ 10 mil o volume de moeda estrangeira em espécie que pode ser levado nas viagens ao exterior. Mas a lei é bem mais do que isso. É importante reforma nas operações de câmbio.

A principal regra quebrada foi a do monopólio, pelo qual a moeda estrangeira para cobrir despesas externas tem de ser comprada do Banco Central e as vendas de moeda estrangeira obtida com operações no exterior também têm de ser fechadas com o Banco Central. Isso mudou. Empresas e pessoas físicas poderão agora comprar e vender moeda estrangeira dentro dos limites a serem estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central.

O rígido controle do câmbio foi o regime adotado para administrar uma escassez. A principal característica das crises que prevaleceram até os anos 90 foi a corrida cambial, que levou à quebra do Brasil nos anos 70 e 80, quando as reservas se esgotaram e foi preciso recorrer a empréstimos de emergência do Fundo Monetário Internacional. Hoje, o risco de crise cambial diminuiu graças ao aumento do comércio exterior, ao enorme fluxo financeiro internacional que se formou e às inovações tecnológicas. Contribuiu, também, para a nova abertura a existência de grande colchão cambial (reservas internacionais), hoje de US$ 361,2 bilhões. (Veja o gráfico.)

Há alguns anos, estimava-se que as reservas devessem cobrir três meses de importações. Mas isso podia valer quando o comércio exterior determinava a maior parte dos fluxos de pagamentos externos. Nos últimos 30 anos, os negócios financeiros tomaram corpo e já não se pode mais trabalhar apenas com os limites antigos. Eventual dificuldade de um grande banco ou declarações desastradas de um figurão da República podem produzir pânico que, por sua vez, pode drenar dezenas de bilhões de dólares em questão de dias. Por isso, as reservas tiveram de ser reforçadas.

Com as novas regras, a moeda estrangeira pode ser obtida de qualquer instituição do mercado e não apenas do Banco Central, fator que pode deixar de pressionar as reservas.

Dinheiro não entra em buraco do qual possa não sair. A confusão regulatória dessa matéria e a existência de controles se tornaram não apenas obstáculos para modernização das relações comerciais e financeiras com o exterior, mas, também, para a entrada de mais dólares num ambiente global de alta liquidez.

A opção do governo foi a de abertura cambial gradual, cujo ritmo será determinado pelo Banco Central. A regulamentação, ainda a ser editada, deverá dar melhor ideia da abrangência e do ritmo em que acontecerá. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Trabalho 'Salariômetro'

Reajuste médio no setor privado fica em 6,5% e perde para a inflação

Dado da Fipe reúne negociações salariais fechadas entre janeiro e novembro de 2021; no mesmo período, preços subiram 8,4%

MÁRCIA DE CHIARA

O salário recebido pelo trabalhador com carteira assinada no setor privado perdeu feio para a inflação em 2021, um movimento que deve continuar neste ano, diante do elevado desemprego e da perspectiva de baixo crescimento da economia brasileira.

Entre janeiro e novembro passado, o reajuste médio obtido pelos trabalhadores por meio de negociações coletivas foi de 6,5%, segundo o "Salariômetro" da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), que acompanha os resultados reunidos pelo Ministério da Economia. Esse reajuste foi insuficiente para cobrir a inflação média acumulada em 12 meses que, no mesmo período, atingiu 8,4%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

No ano passado, 51% das negociações salariais fechadas até novembro ficaram aquém da inflação, 30% empataram e 19% superaram o custo de vida. "Foi um ano muito ruim", afirma o professor sênior da FEA/USP e coordenador do "Salariômetro", Hélio Zylberstjan.

O economista explica que o reajuste abaixo da inflação é resultado de uma combinação de inflação alta com recessão. "Quando existe uma desocupação muito grande, os sindicatos não têm poder de barganha nas negociações, é o pior cenário para os trabalhadores."

> ***"Quando existe uma desocupação muito grande, os sindicatos não têm poder de barganha nas negociações, é o pior cenário para os trabalhadores"***
> **Hélio Zylberstjan**
> **Professor da FEA/USP**

Bruno Imaizumi, economista da LCA Consultores, observa que está havendo uma retomada da ocupação, mas sem a recomposição da renda perdida. "Neste momento de crise, as pessoas estão aceitando salários até menores do que recebiam antes da pandemia muito por conta da inflação, num mercado de trabalho onde a ociosidade elevada reduz o poder de barganha do trabalhador." Além disso, a retomada da ocupação está ocorrendo com mais força na informalidade.

SETORES. Afetado pela paralisação provocada pela pandemia, as negociações no setor de serviços, com destaque para turismo e hospitalidade, são as que encontraram maiores dificuldades no ano passado para repor as perdas provocadas pela inflação.

De 18 negociações salariais fechadas em novembro envolvendo bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo, o reajuste mediano ficou 3,7% abaixo da inflação. No caso de lavanderias e tinturarias, por exemplo, essa defasagem foi ainda maior, de 4,1%. Até mesmo os 14 acordos salariais fechados em novembro último no setor de agricultura, pecuária e serviços correlatos (segmentos que registraram crescimento econômico) tiveram reajuste mediano 0,6% abaixo da inflação.

Para Zylberstjan, o cenário de reajustes salariais fracos deve continuar ao longo do primeiro semestre deste ano por conta da inflação em 12 meses ainda elevada e da desocupação em alta. "Será difícil sair de uma taxa de desemprego de dois dígitos neste ano por causa do baixo crescimento da economia."

Imaizumi, da LCA Consultores, concorda com Zylberstjan. Ele ressalta que o baixo crescimento esperado para 2022 dificulta a recuperação do mercado de trabalho e tira poder de barganha do trabalhador. ●

Desoneração da folha

Bolsonaro fala em 'implicações jurídicas'

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que assinar a prorrogação da desoneração da folha de pagamento "não é fácil" devido ao risco de judicialização. Na semana passada, Bolsonaro sancionou lei que prorroga por mais dois anos (até o fim de 2023) a desoneração da folha para 17 setores que mais empregam no País. "Tem implicações jurídicas contra a minha pessoa. Se eu errar num veto ou numa sanção, eu estou incurso em crime de responsabilidade", disse ele. ●

Bolsa de Valores

Mercado reage a risco de alta de juros nos EUA

A sinalização do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) de que pode ser preciso elevar a taxa de juros nos EUA mais cedo do que o previsto para conter a inflação azedou o humor do mercado. Em Nova York, foi registrada queda de 1,07% no Dow Jones, enquanto a Bolsa brasileira (B3) caiu 2,42%, aos 101,0 pontos – menor nível desde 1.º de dezembro. No câmbio, o dólar subiu 0,39%, a R$ 5,7121, maior patamar desde 21 de dezembro. ●

PILAR OLIVARES/REUTERS-20/8/2014

Eletrobras está nos planos de privatização do governo federal

Expectativa do BNDES

Capitalização da Eletrobras deve ser em abril

O BNDES mantém para abril a expectativa para a capitalização da Eletrobras, informou em audiência pública o chefe de Departamento de Estruturação de Empresas do banco, Leonardo Mandelblatt. A emissão de ações da Eletrobras busca reduzir a participação da União no capital da empresa para 45%, considerando as ações com direito a voto. Hoje, o governo tem participação de 72,33%. Em relação ao capital total, a fatia cairia de 61,77% para 40,84%. ●

ESTADÃO BLUE STUDIO

APRESENTADO POR

Ciclos de alta da Selic devem impactar financiamento imobiliário em 2022

Bancos devem repassar reajuste dos juros ao consumidor de imóveis a partir do segundo trimestre deste ano

O mercado imobiliário brasileiro, que sofreu ligeira estagnação no primeiro semestre de 2020 em função da pandemia, não encontrou acomodação. Com o isolamento social, a procura pelo lar ideal que pudesse abrigar a família, a escola a distância e o trabalho remoto aqueceu a oferta e a demanda já no segundo semestre de 2020. E, de acordo com estimativa da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), o Valor Geral de Vendas (VGV) encerrou 2021 em R$ 99 bilhões no País, o que representa crescimento de 12% em relação ao ano anterior.

No entanto, novas altas da Selic devem impactar o setor em 2022. Na última reunião do Copom em 2021, a taxa básica de juros foi atualizada para 9,25% ao ano, e a expectativa é que continue subindo, a fim de frear a inflação. "A gente já tem visto alguns bancos se adequando, e com certeza essa alta vai impactar o mercado. Não perca a oportunidade, a hora é agora. Se você está postergando a decisão, aproveite o momento econômico do mercado, que ainda está favorável", afirma Ana Romeo, líder de Produto da Loft, plataforma digital que usa tecnologia para simplificar a transação de imóveis. "Até o primeiro trimestre deste ano ainda é o momento mais favorável possível para vender ou comprar um imóvel. Depois disso fica muito difícil prever, mas ainda não estamos vendo retração de demanda."

Divulgação Loft

Alta demanda pode elevar os preços dos imóveis este ano

Planos de expansão

Em 2021, a empresa registrou aumento de dez vezes no número de visitas mensais aos apartamentos ofertados, e o tráfego no site cresceu 200% ao longo de 2021. A plataforma acaba de chegar a Belo Horizonte, terceira grande cidade depois de São Paulo e Rio de Janeiro. "Sem dúvida nenhuma, neste ano um dos nossos principais pilares de trabalho é a expansão. Queremos estar em mais lugares do Brasil e oferecer essa experiência para mais pessoas", completa Romeo.

Para Jardel Cardoso, vice-presidente de Relações Institucionais do Grupo Loft, a segunda fase do projeto de consolidação da Loft como o maior marketplace do mercado imobiliário, trazendo as imobiliárias para o foco dessa construção, é essencial para impulsionar o crescimento de longo prazo e fortalecer o relacionamento com os canais de atendimento ao cliente de maneira inovadora, tanto na adoção de novas tecnologias quanto no modelo de negócio.

"Na Loft, uma imobiliária parceira pode ficar com até 90% do comissionamento, além de não pagar nada para listar seu imóvel conosco. É o que chamamos de Win Together. Todos ganham numa transação", explica.

Nunca é só um apartamento

Pensando em facilitar a vida do vendedor e do comprador em um momento tão importante, a Loft desenvolveu produtos e serviços que apoiam a tomada de decisão, que envolve expectativas, sonhos e planejamento financeiro, oferecendo suporte às pessoas por meio de dados, para que possam tomar a melhor decisão. Segundo Romeo, o importante na atuação da empresa é "a ideia de que nunca é só um apartamento. Essa jornada está muito relacionada ao momento de vida das pessoas. Tentamos sempre entender quais são as motivações que levam à negociação do imóvel e oferecer suporte para essa decisão". Para isso, a empresa aposta na humanização do atendimento e na interlocução. O apoio inclui fotógrafos, tour virtual, conteúdo específico, tecnologia para assinatura digital de contrato e até mesmo auxílio para encontrar as melhores condições de financiamento por meio da LoftCred e da CredHome.

Tanto quem vende quanto quem compra pode acompanhar a jornada, saber qual é o próximo passo e o que é necessário providenciar, com total transparência. "Nesses três anos da Loft o aprendizado que fica é de que nunca é só uma negociação, principalmente num país onde existem 50 mil imobiliárias e 500 mil corretores. Na garantia locatícia, por exemplo, ficamos com o cliente durante toda a vida do contrato, sempre pensando de que maneira podemos ajudar, desenvolvendo tecnologias e lançando novos produtos para atender o maior número possível de clientes, imobiliárias e profissionais do mercado imobiliário", conclui Cardoso. O momento de comprar e/ou vender é agora.

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Operação abafa

O governo iniciou uma operação abafa depois de o presidente Bolsonaro sancionar a lei que desonera a folha de pagamentos de 17 setores sem adotar medidas para compensar a renúncia de receitas com a prorrogação do benefício.

O time de consultores jurídicos do presidente faz contorcionismo para explicar que poderiam, sim, ter feito o que fizeram sem desrespeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Pode dar em absolutamente nada. Aliás, como o presidente aposta e, na prática, vem acontecendo em tantos outros episódios do seu governo. Mas, em última instância, poderá responder por crime de responsabilidade e ficar inelegível para 2023. Como a sanção foi no ano passado, a análise pode começar a ser feita nas contas de 2021 do presidente pela Corte de Contas.

A barbeiragem jurídica na sanção pode, sim, dar muita dor de cabeça agora e no futuro, se ficar comprovado que não houve compensação e que não vale a previsão que o governo diz ter no Orçamento de 2022 para a renúncia para atender à LRF.

O Tribunal de Contas da União vai cobrar explicações. Além de Bolsonaro, a lei foi sancionada com as assinaturas dos ministros Onyx Lorenzoni (Trabalho) e Ciro Nogueira (Casa Civil). Mesmo sendo medida de caráter tributário, ninguém do Ministério da Economia assinou. Com Paulo Guedes de férias, não quiseram colocar seu CPF em risco.

Escandaloso foi terem proposto alterar o relatório depois de aprovado o Orçamento

Bolsonaro sabe muito bem os riscos que corre. Tanto é que, ao sair do hospital em São Paulo depois de passar mal durante a folga de fim de ano, disse que sancionar a desoneração não era nada fácil. "Tem implicações jurídicas contra a minha pessoa. Se eu errar num veto ou numa sanção, eu estou incurso em crime de responsabilidade", reconheceu. Depois, afirmou que não tem nenhuma preocupação com o Tribunal Superior Eleitoral.

A famosa SAJ (Subchefia para Assuntos Jurídicos), que assessora o presidente, diz que a prorrogação da desoneração da folha foi considerada. Não é o que pensam técnicos do TCU nem da área econômica.

Uma varredura feita por consultores do Congresso a pedido da coluna não encontrou no Orçamento aprovado nenhuma complementação de voto do relator-geral, deputado Hugo Leal, para incluir a desoneração da folha. Leal, porém, incluiu novas desonerações. Se quisesse, poderia ter feito.

Escandaloso foi terem proposto ao relator de receitas do Orçamento de 2022, senador Oriovisto Guimarães, alterar o relatório depois de o Orçamento ter sido aprovado. Não é a coluna que diz. Foi o próprio senador que contou. Acompanhem as reportagens no **Estadão**. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paula Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Petróleo **Custo de vida**

Após alta de até 60%, combustíveis devem manter preços

DENISE LUNA
RIO

O diesel foi o combustível fóssil que mais subiu no ano passado, 46,8% na comparação com 2020, segundo o Levantamento de Preços de Combustíveis da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e de Biocombustíveis (ANP). O segundo maior aumento foi da gasolina (46,5%), seguida do Gás Natural Veicular (40,1%) e gás de cozinha (35,8%).

Os aumentos acompanharam o preço do petróleo no mercado internacional, que em um ano de instabilidade subiu cerca de 40%, alavancado pela recuperação da economia global com a evolução da vacinação contra o covid-19.

O etanol também disparou no mercado interno, com os produtores priorizando a produção de açúcar, em alta no mercado mundial, reduzindo a oferta nacional. Segundo a ANP, nos postos de abastecimento o etanol subiu 60% no ano passado.

De maneira geral, combustíveis e energia elétrica foram os grandes vilões da inflação de 2021, que deve fechar o ano acima dos 10%, segundo analistas do mercado. O cenário, porém, não deve se repetir neste ano, na avaliação do coordenador dos índices de preços da Fundação Getúlio Vargas (FGV), André Braz, apesar de o petróleo estar retornando para as máximas do ano passado, em torno dos US$ 80 por barril do tipo Brent.

"Ano passado teve desvalorização cambial grande e aumento do preço em dólar do petróleo, houve desmobilização da cadeia produtiva, o que está sendo retomado este ano", disse Braz. ●

Saneamento **Adequação ao novo marco legal**

Estatal do Paraná recua em plano de prorrogar contratos até 2048

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) apresentou a comprovação de sua capacidade de investimentos, como exige o novo marco legal do saneamento, sem os planos de prorrogar seus contratos de prestação de serviços de água e esgoto em municípios paranaenses até 2048. O movimento vai de encontro com a estratégia da estatal apresentada em novembro, quando divulgou o intuito de estender os prazos, apesar de a lei não prever essa possibilidade. Como revelou o *Estadão/Broadcast*, a ideia original da Sanepar acendeu um alerta vermelho no governo federal, que enxergou nas prorrogações uma violação ao marco do saneamento.

A lei prevê que as empresas do setor precisam atender 99% da população com água potável e de 90% com coleta e tratamento de esgotos até 31 de dezembro de 2033. Esses objetivos devem ser incluídos nos contratos em vigor até março, mas os aditivos só serão válidos se a empresa comprovar capacidade econômico-financeira para fazer os investimentos – cuja documentação precisava ser apresentada até o último 31 em agência reguladora responsável.

A tese da Sanepar era de que a inclusão das metas resultariam num desequilíbrio econômico-financeiro dos negócios, que deveria ser compensado pela extensão do período. Com ações negociadas na Bolsa de Valores, a companhia tem 60% do seu capital nas mãos do governo estadual.

Em fato relevante publicado no último dia 28, a Sanepar informou que o Conselho de Administração aprovou o encaminhamento dos documentos para comprovação da capacidade econômico-financeira da companhia, "sem extensão dos prazos dos contratos de programa/concessão, em atendimento à Lei n.º 14.026/2020 e ao Decreto n.º 10.710/2021".

Questionada pela reportagem sobre o motivo da mudança, a Sanepar informou que não iria se manifestar. ●

A decadência do Estado brasileiro

ARTIGO

Everardo Maciel
Consultor tributário, foi secretário da Receita Federal (1995-2002)

Nunca tivemos um estado modelar, mas tivemos sucesso, embora nem sempre duradouro, em alguns setores.

Nos últimos tempos, entretanto, percebe-se um processo contínuo e crescente de degradação institucional. Neste artigo, aponto algumas evidências dessa degradação, para a qual concorrem fortemente o corporativismo e o arbítrio.

O poder pessoal conferido a autoridades, em órgãos de deliberação colegiada, em tudo se assemelha a um absolutismo extemporâneo.

Decisões monocráticas permitem dar curso ou não, sem fundamentação, a processos de impeachment de autoridades, pautar votações, audiências ou julgamentos, obstruir processos judiciais, mediante desarrazoados pedidos de vista, e conceder liminares que se eternizam. Tudo isso com respaldo em regimentos que se prestam a qualquer interpretação, mesmo quando contrária à lei.

A ineficiência na gestão governamental tem muitas faces. Nos Poderes Legislativo e Judiciário, recessos, férias prolongadas e feriados especiais somados ultrapassam os dias de trabalho efetivo.

> *Planejamento governamental não há mais. Tudo é improviso de má qualidade*

Assim, não é surpreendente a existência de inúmeras leis, previstas na Constituição de 1988, que até hoje não lograram prosperar ou de processos judiciais que se arrastam por décadas, não raro gerando prescrições.

Medidas Provisórias quase nunca observam os requisitos constitucionais de urgência e relevância e, quando perdem eficácia, porque não convertidas em lei, as decorrentes relações jurídicas não são disciplinadas pelo Congresso, como determina a Constituição.

Tribunais sobrecarregados por competências excessivas e normas processuais tortuosas explicam, em boa medida, a morosidade do contencioso. Faz sentido, por exemplo, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgar furtos de pequeno valor?

A frequente ingerência de um Poder sobre outro, em decisões administrativas, macula a independência e a harmonia que deveriam presidir suas relações.

Planejamento governamental não há mais. Tudo é improviso de má qualidade. O orçamento converteu-se em peça anárquica, com fatias vorazmente devoradas pelas "emendas parlamentares". Tetos de remuneração e de gastos públicos são afrontados por leis casuísticas ou por subterfúgios administrativos. Federalismo fiscal consistente nunca tivemos.

Para reverter esse quadro, será indispensável implementar uma verdadeira reforma do Estado, o que demanda boa formulação e, sobretudo, uma complexa engenharia política. Caso contrário, parafraseando Claude Lévi-Strauss (1908-2009): passaremos da barbárie à decadência, sem conhecer o apogeu. ●

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio, inscrito no CPF sob o nº 116.393.148-90, Hsu Shao Chun, inscrito no CPF sob o nº 149.108.928-85, e Henry Sérgio Marchet da Conceição, inscrito no CPF sob o nº 300.494.458-80, DECLARAM, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargos de administração na **AVENUE SECURITIES DTVM LTDA. (atual denominação da COIN DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.)**, inscrita no CNPJ sob o nº 61.384.004/0001-05. ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo: BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf) - Gerência-Técnica em São Paulo II (GTSP2) - Avenida Paulista, nº 1.804, 5º andar, São Paulo/SP, CEP 01310-922 - São Paulo/SP, 5 de janeiro de 2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO EDIFÍCIO GARAGEM AUTOMÁTICA SENADOR

O síndico do Condomínio Edifício Garagem Automática Senador, no exercício de suas atribuições e nos termos da Convenção de Condomínio em vigor, convoca todos os condôminos para a 55ª Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 14 de janeiro de 2022, na sala da administração condominial, na avenida Senador Queiroz, nº 463, nesta cidade e Estado de São Paulo, às 10:00 horas, em primeira convocação; e, se não houver número suficiente de presentes para instalação e deliberação, às 10:30 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes para exame e deliberação da seguinte pauta: Item único – Intervenção artística nas empenas do Edifício Garagem Automática Senador, sem ônus para os proprietários.

Nos termos da legislação e da Convenção de Condomínio, só podem participar e votar na Assembléia: (i) pessoas que, conforme documentação arquivada na administração do Condomínio, sejam identificadas como proprietárias, ou compromissárias compradoras, ou cessionárias de unidades autônomas com títulos registrados perante o Cartório de Registro de Imóveis; (ii) condôminos que estejam em dia com suas respectivas contribuições condominiais; (iii) procuradores que eventualmente representem condômino, desde que munido de procuração, por instrumento público ou particular, com firma reconhecida e prazo de validade inferior a um ano, a qual ficará arquivada na administração do Condomínio. Condôminos que estiverem em situação irregular devem regularizá-la na administração do Condomínio antes do início da Assembléia.

São Paulo, 05 de janeiro de 2022. MUNIR ZAKI DIB - Síndico

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 001/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 182.358/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de gestão de acesso para servidores da SEDE Administrativa e de todas as unidades de saúde administradas pela EMSERH (Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares), com georreferenciamento.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA ABERTURA: dia **28/01/2022**, às **9h**, horário de Brasília/DF.
Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**
ID nº [916047].
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH (**www.emserh.ma.gov.br**).
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **dayanne.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 3 de janeiro de 2022
Dayanne Estrela da Costa Leite
Agente de Licitação da EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 428/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 160.816/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada para locação de ambulâncias de SUPORTE BÁSICO TIPO B e SUPORTE AVANÇADO DE VIDAS – USA com condutor, para atender as necessidades do **HOSPITAL DA ILHA**, nova unidade a ser administrada pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares – EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Lote.
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA REMARCADA para o dia **27/01/2022**, às **9h (horário local)**. Motivo: Impugnação.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **maiane.lobao@emserh.ma.gov.br**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 3 de janeiro de 2022
Maiane Rodrigues Corrêa Lobão
Agente de Licitação da EMSERH

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA O GRUPO 03 E ITENS 01 E 08 (CANCELADOS NO JULGAMENTO)

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 302/2021**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ - **SESEC.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE FARDAMENTO E MATERIAL DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI'S, ATENDENDO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ – SESEC, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE EXECUÇÃO: POR DEMANDA, nos termos do **Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º** - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 302/2021 - SESEC**, foi declarada **FRACASSADA PARA O GRUPO 03 E ITENS 01 E 08 (CANCELADOS NO JULGAMENTO POR AUSÊNCIA DE LICITANTES CLASSIFICADOS).** Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85) 3452-3477.**

Fortaleza – CE, 05 de janeiro de 2022.
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

ERRATA TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL Nº 7906

O **SECRETÁRIO EXECUTIVO MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA**, no uso de suas atribuições estabelecidas na Lei Complementar Municipal nº 053/2007, de 28/12/2007 e considerando a necessidade de Retificar o **EXTRATO DO TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL** nº 7906/2021-SECEL, Processo Administrativo P291226/2021, publicado no Diário Oficial do Município do dia 14/12/2021, resolve publicar errata, na forma que se segue:

ONDE SE LÊ: "7. DETALHAMENTOS DOS SERVIÇOS

7.1Serão realizadas as seguintes ações:

Item	Descrição	Valor total
	Material de Consumo	
1.	Aquisição de material esportivo	
2.	Aquisição de material de escritório	
3.	Aquisição de EPI's	
	Material permanente	
4	Aquisição de material permanente	
	Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	
5	Serviço técnico especializado	
6	Serviços de divulgação	
7.	Serviços serigráficos – Confecção de uniformes e outros	
8.	Serviço de produção de evento	
9.	Serviço de alimentação	
10.	Locação de equipamentos	
	TOTAL	**R$ 786.471,66**

LEIA-SE: "7. DETALHAMENTO DOS SERVIÇOS

Serão realizadas as seguintes ações:

Item	Descrição	Valor total
	Material de Consumo	
1.	Aquisição de material esportivo	
2.	Aquisição de material de escritório	
3.	Aquisição de EPI's	
	Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	
5	Serviço técnico especializado	
6	Serviços de divulgação	
7.	Serviços serigráficos – Confecção de uniformes e outros	
8.	Serviço de produção de evento	
9.	Serviço de alimentação	
10.	Locação de equipamentos	
	TOTAL	**R$ 786.471,66**

Onde se lê :

12. CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DA PROPOSTA

Aspecto	Critério	Item	Pontuação Máxima	Pontuação Adquirida por item	Peso do Critério	Pontuação Máxima ponderada	Pontuação Máxima adquirida
Estrutura e Funcionamento	Tempo de funcionamento	De 03 a 05 anos	1		1	3	
da entidade		Entre 06 e 10 anos	2		1		
		11 anos ou mais	3		1		
	Corpo Funcional da Entidade	01 a 10 empregados	1		1	3	
		11 a 20 empregados	2		1		
		Acima de 20 empregados	3		1		
Capacidade Técnica Operacional	Atestado de Capacidade técnica operacional relativo à realização de eventos esportivos	01 a 05 atestados	1		3	9	
		06 a 10 atestados	2				
		Acima de 11 atestados	3				
	Atestado de capacid de técnica operacional de execução de projeto de natureza esportiva	Executou 01 a 03 projetos	1		3	9	
		Executou 04 a 06 projetos	2				
		Executou acima de 07 projetos	3				
	Atestado de execução de projeto esportivo em relação a quantidade de núcleos*	01 a 05 núcleos	1		3	9	
		06 a 10 núcleos	2				
		Acima de 11 núcleos	3				
	Cadastro em Conselhos	01 a 02 conselhos	1		2	6	
		03 a 04 conselhos	2				
		Acima de 05 conselhos	3				
Gestão de recursos públicos	Comprovação de parcerias firmadas com entes públicos, com gestão de recursos	Executou projeto de natureza esportiva com valor igual ou inferior ao deste Edital	1		3	9	
		Executou projeto de natureza esportiva com valor superior ao deste Edital	3				
	Comprovação de parcerias firmadas com a Prefeitura de Fortaleza**	01 a 03 parcerias	1		3	9	
		04 a 05 parcerias	2				
		06 ou mais parcerias	3				
Portfólio	Portfólio de ações da Entidade constando os eventos e projetos apresentados na capacidade técnica***	Apresentou	2		1	2	
Plano de Trabalho	Plano de trabalho em conformidade com o termo referência	Parcialmente em conformidade	1		3	9	
		Totalmente em conformidade	3				
TOTAL							**68**

Leia-se:

12. CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DA PROPOSTA

Aspecto	Critério	Item	Pontuação Máxima	Pontuação Adquirida por item	Peso do Critério	Pontuação Máxima ponderada	Pontuação Máxima adquirida
Estrutura e Funcionamento da entidade	Tempo de funcionamento	De 03 a 05 anos	1		1	3	
		Entre 06 e 10 anos	2		1		
		11 anos ou mais	3		1		
	Corpo Funcional da Entidade	01 a 05 empregados	1		1	3	
		05 a 10 empregados	2		1		
		11 ou mais empregados	3		1		
CAPACIDADE TÉCNICA OPERACIONAL	Atestado de Capacidade técnica operacional relativo à realização de eventos paradesportivos	01 a 03 ATESTADOS	1		3	9	
		04 a 06 ATESTADOS	2				
		07 ou mais atestados	3				
	Atestado de capacidade técnica emitido por órgão da Gestão máxima das modalidades esportivas deste edital	01 a 03 ATESTADOS	1		3	9	
		04 a 06 ATESTADOS	2				
		7 ou mais atestados	3				
PARCERIAS	Comprovação de parcerias firmadas para execução de projeto/evento simular ao deste Edital	01 a 04 PARCERIAS	1		3	6	
		05 ou mais parcerias	2				
	Comprovação de parcerias firmadas com a Prefeitura de Fortaleza**	01 parceria	1		3	9	
		02 parcerias	2				
		03 ou mais parcerias	3				
PORFÓLIO	Portfólio de ações da Entidade constando os eventos e projetos apresentados na capacidade técnica***	APRESENTOU	2		1	2	
PLANO DE TRABALHO	PLANO DE TRABALHO EM CONFORMIDADE COM O TERMO REFERÊNCIA	Parcialmente em conformidade	1		3	9	
		Totalmente em conformidade	3				
TOTAL							**50**

Fortaleza, 04 de janeiro de 2022.
Francisco Alberto de Almeida
Secretário Executivo de Esporte e Lazer – Secel
Prefeitura Municipal de Fortaleza

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR E EXPORTADOR DE PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 43.450.014/0001-10
Rua Maranhão, 598 – 4º andar – CEP 01240-000 – São Paulo – SP - Fone (11) 3665-3211

EDITAL

O Sindicato do Comércio Atacadista, Importador e Exportador de Produtos Químicos e Petroquímicos no Estado de São Paulo, CNPJ 43.450.014/0001-10, Código Sindical 002.127.02490-1, com base estadual, São Paulo, **INFORMA** a todas as empresas integrantes da categoria econômica do **Comércio Atacadista, Importador e Exportador de Produtos Químicos e Petroquímicos** que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2022, **ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022**, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observada as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre os valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone (11) 3665-3211, pelo e-mail sincoquim.arrecada@associquim.org.br, ou ainda pelo site www.associquim.org.br.

São Paulo, 03 de janeiro de 2022.
RUBENS TORRES MEDRANO - Presidente

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 427/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 175.615/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada para **fornecimento de SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR (SGH) para todas as unidades de saúde administradas pela EMSERH**, bem como os **serviços técnicos especializados** de implantação, treinamentos, manutenção preventiva, corretiva e evolutiva e suporte técnico, serviço de hospedagem e administração em nuvem, incluindo banco de dados.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço por lote.

SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA REMARCADA para o dia **28/01/2022**, às **9h (horário local).** Motivo: Impugnações.

Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br**.

Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br**.

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **maiane.lobao@emserh.ma.gov.br**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 3 de janeiro de 2022
Vicente Diogo Soares Junior
Presidente da CLS/EMSERH

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/ME nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.517

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA CLASSE SÊNIOR DA 24ª (VIGÉSIMA QUARTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA Seniores da 24ª (vigésima quarta) Emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("**Titulares de CRA**", "**Emissão**" "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 22 do *"TERMO DE SECURITIZAÇÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO PARA EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA CLASSE SÊNIOR, DA CLASSE SUBORDINADA MEZANINO E DA CLASSE SUBORDINADA JÚNIOR DA 24ª (VIGÉSIMA QUARTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A., LASTREADOS EM CERTIFICADOS DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO EMITIDOS PELA AGROCERRADO PRODUTOS AGRÍCOLAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA LTDA."* ("**Termo de Securitização**"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("**AGT**"), a ser realizada em primeira convocação, com a presença de titulares de CRA que representem, no mínimo, 1/4 (um quarto) dos CRA em Circulação, no dia 20 de janeiro de 2022, às 11h00, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 30/09/2021; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos senhores Titulares de CRA, conforme previsto no § 3º, do artigo 26, da Instrução CVM Nº 600, de 1º de agosto de 2018, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada em segunda convocação em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Em linha com a Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020 ("**ICVM 625**"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico agrocerradocra@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico fiduciario@trusteedtvm.com.br; 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT, observando o disposto na ICVM 625 e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: Cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso qualquer Titular de CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br/ri) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização.

Guilherme Antonio Muriano da Silva - Diretor de Relação com os Investidores
Octante Securitizadora S.A. - Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP 05.445-040

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 176ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 176ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do *"Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 176ª Série da 01ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A."* ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGC"), a realizar-se no dia 9 de fevereiro de 2022, às 16:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** Autorizar a modificação do *covenant* financeiro estabelecido na (i) Cláusula 5.2.1, xiii, "a", do *"Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantias Adicionais Real e Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A."* ("Escritura de Emissão"); e **(ii)** na Cláusula 7.3.1, xiii, "a", do Termo de Securitização, para fazer constar nova redação do referido item do índice financeiro, tal qual seja estabelecido que a razão entre a Dívida Bancária Líquida e a tonelada de cana processada nos últimos 12 (doze) meses deverá ser igual ou inferior a R$120,00 (cento e vinte reais) por tonelada de cana-de-açúcar processada em cada safra pela Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações e suas controladas. Caso aprovada a matéria acima indicada, a autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral, em segunda convocação, será instalada às 16:00 horas, com a presença de qualquer número de Titulares dos CRA, na forma da Cláusula 13.4 do Termo de Securitização, sendo que para a aprovação das matérias descritas acima serão necessários votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA presentes na Assembleia Geral, desde que presentes, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos Titulares dos CRA em circulação, conforme Cláusula 13.5 do Termo de Securitização. **(ii)** Devido ao número de casos do vírus denominado COVID-19 na cidade de São Paulo e, em linha com as orientações da Organização Mundial da Saúde ("OMS"), e, nos termos do artigo 3º, inciso II, da Instrução CVM 625, a AGC será realizada de modo exclusivamente digital, sendo admitida a participação e o voto durante a AGC por meio de sistema eletrônico. Ademais, a AGC será realizada por videoconferência, via plataforma eletrônica *Zoom*, conforme previsto no §2º do artigo 124 da Lei 6.404 e Instrução CVM 625, sendo a assinatura da ata realizada digitalmente, conforme previsto no artigo 121 e parágrafo único do artigo 127 da mesma Lei. **(iii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGC. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iv)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(v)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(v)** Após o horário de início da AGC, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGC, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 6 de janeiro de 2022.
ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli
Diretor de Relações com Investidores

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Processo: **154.439/2021- Modalidade:** Pregão Eletrônico **SMS nº 456/2021** - Sistema de Registro de Preço - **AMPLA PARTICIPAÇÃO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - **Objeto:** *aquisição anual estimada de diversos medicamentos para o município.* A Data do Recebimento das Propostas será até dia **19/01/2022 às 9h** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **19/01/2022 às 9h** - Pregoeiro: Otávio Guadagnucci Fontanari. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1419, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 820900801002022OC00002**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Divisão de Compras, 05/01/2022 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Fernando César Leandro - Diretor da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

As pessoas físicas e/ou jurídicas abaixo identificadas, por intermédio do presente instrumento, I - DECLARAM sua intenção de construir uma instituição com as características abaixo especificadas: Denominação social: NORTHBOUND CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.. Local da sede: São Paulo/SP. Carteiras: N/A. Capital inicial: R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Composição societária: - Controle direto: NORTHBOUND BRAZIL HOLDINGS LTDA., CNPJ a ser definido, titular de 99% do capital social da NORTHBOUND CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, Ruben Miguel Guerrero CPF nº 234.963.018-80, titular de 1% do capital social da NORTHBOUND CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. - Controle indireto: JUMP INVEST HOLDINGS LLC, CNPJ/ME nº 41.223.328/0001-54, titular de 99% do capital social de NORTHBOUND Brasil Holdings Ltda, Ruben Miguel Guerrero CPF nº 234.963.018-80, é titular de 1% do capital social da NORTHBOUND Brasil Holdings Ltda. NORTHBOUND HOLDINGS LTD., CNPJ/ME nº 41.257.372/0001-85, titular de 100% do capital social de JUMP INVEST HOLDINGS LLC. RUBEN MIGUEL GUERRERO, CPF nº 234.963.018-80, titular de 100% do capital social de NORTHBOUND HOLDINGS LTD. II - ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de trinta dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. BANCO CENTRAL DO BRASIL - DEORF - GTSP2 - Processo nº 191324. São Paulo, 09 de setembro de 2021. NORTHBOUND Brasil Holdings Ltda. A ser constituído. JUMP INVEST HOLDINGS LLC - CNPJ/ME nº 41.223.328/0001-54, NORTHBOUND HOLDINGS LTD - CNPJ/ME nº 41.257.372/0001-85, RUBEN MIGUEL GUERRERO - CPF/ME nº 234.963.018-80.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União - Edição nº 144 de 26/07/2012, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2022012000001 - Serviços de pré-impressão, impressão e fornecimento de peças gráficas para Diversas Unidades. Abertura: 20/01/2022 às 10h30.

PE 2022012000003 - Serviços especializados de vigilância e segurança patrimonial - armada e desarmada para a Unidade Carmo. Abertura: 28/01/2022 às 10h30.

PE 2022012000004 - Fornecimento e instalação de contêineres sanitários para a Unidade Interlagos. Abertura: 21/01/2022 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

Livelo S.A.

CNPJ 12.888.241/0001-06 - NIRE 35.300.396.847

Ata da Reunião do Conselho de Administração de 15.12.2021, às 8h

Data, Hora e Local: Aos 15 dias do mês de dezembro de 2021, às 8h, de forma não presencial. **Mesa:** Presidente: Marcelo de Araújo Noronha; Secretário: Vilson Fontoura da Silva. **Presença:** Totalidade dos Membros do Conselho de Administração. **Convocação:** Dispensada em razão da presença da totalidade dos Membros. **Ordem do Dia:** Eleger Diretor da Sociedade ao cargo de Diretor-Presidente. **Deliberação:** Os Membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade, eleger para o cargo de Diretor-Presidente da Sociedade o Sr. **André Fehlauer,** brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 22.929.69 SSP/SC, CPF 908.180.839-72, com domicílio na Alameda Xingu, 512, 1º andar, "Edifício Condomínio Evolution Corporate", Alphaville, Barueri, SP, CEP 06455-030, com prazo de mandato coincidente com os demais Diretores, até a primeira Reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano de 2022. O Diretor-Presidente ora eleito foi empossado em seu cargo mediante assinatura do respectivo Termo de Posse, que fica arquivado na sede da Sociedade, nos termos do Artigo 149 da Lei 6.404/76; tendo declarado, sob as penas da Lei, não estar impedido de exercer a administração da Sociedade: (a) por lei especial; b) em virtude de condenação criminal; c) em virtude de condenação criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou d) por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. Na sequência dos trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que, em face da deliberação tomada, a composição da Diretoria da Sociedade, com prazo de mandato até a primeira Reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano de 2022, passa a ser composta da seguinte forma: Diretor-Presidente: Sr. **André Fehlauer,** acima qualificado; Diretores sem designação específica: 1) Sra. **Esther Dalmas,** OAB/SP 108.320, CPF 008.032.848-29; e 2) Sr. **Leandro José Susin,** RG 3.737.712-4 SSP-SC, CPF 361.884.500-63. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. aa) Mesa: Marcelo de Araújo Noronha - Presidente; Vilson Fontoura da Silva - Secretário; Membros do Conselho de Administração: Marcelo de Araújo Noronha - Presidente, Carla Nesi - Vice-Presidente, Edson Marcelo Moreto, Ana Paula Teixeira de Sousa, Vinicius Urias Favarão, Aroldo Salgado de Medeiros Filho, Francisco José Pereira Terra e Márcio Hamilton Ferreira - Membros. Certificamos que esta é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio da Sociedade. **JUCESP** nº 661.732/21-6 em 23.12.2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A.

CNPJ/ME nº 81.243.735/0001-48 - NIRE nº 41300071977 - Companhia Aberta

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 17 DE DEZEMBRO DE 2021

1. Data, Hora e Local: No dia 17 de dezembro de 2021, às 12:30h, por meio da plataforma de videoconferência *Microsoft Teams* disponibilizada pela Companhia. **2. Convocação e Presenças:** Convocação efetuada nos termos do Estatuto Social da Companhia, estando presentes os conselheiros Srs. Alexandre Silveira Dias, Adriana Netto Ferreira Muratore de Lima, Giem Raduy Guimarães, Hélio Bruck Rotenberg, Marcel Martins Malczewski, Rodrigo Cesar Formighieri, Samuel Ferrari Lago. **3. Mesa:** Presidente: Alexandre Silveira Dias; Secretário: Anderson Prehs. **4. Deliberações:** Aberta a reunião e após a análise de informações e debates, os membros presentes do Conselho de Administração de forma unânime: a) autorizaram a lavratura desta ata em forma de sumário, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76; b) aprovaram o orçamento de capital e investimentos para o exercício social de 2022; c) conforme previsto nos artigos 150 da Lei nº 6.404/76 e no 11 do Estatuto Social da Companhia, elegeram, como Conselheiro Independente, o Sr. **Gustavo Kehl Jobim,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 9.560.035-8 (SSP/SP), inscrito no CPF/ME sob o nº 075.913.208-90, residente e domiciliado na Rua Dona Ana Helena de Salles Gusmão, 100, São Paulo, SP, CEP 01457-040. Consignar que o conselheiro eleito, conforme declaração apresentada à Companhia, enquadra-se na definição de Conselheiro Independente constante do Regulamento do Novo Mercado da B3, bem como apresentou o respectivo currículo, nos termos da Instrução CVM nº 367/02. O conselheiro tomará posse assinando o respectivo termo de posse, na forma e no prazo do art. 149, §1º da Lei nº 6.404/76, devendo cumprir também o disposto no §1º do art.147 e no art. 157 da Lei nº 6.404/76, no art. 11 da Resolução CVM nº 44/2021, no art. 2º da Instrução CVM nº 367/02, bem como se sujeitará à cláusula compromissória prevista no artigo 44 do Estatuto Social da Companhia; d) nos termos do art. 14, (ix) do Estatuto Social, autorizaram a Companhia a realizar a contratação de empréstimo junto ao **Banco Citibank S.A.**, instituição financeira com sede na Av. Paulista, nº 1111, CEP.: 01311-920, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 33.479.023/0001-80 através de: a) 4131 Contrato de Abertura de Crédito e outras Avenças; Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças; IPRO instrumento particular de reconhecimento de obrigações e outras avenças; com fechamento do Swap, no valor de **US$ 5.000.000,00** (cinco milhões de dólares norte-americanos), com prazo de 12 (doze) meses, cujas condições negociais e instrumentos relacionados à contratação foram apresentados pela administração da Companhia, analisados e encontram-se devidamente arquivados na sede da Companhia. Consignar que, para a operação financeira ora aprovada, a Companhia será representada por seu(s) diretor(es) e/ou procurador(es) constituído(s) na forma do seu Estatuto Social, os quais estão autorizados à celebração de todos os documentos necessários para viabilizar as contratações, inclusive mediante assinatura e/ou formalização de contratos, aditivos, prestação de quaisquer garantias, quando e se necessárias para a formalização dos instrumentos, bem como todos os demais documentos acessórios para efetivação das operações aprovadas, sem que haja necessidade de nova aprovação por parte do Conselho de Administração. **5. Encerramento:** Nada mais tratado, lavrou-se a ata que foi lida, aprovada e assinada pelos membros do Conselho de Administração indicados no item 2 da presente. (Certifico que a presente ata confere com via original assinada digitalmente). Curitiba, 17 de dezembro de 2021. **Anderson Prehs** - *Secretário - OAB/PR 34.608.* **JUCEPAR:** Certifico o Registro em 03/01/2022 sob o nº 20218367732. Protocolo: 218367732 de 21/12/2021. Leandro Marcos Raysel Biscaia - Secretário-Geral.

Indústria automotiva **Meio ambiente**

Montadoras ganham mais 3 meses para cumprir regra de emissões

Diante da crise dos chips, Ibama permitirá que veículos não adaptados à nova regra, que prevê redução de 23% em emissões, possam ser fabricados até 31 de março

EDUARDO LAGUNA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) deu mais três meses para as montadoras finalizarem carros cuja produção não seria mais aceita neste ano em razão dos novos limites de emissão de poluentes. Esses limites foram estabelecidos pelo Proconve, chamado de L7, programa que visa reduzir a poluição lançada à atmosfera pelos veículos. A nova norma prevê redução média de 23% da emissão de poluentes pelos automóveis fabricados no País.

O adiamento atende a pedido da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), que vinha apontando dificuldade de concluir a produção por causa da falta de peças, sobretudo componentes eletrônicos.

Apesar dos argumentos contrários colocados pelo Ministério Público de que a transição à nova fase do Proconve era conhecida há três anos, de forma que as montadoras poderiam ter se antecipado à questão, o Ibama abriu exceção aos carros que, por falta de componentes específicos, não tiveram produção concluída até o último dia de 2021.

Nesses casos, a indústria poderá finalizar os automóveis até 31 de março, com a venda deles liberada nos três meses seguintes – ou seja, até o fim de junho. Anteriormente, os carros tinham de sair das linhas de montagem até 31 de dezembro de 2021 e ser vendidos, no máximo, até o primeiro trimestre deste ano.

Como a confirmação do novo prazo só veio agora, montadoras com disponibilidade de peças correram para finalizar carros incompletos na reta final de 2021, adiando o recesso de fim de ano nas fábricas. Algumas fabricantes, como a GM, relatam não ter deixado nenhum carro da tecnologia anterior para ser completado em 2022.

SEGURANÇA. Embora a nova regra para emissão de poluentes tenha entrado em vigor em 1.º de janeiro, as montadoras conseguiram prorrogar a introdução, em todos os veículos do País, de itens de segurança como o controle eletrônico de estabilidade (ESC), que ajuda a evitar derrapagens.

A norma entraria em vigor em 2022, mas as fabricantes alegaram que não tinham tempo suficiente para desenvolver as tecnologias, por conta da pandemia. A regra estaria por trás da saída de linha de veículos que não atenderiam às normas, como Gol e Uno. Agora, a mudança virá só em 2023. ●

Para entender

● Mais exigências
A norma atual prevê que cada automóvel pode emitir até 1,3 miligrama de monóxido de carbono na atmosfera por km rodado. Pela nova regra do Proconve, esse limite será reduzido em 23%

● Adequação
Apesar de a mudança ser de conhecimento das empresas há três anos, as montadoras alegaram que a chamada crise dos chips gerada pela pandemia atrasou a produção de alguns modelos e impediu o cumprimento dos prazos, pedindo mais tempo

● Adaptação
Com a proximidade da mudança, as montadoras já estavam se adaptando às novas normas; diante da indefinição sobre a extensão ou não do prazo, algumas delas aceleraram a produção de veículos em novembro, para não ficar com "carcaças" nos pátios

● Exceção
O Ibama atendeu às queixas e permitiu que as fabricantes finalizem modelos que foram afetados pela falta de peças, como alguns componentes eletrônicos. Com esse alívio, a produção poderá ser feita até 31 de março, enquanto a venda dos veículos ficou liberada até 30 de junho

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CIRCE BONATELLI,
FERNANDA NUNES/ GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Novatas na B3 devem voltar ao mercado com captações focadas em pessoas físicas

A oferta subsequente de ações (do inglês, follow-on) do banco de investimento BR Partners para pequenos investidores de varejo, com o objetivo de ajustar a liquidez de seus papéis, pode puxar uma fila de operações. Empresas que fizeram, a partir de 2020, abertura de capital na B3 usando a Instrução 476, que permite oferta de ações apenas para grandes investidores, podem ter de ir a mercado para equacionar o mesmo problema, fazendo operações para atrair pessoas físicas não tão abastadas. Foram 12 ofertas por meio da Instrução 476 desde 2020. Entre elas, a Vamos, da holding Simpar; a 3Tentos e a Agrogalaxy, ambas ligadas ao agronegócio; a Kora Saúde; a fornecedora de e-commerce Infracommerce; a HBR Realty; e a Dotz, de programas de fidelidade.

Três empresas planejam oferta

Ao menos três empresas que usaram a Instrução 476 recentemente, segundo banqueiros, planejam fazer oferta subsequente de ações de pequeno valor neste início de ano, nos moldes da operação do BR Partners, de R$ 5 milhões, apenas para permitir que o investidor de varejo entre nas bases de acionistas.

Regra veta investidor não qualificado

A Instrução 476 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) permite uma oferta restrita, para no máximo 50 investidores qualificados – aqueles com ao menos R$ 1 milhão em patrimônio investido. Outra limitação é que após a listagem, por 18 meses, apenas investidores qualificados podem negociar a ação.

● **NA SURDINA.** As corretoras estavam permitindo que pessoas físicas e outros investidores não considerados qualificados negociassem essas ações, sem o conhecimento da Comissão de Valores Mobiliários e da B3.

● **DE OLHO.** Pelas regras, são as corretoras que devem monitorar se quem participa da oferta pública respeita os critérios. Quando a B3 tomou conhecimento da prática, segundo as fontes, entrou em contato com as corretoras e distribuidoras e pediu o cumprimento da regra da CVM.

● **TRAVA.** As corretoras chegaram a travar negociações com papéis de emissões feitas pela Instrução 476. Um efeito colateral do enquadramento, no entanto, foi uma distorção na liquidez dos papéis.

● **IMPACTO.** O investidor não qualificado que comprou o papel poderia manter a ação ou vendê-la, mas não poderia comprar mais papéis. Ou seja: na compra de novos papéis, só qualificados; na venda, o investidor não qualificado e qualificado. Isso fez as ações de algumas empresas despencarem.

NO VAREJO

GUSTAVO SCATENA / B3-21/10/2020

Ao menos três empresas que abriram capital na B3 com operações só para grandes investidores terão de fazer nova oferta neste ano

● **APETITE.** A holding de produtos e serviços para infraestrutura InverGroup fechou a compra de 50% da empresa de softwares para gestão de saneamento e meio ambiente EOS Consultores. A operação movimentou R$ 25 milhões. A previsão de receita com o novo negócio é de R$ 200 milhões nos próximos cinco anos.

● **FAZENDO FILA.** A EOS Consultores foi a 30.ª compra do InverGroup, que já desembolsou algumas centenas de milhões de reais em sua estratégia de expansão por meio de aquisições. O foco são as operações nas quais vê potencial de sinergias. Ao todo, a holding tem 60 empresas debaixo do seu guarda-chuva e obteve faturamento de R$ 822 milhões em 2021.

● **SINERGIA.** Entre as empresas da holding está, por exemplo, a Accell, do ramo de medidores de águas, luz e gás. Por sua vez, a recém-adquirida EOS fornece sistemas de informática para gestão operacional e comercial desses equipamentos. Eis aí um exemplo de sinergia.

● **OPORTUNIDADES.** Com a expansão do portfólio, o grupo vê a oportunidade de se colocar como referência em fornecimento de soluções integradas para otimizar o trabalho de clientes no setor de saneamento e reduzir perdas na distribuição de água, por exemplo. Um mercado promissor, ainda mais diante dos investimentos privados previstos com o novo Marco Legal do Saneamento Básico.

● **PATINANDO.** O desemprego e a inflação são fatores de risco para o mercado brasileiro de gasolina e óleo diesel em 2022, projeta a S&P Global Platts Analytics. Por ora, o cenário é de alta da venda de óleo diesel e retração para a gasolina frente o período pré-pandemia.

● **PESADOS.** Em 2021, a demanda por óleo diesel foi 85 mil barris por dia maior do que a de 2019. Já o consumo de gasolina ficou 45 mil barris por dia abaixo do de dois anos antes. E as projeções não indicam recuperação nos próximos meses.

SOBE

BRF foi uma das poucas altas de ontem na B3

NACHO DOCE/REUTERS-27/7/2017

As ações da BRF fecharam com ganho de 1,25% ontem, uma das poucas altas do Ibovespa. Durante o dia, a valorização foi mais forte, na esteira do relatório do Credit Suisse que recomendou compra do papel, com preço-alvo de R$ 30. Já JBS, Minerva e Marfrig operaram mais perto da estabilidade, mas fecharam com quedas de 0,22%, 1,18% e 0,79%, respectivamente.

DESCE

Inter fecha com forte queda após leilão

CYNTHIA DECLOEDT/ESTADAO-11/10/2019

Os papéis do Banco Inter encerraram com perdas de 4,40% (PN) e 5,35% (units) na B3 depois de passarem por leilão na manhã de ontem, devido a uma transação que envolveu parte relevante de seu capital. A operação girou mais de R$ 765 milhões. O Banco Pan, por sua vez, conseguiu se manter no azul ao longo da tarde, mas fechou a sessão praticamente estável (+0,32%).

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **101.005,64 PTS.** | Dia **-2,42%** | Mês **-3,64%** | Ano **-3,64%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRF SA ON NM	22,70	1,25	40.446
VALE ON NM	77,81	0,95	70.951
BANCO PAN PN N1	9,46	0,32	23.624

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

LOCAWEB ON NM	10,37	-12,78	31.421
PETRORIO ON NM	18,49	-10,76	60.549
GRUPO SOMA ON	10,43	-9,54	30.901

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

2/1 A 2/2	0,0000	0,7974	0,5000	0,5655
3/1 A 3/2	0,0000	0,8340	0,5000	0,5655
4/1 A 4/2	0,0000	0,8360	0,5000	0,5655

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	36.407,11	-1,07	0,19	0,19
FRANKFURT - DAX	16.271,75	0,74	2,44	2,44
LONDRES - FTSE	7.516,87	0,16	1,79	1,79
TÓQUIO - NIKKEI	29.332,16	0,10	1,88	1,88

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,25	2.986,93
	15/5/2035	5,38	1.881,99
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2030	5,32	4.043,85
PREFIXADO	1º/7/2024	11,59	763,19
	1º/1/2026	11,33	652,06
SELIC	1º/9/2024	0,10	11.216,23

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,84	-	9,36	10,96
IGPM (FGV)	0,02	0,87	17,78	17,78
IGP-DI (FGV)	0,58	-	16,28	17,16
IPC (FIPE)	0,72	-	9,10	9,96
IPCA (IBGE)	0,95	-	9,26	10,74
CUB (Sinduscon)	0,25	0,23	14,56	14,55
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,35	0,36	4,13	4,13

Índices de reajuste do aluguel (Janeiro)

IGP-M (FGV)	1,1778	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.100,00	7,5%
DE 1.100,01 ATÉ R$ 2.203,48	9%
DE R$ 2.203,49 ATÉ R$ 3.305,22	12%
DE R$ 3.305,23 ATÉ R$ 6.433,57	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.100,00 A 6.433,57	20%	DE 220,00 A 1.286,71

VENCIMENTO 7/1. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	9,34	0,05	2,08	2,08
CDI	9,15	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/22	18,34	336.895	18,32	18,80	-2,19
CAFÉ NY*	MAR/22	231,80	52.581	230,1	233,70	0,00
SOJA CBOT**	JAN/22	13,843	920.000	13,730	13,878	0,40
MILHO CBOT**	MAR/22	6,03	383.505	6,088	6,095	-1,11

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	178,23	2,16	14,46
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	345,25	1,65	24,66
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	92,81	0,10	13,71
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.453,35	-0,06	136,10

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7121	0,39	2,44	2,44
DÓLAR TURISMO	5,8600	0,17	2,14	2,14
EURO	6,4600	0,58	2,33	2,33
OURO	328,500	0,52	-0,45	-0,45
WTI US$/BARRIL	77,1100	-0,08	0,88	0,88
BRENTUS$/BARRIL	80,0400	-0,12	2,76	2,76

	US$ / NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ / Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,1313	1,3554	0,1753
EURO	0,884	1,0000	1,1988	0,1549
FRANCO SUÍÇO	0,918	1,0382	1,2436	0,1608
LIBRA ESTERLINA	0,738	0,8347	1,0000	0,1293
IENE	115,104	130,3485	157,3640	20,349

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

LEILÕES

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

 VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

DE 10 À 14/01/22, ÀS 11H E 15/01/22, ÀS 09H15

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

bradesco

SOMENTE ONLINE

12/01/22, ÀS 14H

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

SOMENTE ONLINE

13/01/22, ÀS 14H

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

10/01/22, ÀS 14H

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO DE IMÓVEL

DIA 08/01 - 09:15h

LEILÃO DE VEÍCULOS

GRANDES OPORTUNIDADES

AUDI Q3 2.0TFSI 14/15

MITSUBISHI L200 TRITON 3.2 D 08/08

VOLKSWAGEN PASSAT 77/77

VOLVO XC60 2.0 T5 DYNA 13/14

APROVEITE ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE

10 À 12/01/22, ÀS 9H30

MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÁQ. AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

bradesco

SOMENTE ONLINE

13/01/22, ÀS 9H30

MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÁQ. AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

De acordo com as recomendações das autoridades sanitárias, a partir de 08/09/2021, de segunda à sexta-feira, das 8h às 11h, estarão liberadas as visitações aos lotes em todos os pátios do Sodré Santoro, com exceção ao pátio Dutra (Guarulhos 1 - Rod. Dutra, km 224). As visitações se darão dentro das normas de segurança e distanciamento social, com uso obrigatório de máscara, álcool gel e medição de temperatura. Será limitado o número de visitantes simultâneos, para evitarmos aglomeração. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO RUA TITO, 66 - VILA ROMANA, SÃO PAULO/SP

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO E ACESSE AGORA NOSSO SITE.

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

JD AMÉRICA
R$895.000 B.Cintra, 89m²á.ú.2 dt.1vg.Cr.30955(11)99556-3105

3 DORMITÓRIOS

JD AMÉRICA
R$1.595.000 3dt(1ste).2vg, and. médio 169m²áú, px.Casa Branca. Creci 30955 ☎(11)99556-3105

JD PAULISTA
R$935.000 3 dt. 128m² áú 1vg. Creci.30955. (11)99556-3105

PARAÍSO
Impecável!Est.proposta.Ab.Soares reformado, gar dem. 135m²á.útil vago. Creci 30955 (11)3064-2004

Alugam-se

APARTAMENTOS

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO
Apto em frente ao Parque Augusta R. Caio Prado, 275 prédio novo, completo lazer ☎(13)3382-2139 ou (13)99105-8673 Whatsapp

2 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO
Apto em frente ao Parque Augusta R. Caio Prado, 275 prédio novo, completo lazer ☎(13)3382-2139 ou (13)99105-8673 Whatsapp

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. pm. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BROOKLIN
Loja de 350m². Av. Morumbi, 8384 Tr. c/Dr. Luiz Carlos 99291-7007

SUL | AL | COM

CAMPO BELO
R. Otavio T. Sousa, 1061 ideal p/ PET AL.S/Fiador 5041-2121 Pires

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas, Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Salão maravilhoso c/400m² coração do bairro☎5041-2121 Pires.

CH STO ANTÔNIO
GALPÃO 400m² R. da Paz, 1642 S/Fiador ☎ 5041-2121 PIRES

TERRENOS

ZONA SUL

STO AMARO
Terreno de 600m² Alugo p// quadra de areia, ponto maravilhoso ao lado do mercado ☎5041-2121

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

COTIA

R$203.000 Cond San Ressore. Terreno Excelente c/ 800m² playground, campo de futebol, área verde.Ót.p/morar11)95044-8846

LITORAL

TERRENOS

GUÁ TIJUCOPAVA
2.050m² $1.100mil. Ac perm. apto SP/ Gjá (-)Vlr ☎(13)99712-5723

S SEBASTIÃO GUAECÁ
Vendo 2 terrenos: 1 c/22.500m² e outro c/25.000m² Ambos entre a Rodovia BR-101 e praia. Informações ☎(11)94710-4890

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

JUNDIAÍ - SP
3 Dorms, 2 vgs cobertas, 87m² área privativa, lazer de clube, bem localizado, direto c/proprietário! (11)94742-1441

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

CAMPINAS
Alugo,esquina,avenida,casa térrea 1.160m² terreno, 560m²á.constr. 17 vagas.Próximo Shopping Iguatemi. Tratar ☎(19)3254-6777 hc

OPORTUNIDADES

ANIMAIS E AVES

NELORE
Novilhas, garrotes, vacas e touro. Região de Tatuí
☎(11)99977-3901

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

COMUNICADOS

REQUERIMENTO DE LICENÇA
O Parque Reserva Raposo Empreendimentos Imobiliários Ltda torna público que requereu à secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, a Licença Ambiental de Instalação - LAI, para qual a atividade de Implantação do Terminal de Ônibus Reserva Raposo, localizada a Rodovia Raposo Tavares, altura do km 18,5, quadra B, empreendimento imobiliário Reserva Raposo Município de São Paulo

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

COWORKING / HOSTEL
Vendo, c/faturamento positivo + clientes.Araçatuba - SP. Localizado no Centro. ☎ (18) 98122-1033

HOSTEL VILA MADALENA
Vdo Alto Padrão(11)98239-8559

METALURGICA-PARANÁ
Vendo ou aceito socio 50% 41)99817-8989/ 99817-8886

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

RESTAURANTE VENDO
Excel.oport., S.José Rio Preto SP, montado, funcionando em uma das avenidas+movimentadas,ambiente climatizado. Ac.proposta/troca 17)99128-0079/17)3217-1360

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

leilão

Milan Leilões

LEILÃO DE IMÓVEIS COMERCIAIS

Santander

IMÓVEIS EM:
SÃO PAULO - SP • RIO DE JANEIRO - RJ
CAÇAPAVA - SP • COTIA - SP
SANTA ISABEL - SP

DESOCUPADOS

SEGUNDA 17 DE JANEIRO DE 2022
A PARTIR DAS 16H.
ACESSE: MILANLEILOES.COM.BR
OU LIGUE 11 3845-5599

EMPREGOS

ESTAGIÁRIO(A) EM ANESTESIOLOGIA
SPDM-HOSP. MUN. DE BARUERI Inscrições e Informaç. pelo email: sam_anestesia@outlook.com - 03/12/2021 a 16/01/2022 Prova dia 16/01/2022 - às 9h

BABÁ

Família em Zurique, na Suíça procura Babá c/ passaporte suíço ou europeu, que deseje morar na Suíça. A família procura alguém c/experiência em recém nascidos e bebês, que saiba cozinhar para bebês e crianças, que tenha muito carinho, amor e que seja dinâmica. Procuramos uma pessoa feliz, paciente, muito organizada, flexível, que saiba seguir ordens e que seja discreta. CV A/C de Rita no e-mail: r.c.l@rgail.com

Santa Casa DE ARARAS

RESIDÊNCIA MÉDICA

A IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARARAS, oferece vagas para Residência Médica credenciada pelo MEC, na Área de **Clínica Médica (2 vagas)**, com duração de 2 (dois) anos, sendo que o Edital de Seleção de Residência Médica nº 01/2022, se encontra na íntegra no site da Instituição - http://www.iscma.com.br
Data da Prova Dia 10/02/2022

Eletrônicos Consumer Electronics Show

Nos EUA, feira de tecnologia ignora a covid na busca pelo futuro

Mesmo com o avanço da variante Ômicron, CES realiza edição presencial e fala de metaverso, robôs e inteligência artificial

GUILHERME GUERRA
ENVIADO A LAS VEGAS

Apesar da explosão de casos de covid-19 nos EUA, a Consumer Electronics Show (CES), principal feira de tecnologia do país, deu o pontapé inicial nesta semana para uma nova edição presencial da feira em Las Vegas – em 2021, o evento ocorreu de forma digital pela primeira vez. O desafio era trazer um ar de normalidade para uma das indústrias que mais se beneficiou com a pandemia.

Havia dúvidas se isso era possível. Semanas antes da feira, alguns dos gigantes da tecnologia (como Microsoft, Google, Amazon e Facebook) desistiram da participação presencial, em um duro golpe na imagem do evento – a organização chegou a criticar a cobertura "negativa" da imprensa.

Os cancelamentos de voos domésticos nos EUA, devido a condições climáticas, aumentaram a tensão sobre a viabilidade da CES – funcionários de hotéis e taxistas relataram à reportagem sobre ondas de cancelamentos de reservas.

Ontem, porém, as preocupações pareciam ter sido deixadas de lado. Temas como TVs, computadores, metaverso, inteligência artificial, casa conectada, robôs, tecnologia espacial foram destaque nos eventos dedicados à imprensa, com anúncios das gigantes que não desistiram.

METAVERSO. Um dos destaques foi a Sony. A gigante japonesa anunciou o Playstation VR2, console com foco em games com realidade virtual – ele deverá ser o centro dos planos da empresa para o metaverso. O conceito, que trata sobre a fusão de mundos virtuais com o mundo real, ganhou força em outubro passado quando o Facebook anunciou planos para a tecnologia.

A Sony não revelou a data de lançamento nem o preço do Playstation VR2, mas o console deve ser lançado ainda este ano. Ele utilizará óculos e dispositivos de controle nas mãos – os Sense Controllers, já presentes em controles do Playstation 5.

Os óculos terão tecnologia HDR e 4K. Eles trarão também campo de visão estendido e rastreamento de olhos, e os controles terão resposta tátil.

Já a Qualcomm revelou uma parceria com a Microsoft para desenvolver chips específicos para óculos de realidade aumentada (RA), de olho em aplicativos de metaverso.

"Há anos falamos sobre a possibilidade de termos dispositivos de realidade aumentada vestíveis que ganharão escala", disse o brasileiro Cristiano Amon, CEO da Qualcomm – ele foi um dos poucos grandes executivos de tecnologia a não cancelar a presença física.

O assunto permeou até o evento da Hyundai. Sem dar muitos detalhes, a montadora sul-coreana, conhecida pelas investidas tecnológicas, falou que vai investir no conceito de "metamobilidade", que seria a capacidade de realizar ações nos ambientes virtuais com efeitos no mundo real e vice-versa – robôs e outros dispositivos conectados seriam a ponte entre o virtual e o real.

CASA CONECTADA. A LG seguiu na sua missão de produtos para a casa conectada. A grande novidade foi um dispositivo que torna a "horta inteligente": o usuário planta as sementes, e o aparelho faz o gerenciamento digital de estufa, cuidando de regar, esquentar e manter a planta viva. A marca pretende ofertar o aparelho, chamado Tiiun, em dois tamanhos, mas não revelou preços nem datas de lançamento – não foi possível saber se ele chegará ao Brasil.

A rival Samsung revelou uma coalização com outros nomes da indústria para criar padrões de uso e segurança de objetos conectados. Em termos de dispositivo, a marca foi mais conservadora e apostou no projetor portátil Freestyle, que permite projetar imagens em superfícies com até 100 polegadas.

CARROS. Nos últimos anos, a CES virou um tradicional local de anúncios tecnológicos da indústria automotiva. A GM anunciou que pretende lançar carros autônomos nos próximos anos. A Volvo revelou parceria com fabricante de sensores de direção autônoma Luminar para implementar na sua frota. ● COLABOROU BRUNO ROMANI

O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA CONSUMER TECHNOLOGY ASSOCIATION (CTA)

Fique por dentro

● História
Realizada desde 1967, a CES é a principal feira de tecnologia dos EUA. Alguns dos principais avanços da indústria apareceram por lá primeiro, como videogames, processadores e tecnologias de tela de televisão.

● Público
Em 2020, última edição presencial da CES, o número de visitantes foi de 171,2 mil. Neste ano, a organização não revela o número esperado de pessoas, o que indica queda brusca na participação – os corredores vazios corroboram a percepção.

● Expositores
São 2,2 mil empresas participantes na CES deste ano. A organização afirma que apenas 10% das companhias cancelaram a presença física – a feira já teve 4,3 mil expositores no passado

PATRICK T. FALLON / AFP

A startup sul-coreana Megane mostrou o seu kit de dispositivos para navegar pelo metaverso

JOE BUGLEWICZ/AP

Hyundai levou o robô Spot para falar sobre 'metamobilidade'

PATRICK T. FALLON / AFP

Sony apresentou o Vision-S, protótipo do seu SUV elétrico

Sony entra na corrida pelo carro elétrico com divisão de mobilidade

Na CES, a Sony anunciou a entrada no ramo da mobilidade, criando uma unidade de negócio chamada Sony Mobility. Segundo a companhia, conhecida por ter sempre atuado no ramo do entretenimento, o foco será em carros elétricos. A operação deve ser iniciada ainda este ano. A Sony aproveitou para mostrar um protótipo de um SUV elétrico, pertencente à família Vision S, revelada no ano passado. A diferença para o sedã de 2021 é que o SUV traz visual menos esportivo e mais robusto, com mais de 40 sensores espalhados pela carroceria. Ele possui também painéis compatíveis com a tecnologia de rede 5G, em uma tela que ocupa todo o espaço da frente do veículo. ● BRUNA ARIMATHEA

O ESTADO DE S. PAULO QUINTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2022

C4 Viagem. Dicas para ir aos EUA durante a pandemia. **C8 Cinema.** Peter Dinklage estrela o filme 'Cyrano'

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

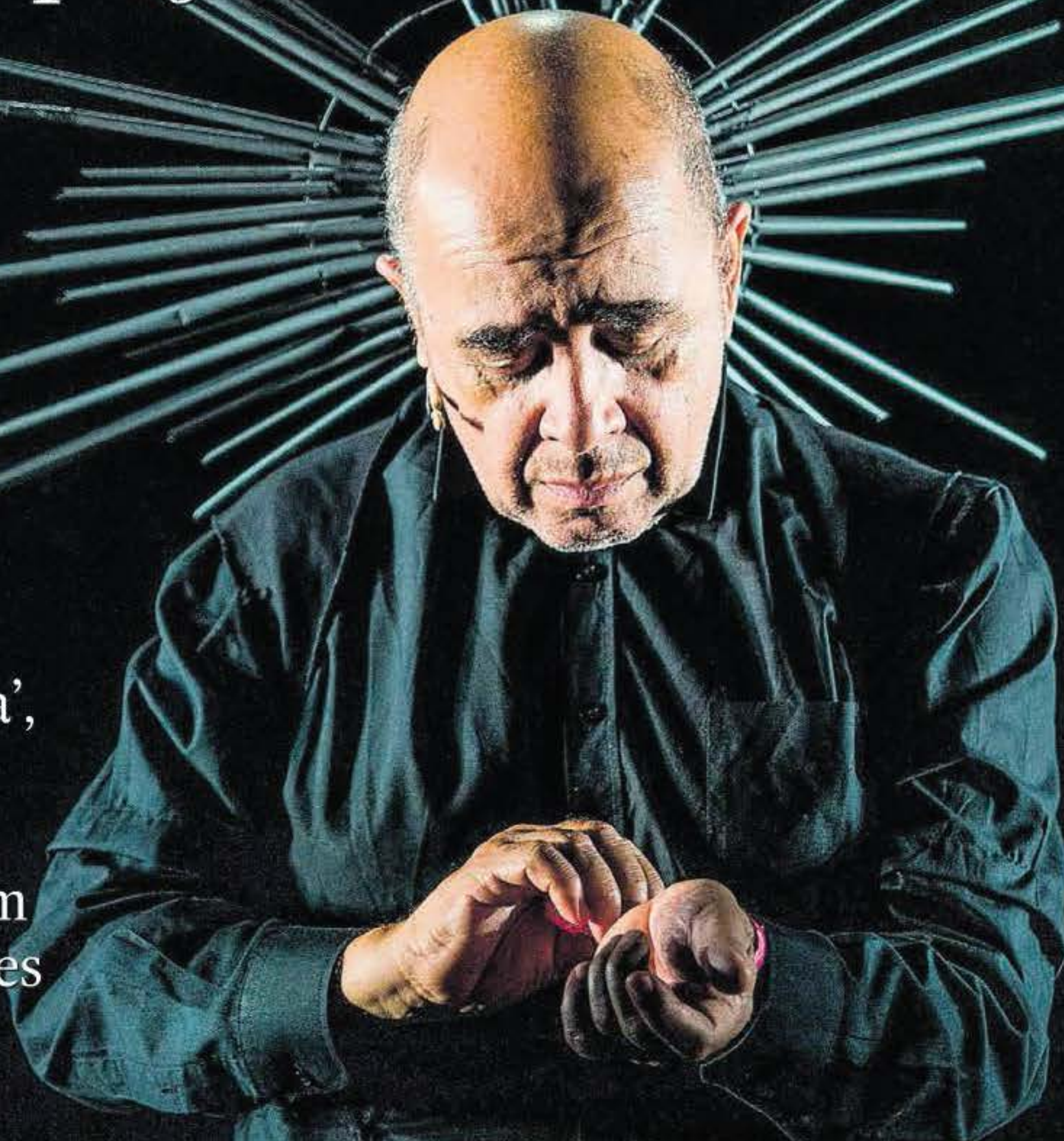
C3 Música. Como a DJ Carola alcançou sucesso no exterior

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

C5 Teatro / Música

Tom Zé cria trilha para peça

'Língua Brasileira', de Felipe Hirsch, conta com 10 canções inéditas

Pascoal da Conceição está no elenco de 'Língua Brasileira'

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Solidariedade

Os advogados ligados ao Prerrogativas receberam com cautela a operação da Polícia Civil que atingiu **Márcio França**, ontem, pela manhã. **Marco Aurélio de Carvalho** bateu na tecla da presunção de inocência e de que "não há contemporaneidade que justifique as medidas", demonstrando solidariedade ao potencial apoiador de **Lula** nas eleições de 2022.

Ao longo do dia, aliados esperavam a reação de **Alckmin** em defesa do cacique do PSB, partido que deve abrigá-lo.

Sem efeito

Recém-sancionada, a Mei Caminhoneiro é alvo de críticas no setor. "Onde foi feito o estudo para o seu embasamento?", indagou **Wallace Landim**, o Chorão. "Se ela quer tirar o caminhoneiro da informalidade, não atendeu", completou.

Para ele, se não houver medidas estimulando a contratação direta, os caminhoneiros continuarão como terceirizados.

No ar

O resgate de milhas para viagens de avião cresceu 83% no segundo semestre de 2021. É o que mostra levantamento do programa Smiles feito ao longo do ano passado. Destinos como Chile, Uruguai e República Dominicana foram destaques no período.

Mozarteum 2022

Saiu a programação do Mozarteum para 2022, que vai de 25 de maio a 7 de dezembro – e tem, na abertura, **Toquinho** e Orquestra Acadêmica Mozarteum. Ao longo do ano, inclui o Gershwin Piano Quartet, a soprano **Angel Blue** e, em julho, o Canto em Trancoso.

COFRINHO

Levantamento da fintech Bulla mostrou que o crédito para empreender já representa 1 de cada 4 pedidos de empréstimos entre pessoas físicas no Brasil.

Segundo o estudo, 24% dos tomadores, que usaram aquela plataforma para pedir empréstimos entre setembro e novembro de 2021, declararam a intenção de utilizá-lo para investir na empresa ou em novos negócios – que, segundo a pesquisa, representavam 10% do total solicitado.

DE VOLTA

O clássico *O Mistério de Irma Vap*, de Charles Ludlan – umas das peças mais vistas do País, com Marco Nanini e Ney Latorraca –, vai voltar aos palcos. Desta vez, com Matheus Solano e Luiz Miranda. A estreia será no Teatro Sérgio Cardoso, no próximo dia 27.

FOTOS IUDE RICHELE

1. Luciana Gimenez, 2. Monique Alfradique, 3. Nati Vozza e 4. Silvia Braz na festa "Saravá", que acontece todo fim de ano em Trancoso.

NA FRENTE

● O governo paulista acaba de investir R$ 11,8 milhões na criação da *São Paulo Escola de Dança Ismael Ivo – Centro de Formação em Artes Coreográficas* – que ficará no Complexo Cultural Júlio Prestes. A implantação será feita ao longo do primeiro semestre e a primeira turma começará a ter aulas no início do segundo semestre deste ano.

● O DJ **Gui Pimentel** acaba de desembarcar em Trancoso. Para animar as tardes da Pousada Tangará.

● **Lulu Santos** apresenta sua nova turnê *Alô Base!* – um mix de seus maiores hits com canções recentes. Sábado, no Espaço das Américas.

Por aí

Patrícia Ferraz ● *patriciacferraz@gmail.com*

Tentei seguir a etiqueta no Curry's...

Fiz feio no Curry's, um restaurante de cozinha indiana pequenininho, muito simples e com ótimos preços, aberto há três meses, na Liberdade. Pedi um curry de camarão, mas a atrapalhação seria igual com qualquer outro pedido. Os pratos chegam à moda tradicional, o principal e os acompanhamentos são servidos em potinhos de inox, acomodados em uma bandeja, com duas fatias de pão naan. Tudo bem arrumado, perfumado...

Havia talheres, mas me meti a fazer como os indianos, que envolvem a comida com o pão. Só que eu simplesmente não conseguia cortar o pão como se deve. Na Índia, a mão esquerda não pode tocar a comida e, mesmo sendo destra, não houve jeito de tirar um pedaço usando uma mão só. O naan acabara de sair do forno tandoor, quentinho e elástico na medida. Puxei, insisti, recebi instruções de segurar firme com o polegar e os três dedos do meio e nada. Quando me dei conta, minha mão esquerda já tinha agarrado o naan... Gafe total.

Daí em diante era só dobrá-lo levemente e mergulhar no pote em busca do camarão e do molho. Demorei um pouco para acertar tamanhos e proporções. Mas, mesmo com toda inabilidade e a sujeira nas mãos, não conseguia parar de comer. O curry estava denso, avermelhado, levemente apimentado. Complexo e ao mesmo tempo delicado, um primor. Os preços dos curries variam, o de camarão é R$ 47,90. Todos vêm com arroz, lentilha, salada, samosa e uma sobremesa.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Os curries chegam à mesa com acompanhamentos e sobremesa

Curries têm personalidade, cada um com sua mistura de especiarias e temperos sobre a qual os cozinheiros costumam dar apenas explicações vagas. No restaurante das indianas Kanchana e Abha, não é diferente. "São seis ou oito temperos."

As amigas e sócias tiveram uma casa de comida caseira na Barra Funda, fechada na pandemia, e agora apostam na comida da terra natal. Nascidas em partes diferentes da Índia, elas chegaram aqui acompanhando os maridos. Kanchana comanda a cozinha, com a ajuda de dois cozinheiros indianos, e Abha cuida da administração.

A comida é boa, fresca, feita na hora, exceto os molhos. O pão vai para o tandoor assim que chega o pedido.

Na entrada, peça a pakora (R$ 19,90), versão indiana para o tempura japonês, com batata e cebola envolvidas em uma massa leve de farinha de grão-de-bico. Chega sequinha e crocante, escoltada por molhos de tamarindo e de menta e coentro. Já estou pensando em voltar para provar o curry de cordeiro (R$ 49,90). Até lá vou praticar o corte do pão...

R. Thomaz Gonzaga, 45C. 11h/21h (sex. e sáb. até 22h; fecha 2ª). Delivery pelo iFood

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS.

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SÁB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Música Eletrônica

DJ Carola vira a primeira mulher a lançar pela gravadora de Martin Garrix

Música está com a agenda de shows cheia e é reconhecida por astros internacionais como David Guetta e Armin van Buuren

MARCIO DOLZAN
RIO

Vila Jardim é um bairro pobre de Porto Alegre e a música eletrônica está longe de ser a preferência por lá. Se crescer naquela região sonhando em ganhar dinheiro com a música já é uma realidade difícil, pensar em fazer sucesso como DJ é ainda mais raro. E isso ajuda a tornar a história de Carola cada vez mais única: um dos grandes talentos da nova geração da música eletrônica brasileira, ela se tornou a primeira mulher do mundo a lançar uma música pela gravadora de Martin Garrix; recentemente teve outra pela Armada, de Armin van Buuren; e já recebeu suporte de David Guetta, três dos maiores nomes do ramo no planeta.

Aos 29 anos, Carola se mudou no início do ano passado para São Paulo – e é da capital paulista que ela viaja o País inteiro para se apresentar. A DJ esteve no Rio na última semana de 2021, foi a atração em uma festa no litoral gaúcho no réveillon, e tem uma série de apresentações em diferentes lugares já agendada neste início de 2022.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Carola diz que não teve apoio: 'De onde venho, não se pode sonhar'

A agenda cheia e o reconhecimento de ícones internacionais consolidam uma carreira que chega agora na sua primeira década. "Minha história na música eletrônica começou em 2007, quando um primo me levou para a primeira rave. Ali, eu me apaixonei pelo ambiente e pelas músicas e, em 2012, decidi que era hora de começar a discotecar", relembra ela.

DESCONFIANÇA. Além das dificuldades que quase todo mundo enfrenta no começo de uma carreira, Carola teve de superar muita desconfiança, inclusive de quem convivia com ela. "Nasci e me criei na Vila Jardim. Não tive apoio de ninguém, porque quem vem de onde eu vim cresce sendo ensinado a não sonhar. Para minha família, o que eu buscava era muito distante da minha realidade", relembra.

"Hoje, eu entendo que eles tinham muito medo de que desse tudo errado e eu me frustrasse, mas a maior dificuldade que tive foi a falta de apoio das pessoas que eu amava. Eu sabia que seria difícil enfrentar as coisas sozinha, mas, quando absolutamente ninguém acredita em você, tudo se torna mais impossível do que parece ser."

Apesar disso, Carola foi galgando seu espaço – e com um estilo bem pessoal. Entre as suas referências, ela cita artistas como Diplo, Flume e Mura Massa, mas prefere não se enquadrar em nenhum estilo. "Não sigo nenhum nicho específico, porque acredito que quem faz isso se limita artisticamente. Eu quero me desafiar sempre, cada vez mais."

Mesmo que a pandemia tenha sido especialmente complicada para a classe artística – a necessidade de distanciamento social limitou as festas e manteve casas de shows fechadas até recentemente –, Carola disse que o período lhe trouxe oportunidades.

BRECHAS. "Enxerguei diversas brechas no mercado, e com isso trabalhei muito mais do que nesses dez anos. Estou feliz com esses resultados que conquistamos: fui a primeira mulher do mundo a lançar uma música na gravadora do Martin Garrix, e tenho alguns dos maiores DJs do mundo, como David Guetta, Tiesto e Armin Van Buuren, tocando minhas músicas", aponta. "Essas conquistas, eu devo muito ao time que trabalha comigo para que minha música seja ouvida pelo maior número de pessoas e artistas relevantes. E claro que fico muito feliz quando recebo suporte de alguns desses caras, porque eu cresci ouvindo cada um deles e tenho até hoje algumas de suas músicas como minhas favoritas."

Inspiração

Carola tem um estilo bem pessoal e cita entre as suas referências artistas como Diplo, Flume e Mura Massa

Agora, Carola espera que seu exemplo ajude a inspirar outras pessoas. "Meu maior desejo é conseguir seguir entregando um trabalho que impacte positivamente a vida das pessoas. Quero seguir representando aqueles que nunca puderam se enxergar em posições de destaque nesse cenário no passado, e que cada vez mais a gente consiga criar uma cena inclusiva, na qual seja possível sonhar, criar e realizar independente de gênero, cor ou orientação sexual", afirmou. ●

Viagem **Serviço**

Paciência, vacina e testagem: como é viajar para os Estados Unidos na pandemia

Chegue com bastante antecedência ao aeroporto, tanto na ida quanto na volta, e se prepare para muitas filas

ANELISE ZANONI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

SHANNON STAPLETON/REUTERS – 16/11/2021

Na volta, brasileiro deve fazer teste; se der positivo, quarentena deve ser nos EUA com custo em dólar

A abertura do turismo nos Estados Unidos, em dezembro, trouxe uma série de novas exigências aos visitantes que desembarcam no país. Uma delas, entretanto, não consta nos manuais oficiais: a paciência. O país está de portas abertas, com mais voos e novidades. Só que, para ultrapassar fronteiras, você precisará de mais tempo e tolerância a diferentes requisitos, como a checagem de documentos e a euforia dos viajantes.

Vinte dias após a abertura oficial dos Estados Unidos aos turistas, conheci de perto o impacto da pandemia nas viagens internacionais. Com sorriso no rosto e coração batendo a mil, como se fosse minha primeira viagem, cheguei à fila do check-in do Aeroporto de Guarulhos 3h30 antes do meu voo para Atlanta, na Geórgia. Segurando passaporte, comprovante de vacinação, exame de PCR negativado e formulário da companhia aérea, respirei fundo quando vi cerca de 20 pessoas na minha frente na fila.

Funcionários das companhias aéreas conferem documentos obrigatórios para o embarque, o que é mais seguro e exige tempo. Cada viajante aprovado na checagem ganha um selo para ser colado no cartão de embarque como forma de inspeção. Depois que fui atendida, corri para a sala de embarque: não sem antes esperar outras dezenas de pessoas que precisavam passar pelo raio X com as malas de mão.

Do check-in até a sala de embarque, demorei 1h35 – praticamente o tempo de um voo de Porto Alegre a São Paulo. Por isso, é preciso chegar mais cedo ao aeroporto para voos internacionais, e dobrar a atenção ao viajar com crianças ou com pessoas que precisam de auxílio e não passam nas filas de prioridades. Além da inspeção rigorosa da documentação, viajantes em conexão são chamados na sala de embarque para terem documentos revisados. Quem tem exame com data que ultrapassa o período de um dia corre o risco de não embarcar.

A CHEGADA. Depois de horas de voo, um dos pontos de angústia para quem vai aos Estados Unidos é a imigração. Perguntas como o tempo de permanência no país e propósito da viagem ainda são comuns. Entretanto, os funcionários não costumam pedir exames ou comprovante de vacinação – afinal, as companhias aéreas fizeram a triagem.

Quando desembarquei em Atlanta, por volta das 5h40, fui recebida com tranquilidade por um simpático agente. Pediu para eu tirar a máscara, olhou meu visto de imprensa e comentou que há muito tempo não recebia jornalistas naquele balcão. Carimbou meu passaporte e me desejou boa viagem.

Além da Georgia, passei também pelos Estados da Georgia, Louisiana e Mississippi. Por regra geral, o uso de máscara é opcional nestes locais, especialmente em lugares públicos, assim como a solicitação do comprovante de vacina – geralmente requisitado em museus e restaurantes de grandes cidades. Porém, o uso de máscara é obrigatório nos aeroportos.

Muitas atrações turísticas educadamente indicam o uso da máscara e, inclusive, oferecem o adereço na entrada. Geralmente há adesão.

Na área da gastronomia, alguns restaurantes mantiveram o distanciamento entre as mesas. Em Atlanta, o 9 Mile Station, por exemplo, criou iglus ao ar livre com cobertura de plástico para refeições mais intimistas, que fazem sucesso entre casais e grupos de amigos. É preciso fazer reserva.

O RETORNO. Depois de curtir a viagem, a maratona nos aeroportos segue a mesma para o regresso. Quer dizer, exige um pouco mais de paciência. Para retornar ao Brasil, são exigidos menos documentos, entre eles, exame negativado de covid e formulário online da Anvisa preenchido. O exame é um verdadeiro teste para a ansiedade, porque se você tiver resultado positivo, não volta ao Brasil e precisa fazer quarentena nos Estados Unidos. Em dólar.

Com tudo em mãos, no aeroporto, possivelmente você encontrará muitas filas. Uma das razões é porque, depois da espera no check-in, cada viajante coloca seu próprio passaporte em uma máquina para ser mapeado. Depois, precisa tirar a máscara em frente a um agente. Em alguns casos, até mesmo o cartão de embarque é escaneado pelo viajante. A regra é evitar ao máximo o contato físico com as pessoas – o que exige mais tempo e faz com que a espera seja longa. No raio X, além de retirar sapatos, casacos, cintos e relógios, é exigido que aparelhos eletrônicos estejam fora de caixas e embalagens.

Após quase duas horas de filas, nada melhor do que embarcar. Só tem um último detalhe: se seu voo for direto ao Brasil, provavelmente haverá falta de lugar para acomodar as malas de mão. Afinal de contas, mesmo com o dólar por volta de R$ 6, os brasileiros não estão economizando nas compras, que são levadas na cabine. Como falei, é preciso paciência.

NOVIDADES. Com o aquecimento do turismo e a abertura de fronteiras, os Estados Unidos têm se movimentado para atrair brasileiros. Mesmo com o dólar a quase R$ 6, os viajantes não perderam o desejo pelo destino e, por isso, companhias aéreas aumentam as rotas e operadoras de viagem se empenham em criar novos roteiros e ofertas para a demanda reprimida.

A região da Flórida, principal rota de férias dos brasileiros, celebra o momento com festas e lançamentos. Além de um calendário de atrações devido ao cinquentenário de Walt Disney World, está previsto para fevereiro o lançamento do parque da personagem Peppa Pig, em Winter Haven. Em março, a Disney terá um hotel dedicado à saga *Star Wars* e, ainda no primeiro semestre, haverá a abertura do primeiro hotel Four Seasons em Naples, região de Paradise Coast.

Em relação à parte aérea, a novidade vem da Copa Airlines, que inaugurou um voo para Atlanta que conecta o destino a seis cidades brasileiras. Além disso, a companhia já contabiliza 14 voos para os Estados Unidos, incluindo cidades como Chicago, Boston e Miami.

Nova York também ganhou reforço na malha aérea. A Delta Airlines decidiu antecipar de fevereiro de 2022 para dezembro a retomada dos voos que saem de São Paulo. As viagens iniciaram com três frequências semanais. Passarão a quatro voos entre 21 de fevereiro e 26 de março e cinco vezes por semana entre 27 de março e 29 de maio. Além disso, a empresa implementou um aplicativo para passageiros no qual é possível realizar check-in, conferir mapas e encontrar formulários obrigatórios para certos destinos. ●

Rumo aos EUA

O que você vai precisar

Para viajar aos Estados Unidos:

● **O básico:** passaporte e visto americano válidos.

● **Exame:** teste de PCR ou antígeno negativado e feito até um dia antes do embarque (estão isentos bebês com menos de 2 anos) ou documentação que comprove a recuperação da infecção pelo vírus nos 90 dias anteriores ao embarque.

● **Vacinas:** Comprovante do ciclo de vacinação completo. Todas as vacinas aplicadas no Brasil são aceitas.

● **Formulários:** Algumas companhias aéreas exigem o preenchimento de um formulário online para rastreamento de passageiros em caso de necessidade.

● **Mantenha-se atualizado.** Fique atento a possíveis alterações para ingressar nos EUA no site cdc.gov (em inglês) e no bit.ly/requisitos-eua (em português). Como a pandemia não acabou, as regras para viagens podem mudar de um dia para o outro.

Para voltar ao Brasil:

● **Formulários:** Formulário de Declaração de Saúde do viajante, da Anvisa. Disponível em formulario.anvisa.gov.br

● **Exame:** Comprovante de teste negativo ou não detectável para covid-19 (até 72 horas do embarque para RT-PCR e até 24 horas para antígeno)

● **Vacinas:** a apresentação do comprovante de vacinação é obrigatório

● **Informações:** bit.ly/regras-anvisa

Teatro *Música*

Tom Zé cria canções para peça, que compõem seu novo disco

'Língua Brasileira', dirigida por Felipe Hirsch, estreia no Sesc Consolação e traz dez composições inéditas do artista

UBIRATAN BRASIL

FOTOS TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Espetáculo mostra as diversas interferências que ajudaram a moldar a língua hoje falada no Brasil

Tom Zé: "No Brasil, usamos mais as vogais que em Portugal"

Era início de 2020 e Tom Zé havia criado uma canção especialmente para o novo espetáculo do diretor Felipe Hirsch, *Língua Brasileira*, que estrearia em março daquele ano. Veio a pandemia, porém, e os planos foram adiados. Mesmo isolados, Tom Zé e Hirsch cultivaram uma frenética troca de mensagens, que resultou em outras nove canções inéditas e um novo rumo para o espetáculo, que finalmente estreia nesta quinta, 6, no Teatro Anchieta, no Sesc Consolação.

"Agora temos uma peça muito diferente daquela que estrearia em 2020", conta Hirsch que, à frente do coletivo Ultralíricos, decidiu enfrentar um desafio: desbravar a epopeia dos povos que formaram a língua falada no Brasil, com seus mitos e cosmogonias, desde as remotas origens ibéricas, passando por celtas, romanos, bárbaros e árabes, pela África e América Nativa até chegar aos dias de hoje. Para isso, o ponto de partida foi a canção *Língua Brasileira*, do álbum *Imprensa Cantada* (2003), de Tom Zé, que traz belos versos como "Quando me sorris / Visigoda e celta / Dama culta e bela / Língua de Aviz".

Foi uma viagem linguística, que teve a música de Tom Zé como timoneira e uma ampla pesquisa como embasamento. "Construímos uma sólida dramaturgia e, em relação ao que era em 2020, o espetáculo hoje é mais concentrado", observa Hirsch, que aponta esta como a peça mais desafiadora de sua vasta carreira, iniciada em 1993. "Usamos o tempo de isolamento para amadurecer o projeto."

IDEIAS. Em cena, os atores Amanda Lyra, Danilo Grangheia, Georgette Fadel, Laís Lacôrte, Pascoal da Conceição e Rodrigo Bolzan cantam e declamam os versos criados por Tom Zé, cuja criatividade oferece belas expressões como "cavalgo nas palavras" ou "uma ilha sem fuzil / sem ba ba ba bala civil", presente em *Hy Brazil*. "Foi um período tão efervescente de ideias que confesso ter pouco notado a presença da pandemia na minha rotina", comenta ele, aos 85 anos.

Seu processo criativo, de fato, não é limitado por barreiras. Uma das canções mais instigantes, *Língua Prova Que*, é definida por Hirsch como uma espécie de opereta pois, em seus dez minutos, traz versos elaborados com cuidado formal, mas embalados por ritmos diversos, cujas mudanças são repentinas. "É um dos momentos mais exigentes para o elenco", diz o diretor.

Ao **Estadão**, Tom Zé conta que ali tornou a investir em uma narrativa. "Foram dez canções de um minuto cada que se montavam na minha cabeça", explica. "E, à medida em que ia fazendo, mostrava para o Felipe, que respondia com caminhos certeiros. Foi ele quem me ajudou a ter coragem e força para perseguir essas músicas."

Tão logo criava uma nova canção, Tom Zé enviava um demo ao encenador, que compartilhava com Maria Beraldo, diretora musical responsável pela adequação ao espetáculo. Não foi uma tarefa fácil – "A música de Tom Zé é muito viva, formada por um material muito rico", conta ela. "Ele é fiel à antropofagia artística, ou seja, utiliza material que o inspira e transforma em algo novo. Assim, meu processo sempre foi o de tentar entender como funciona seu raciocínio musical."

DISCO. Com as dez novas canções, Tom Zé construiu um novo disco, que será lançado em duas semanas pelo Selo Sesc. Será a forma ideal para entender a organicidade do trabalho do compositor, tão importante no processo criativo de Hirsch. Como em Hy Brazil, a primeira a ser criada – em seu característico estilo experimental, Tom Zé partiu do mito irlandês sobre uma misteriosa ilha chamada Hy Brazil para criar uma canção que se quebra em diversos ritmos.

"O espetáculo pretende mostrar tanto a exuberância da origem da língua portuguesa como sua ação nociva, de contribuir para a extinção de outras – atualmente, no Brasil, cerca de 190 idiomas (a maioria indígenas) estão em vias de acabar. Algumas sobrevivem graças à existência de apenas uma pessoa que a domina. É o encontro do esplendor com a sepultura", observa Hirsch, inspirando-se em um verso de Olavo Bilac que aponta o paradoxo do nosso idioma: "És, a um tempo, esplendor e sepultura".

O espetáculo se distribui em cinco atos, além de um prólogo e um epílogo, viagem linguística que contou com a colaboração de diversos pesquisadores especializados no estudo do português falado no Brasil.

"O que interessava era mergulhar na cultura, na mítica, na mística, nas narrativas, no folclore e no ambiente das diversas culturas que puderam de alguma maneira participar da construção do idioma", atesta Caetano Galindo, consultor assim como Yeda Pessoa de Castro e Eduardo de Almeida Navarro, entre outros. "Há centenas de línguas em uso no nosso país: as indígenas que resistiram, as africanas, europeias e asiáticas. Há ainda crioulos ou anticrioulos (línguas surgidas no local onde são faladas) derivados de comunidades quilombolas, por exemplo."

Fatos reais também se impuseram na criação, como a ação do grafiteiro Kadu Ori que, em 2016, pichou um dos símbolos do Rio de Janeiro: o relógio da Central do Brasil. "Sem entrar na questão do crime, a frase que ele pichou, 'Nossa pátria está onde somos amados', se conecta com o pensamento do espetáculo", diz Hirsch, que também trouxe a história da ocupação que índios guaranis fizeram no Pico do Jaraguá, em 2017, em protesto pela revogação de uma portaria que dava a eles a posse de uma porção de terra. "Novamente, uma ação de urgência para que os índios pudessem sobreviver independente do que acontece no momento atual." ●

Preste atenção

● Poética
As letras das canções de Tom Zé trazem, além do jogo poético, referências ao envolvimento da língua com a história do Brasil.

● Celtas
A influência da língua desse povo é anterior ao latim que, ao mesmo tempo, sofreu alterações graças aos celtas.

● Resistência
O espetáculo mostra como determinados vocábulos resistiriam ao longo dos séculos, sem sofrer alterações: é o caso da palavra "barro".

● Figurinos
Criados por Cássio Brasil, traduzem com precisão os personagens e o tempo histórico retratados na peça.

● Iluminação
Assinada por Beto Bruel, valoriza também as legendas.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Vidas pessoal e coletiva
Data estelar: Lua cresce em Peixes

O estado desesperado e angustiado de bilhões de pessoas neste momento da história humana não tem como ser colocado a distância, se intromete em nossa vida particular de muitas maneiras, algumas evidentes, por termos de lidar com pessoas desesperadas, outras nem tanto, como o peso telepático que provoca sensações angustiantes em nós, às vezes sem haver motivo para tal desafortunado estado de ânimo.

Tu podes estar com tudo ao teu favor, no melhor dos ciclos astrológicos, com a alma rodeada de circunstâncias favoráveis, mas, mesmo assim, o estado atual do mundo achatará e limitará teu regozijo.

Não há como desvincular a experiência pessoal da coletiva, porque a primeira tem suas raízes na segunda. Por isso, faz algo para melhorar o mundo, porque assim melhorarás tua vida particular também. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Muitas reflexões precisam ser feitas com o coração na mão, com honestidade e realismo, porque só assim você conseguirá superar o redemoinho existencial e colocar os pés num caminho mais seguro e tranquilo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Nem sempre é possível acertar na experiência necessária que faria tudo dar certo, às vezes, e é bastante comum isso acontecer, você precisa passar por muitas tentativas e erros até encontrar o caminho mais eficiente.

LEÃO 22-7 a 22-8
Você não pode controlar as reações que terá diante das surpresas que a vida apresentar, mas você sempre dominará as ações que tomará depois de se acalmar e pensar um pouco a respeito do que se colocou em andamento.

LIBRA 23-9 a 22-10
Ainda que seja pouco o que você possa fazer hoje a favor de seus planos, o pouco que fizer, se o fizer com o coração envolvido, dará frutos deliciosos em muito pouco tempo. Nunca despreze o que pareça pouco.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
A rotina existe para dar suporte e você se apoiar nela para continuar experimentando a complexidade da vida. É importante rever, de vez em quando, os hábitos que compõem a rotina e verificar se continuam beneficiando.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
As decisões que você precisa tomar parecem limitadas aos recursos financeiros disponíveis, porém, seria melhor você se esforçar para pensar além das limitações aparentes, ampliando sua percepção da realidade.

TOURO 21-4 a 20-5
Para que suas ideias adquiram vida, você precisa se aproximar às pessoas que representem algo delas, e conversar abertamente sobre seus planos para ouvir conselhos e até críticas, que sirvam para lapidar essas ideias.

CÂNCER 21-6 a 21-7
O entusiasmo há de ser bem-vindo sempre, porque é uma força que reaviva a esperança. Sem esperança não há como sua alma se envolver em nada novo e, aos poucos, vai desidratando e se escondendo da própria vida.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Tudo que você pretenda fazer envolverá outras pessoas e, por isso, é muito importante que, apesar de sua resistência, a partir de agora você reserve mais tempo para fazer relações públicas e aumentar os contatos.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
O bem-viver é uma arte, porque a cada dia você precisa renovar sua criatividade, não apenas para driblar os desgostos e perrengues, como também, e principalmente, reservar tempo para o usufruto dos seus prazeres.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Cuide para não se enredar em raciocínios intrincados tentando explicar acontecimentos que, em si mesmos, nem são tão importantes nem tampouco significam algo muito estranho em andamento. Simplicidade.

PEIXES 20-2 a 20-3
Abandonar à inércia as decisões que você precisa tomar, aguardando por algum sinal misterioso do Universo, fará com que você viva menos do que poderia. É preciso atrevimento, apostar na vida, tomar iniciativas.

Música **Premiação**

Grammy adia cerimônia de entrega devido à pandemia da covid

Festa, que estava prevista para 31 de janeiro, ainda não tem nova data marcada; Jon Batiste lidera indicações

A 64ª cerimônia de entrega do prêmio Grammy foi adiada, segundo informaram seus organizadores, nesta quarta-feira, 5, devido ao que chamaram de "riscos demais" devido à variante Ômicron. Nenhuma nova data foi anunciada.

A cerimônia estava agendada para 31 de janeiro, em Los Angeles, com público presente e apresentações ao vivo. A Recording Academy disse que tomou a decisão de adiar a cerimônia "após cuidadosa consideração e análise com autoridades municipais e estaduais, especialistas em saúde e segurança, a comunidade de artistas e nossos muitos parceiros. Dada a incerteza em torno da variante Ômicron, realizar o show em 31 de janeiro simplesmente contém muitos riscos".

O show do ano passado foi adiado por seis semanas, pois os casos aumentaram e antes de as vacinas estarem amplamente disponíveis. Na semana passada, o Dr. Anthony Fauci, conselheiro médico chefe do presidente Joe Biden, previu que a última onda da pandemia pode atingir seu pico nos EUA no final de janeiro.

SUNDANCE. Também o Festival de Cinema de Sundance cancelou sua programação presencial, marcada para começar em 20 de janeiro, mudando para o formato online.

Jon Batiste é o principal indicado para as honras deste ano do Grammy, com 11 indicações em uma variedade de gêneros, incluindo R&B, jazz, música de raiz americana, clássica e videoclipe. Justin Bieber, Doja Cat e H.E.R. estão empatados com oito indicações cada um. ● AP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Souza

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | ***"Suportam melhor a censura os que merecem elogio"*** **Alexander Pope**

Cinema **Televisão**

Globo de Ouro não terá público nem transmissão

ROBYN BECK /AFP

Entidade que organiza o prêmio foi acusada de racismo e sexismo

Edição, que acontece no domingo, 9, terá duração de apenas 90 minutos e sofre um boicote de atores e produtores

A 79ª edição do Globo de Ouro será realizada no domingo, 9, sem público e sem mídia, após um boicote por motivos éticos sofrido pelo evento, conhecido como a maior festa de Hollywood.

A Associação de Imprensa Internacional de Hollywood (HFPA), responsável pela votação, justificou as decisões apontando o agravamento da pandemia de covid-19, considerando que a saúde e a segurança são prioridades. Mas a entidade foi acusada de racismo, sexismo, bullying e corrupção, e a rede de TV NBC decidiu não transmitir a cerimônia este ano.

Os resultados dos prêmios de cinema e televisão serão anunciados no próximo domingo. A cerimônia de 90 minutos vai ocorrer no hotel Beverly Hilton, e terá momentos dedicados a destacar o lado filantrópico da instituição.

"Nos últimos 25 anos, o HFPA doou US$ 50 milhões para mais de 70 instituições de caridade ligadas ao entretenimento, à restauração de filmes, bolsas de estudo e esforços humanitários", destacou o grupo em comunicado. A organização também confirmou que não haverá público durante a cerimônia, devido à pandemia.

Não foi divulgado também sobre como será possível assistir à cerimônia, tampouco se haverá transmissão ao vivo.

DISTÂNCIA. A credibilidade do Globo de Ouro vem sendo questionada e há incertezas sobre seu futuro. Estúdios e anunciantes poderosos se negaram a participar da edição deste ano, enquanto astros do primeiro escalão se distanciaram da HFPA até que mudanças sejam feitas.

A organização, composta por pouco mais de 100 jornalistas de entretenimento ligados a publicações estrangeiras, foi rápida em fazer algumas mudanças, incluindo a admissão de seu maior número anual de novos membros no ano passado, em uma tentativa de renovação.

A questão da diversidade nas fileiras da HFPA foi levantada por uma investigação feita pelo jornal *Los Angeles Times*, que revelou no ano passado que a organização não tinha um único membro negro. ● AFP

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

www.coquetel.com.br

Tola; ingênua
Bomba incendiária artesanal
Figura comum em praças e semáforos
Conhecida como a Capela Sistina do Paleolítico, é atração turística da Espanha
Artérias, veias e capilares (Anat.)
Aditivos de doces e balas
Palmeira que enfeita jardins e casas
"Quociente", em Q.I.
Trabalho típico do estudante (pl.)
Condição de garrafas usadas em decoração (pl.)
Pertencente a ti
Moeda, em inglês
Tribo de origem de Sansão (Bíblia)
D
Tipo de roupa para cerimônias especiais
"(?) Love", sucesso de Claudinho e Buchecha
Filha de Homer (TV)
Em, em francês
A
N
Capital de Angola
Seno (símbolo)
Livro de Sigmund Freud
Diadema, no ABCD paulista
"Campo (?)", jogo de computador
Formato da mão-francesa
Símbolo sagrado da Maçonaria
Atrativo do combo infantil de lanchonetes
Reage à piada engraçada
Estado dos EUA
Ainda, em espanhol
Oferenda a orixá
Principal, em inglês
Claro, em francês
A ti (Gram.)
Cercar; importunar
Cantora de "A Loba"
Positivo!
Ex-presidente da Bolívia, renunciou em 2019
Diário Oficial (abrev.)

BANCO 3/aun. 4/coln — dans — main. 5/clair. 6/luanda.

Nível Médio

	3	8		1			7	
6					2			9
					4			8
	9	4						
5								4
						7	1	
1			9					
8			1					2
	7			6		3	9	

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

www.coquetel.com.br

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Para inglês ver

A **EXPRESSÃO** popular "para inglês ver" designa alguma ação sem **VALIDADE**, feita somente na **APARÊNCIA**. A hipótese mais aceita para a origem do famoso dito remonta ao início do século XIX, quando o governo ~~**INGLÊS**~~ exerceu pressão sobre o Brasil e o **IMPÉRIO** português a fim de que impedissem o **TRÁFICO** de escravos em direção ao território **BRASILEIRO**. Criaram-se **LEIS** nesse sentido, que foram **ASSINADAS** entre os representantes do Império britânico, do Brasil e de Portugal. Na **TEORIA**, tais leis impediam o comércio **ESCRAVO** no Brasil, mas, na prática, elas nunca foram cumpridas. As leis eram, na verdade, literalmente "para inglês ver", isto é, para que o **GOVERNO** britânico cessasse com as pressões. A expressão se **POPULARIZOU** e se tornou um **DITO** frequente, designando ações de **FACHADA** destinadas a **ENGANAR** as pessoas, fazendo-as **ACREDITAR** em algo que não corresponde exatamente à realidade.

T	E	L	T	E	O	R	I	A	O
T	R	A	T	I	D	E	R	C	A
I	E	S	C	R	A	V	O	A	A
A	H	G	O	V	E	R	N	O	H
C	L	T	S	F	S	T	O	T	C
E	N	G	A	N	A	R	L	G	T
S	L	G	C	E	N	E	C	N	R
B	R	A	S	I	L	E	I	R	O
D	M	O	D	S	R	N	C	C	E
H	A	P	A	R	E	N	C	I	A
D	B	O	O	T	L	L	T	C	G
E	D	A	D	I	L	A	V	Y	G
O	T	C	L	E	G	A	M	C	T
O	Ã	S	S	E	R	P	X	E	L
Y	T	N	A	Y	C	D	S	F	D
S	O	E	O	I	R	E	P	M	I
A	E	T	F	R	A	R	T	G	T
D	E	B	D	M	S	S	S	M	O
A	E	T	G	T	A	S	L	N	A
N	S	T	L	U	A	B	I	I	R
I	O	A	N	O	R	C	R	E	G
S	O	R	O	Z	F	N	I	R	L
S	G	N	G	I	H	N	C	R	C
A	A	T	B	R	R	I	C	O	I
N	D	T	E	A	H	N	H	C	E
B	A	T	O	L	F	G	D	I	A
N	H	S	T	U	N	L	G	F	R
B	C	N	A	P	A	E	H	A	E
D	A	T	L	O	D	S	C	R	D
R	F	E	O	P	O	T	F	T	H

Solução

Peter Dinklage

'Todos nós fingimos ser outra pessoa'

Em novo filme, astro dá vida ao clássico 'Cyrano' em versão musical com batalhas poéticas

JUSTIN J WEE/THE NEW YORK TIMES

Peter Dinklage diz que série 'Game of Thrones' "era a minha vida"

Entrevsita

Dinklage é um ator de 52 anos que ganhou vários prêmios por seu desempenho na série de streaming 'Game of Thrones'

KYLE BUCHANAN
THE NEW YORK TIMES

Peter Dinklage não se considera muito um cantor, e a luta de espadas está fora de sua área de especialização. Mas a oportunidade de dominar essas habilidades é exatamente o que o atraiu no novo musical *Cyrano*, que Dinklage protagoniza como um cantor em batalhas poéticas.

"Preciso me sentir intimidado", disse. "Qualquer coisa que me assusta atrai meu interesse."

O ator de 52 anos abordou o material pela primeira vez em um musical no teatro escrito e dirigido por Erica Schmidt, esposa de Dinklage, com canções escritas por membros da banda The National. Depois de uma estreia na off-Broadway no final de 2019, o *Cyrano* de Schmidt foi transformado em um filme luxuoso dirigido por Joe Wright (*Desejo e Reparação*), que traz o personagem-título cortejando secretamente seu verdadeiro amor, Roxanne (Haley Bennett), através de cartas enviadas pelo apaixonado soldado Christian (Kelvin Harrison Jr.).

Claro, isso levanta uma questão muito contemporânea: *Cyrano de Bergerac* inventou os perfis falsos? Embora o novo filme mantenha o cenário da peça de Edmond Rostand de 1897 na qual foi baseado, Dinklage detecta muitos paralelos modernos. "É exatamente o que estamos fazendo hoje com os encontros online, onde você assume um perfil que não é necessariamente fiel a quem você é", disse. "Todos nós fingimos ser outras pessoas em vários níveis."

Mas poucos fingem melhor que Dinklage, quatro vezes vencedor do Emmy, que interpretou o dissimulado de baixa estatura Tyrion Lannister por oito temporadas de *Game of Thrones*, culminando com seu final polêmico em maio de 2019. "*Game of Thrones* não era uma série de TV na verdade – era a minha vida", disse Dinklage. "Minha família ficava na Irlanda seis meses por ano, por quase 10 anos. Você cria raízes, minha filha estava indo à escola lá. Ela desenvolveu um sotaque irlandês porque ficava com crianças irlandesas o dia todo."

Seguem os principais trechos da entrevista:

Eu sei que sua esposa, Erica, estava bastante adiantada na adaptação de *Cyrano* antes de você lê-la e decidir fazer parte. O que te convenceu?

Sim, ela foi contratada para escrever uma adaptação de *Cyrano*, e ela teve a grande ideia de reduzir ao essencial, substituindo os longos monólogos sobre amor por canções de amor. O mais importante para mim foi que finalmente consegui me conectar com a história porque ela se livrou do atributo mais famoso de *Cyrano*, que é o nariz obviamente falso no rosto do belo ator.

Eu sou um ator, já usei próteses antes, mas a pretensão disso não combinava comigo. Eu sempre pensei: "Por que isso? Você pode tirar no final da apresentação." E então Erica o removeu e eu pensei que tinha que fazer esse papel porque agora é sobre um cara que não sabe o que fazer diante do amor, que não tem nada a culpar além de si mesmo.

O que quer dizer com isso?

Acho que *Cyrano* é apaixonado pelo amor, e muitos de nós somos, mas não temos ideia do que seja. Eu sempre penso, e se Cyrano realmente conseguisse o que queria? Ele e Roxanne começariam a irritar um ao outro? Porque ele a mantém em um pedestal, é por isso que ele a ama? Eu acho que muitas pessoas fazem isso. Elas não querem chegar muito perto. Elas querem conhecer as coisas boas sem as ruins.

Os efeitos do poder
O que acontece com a sua bússola moral quando você experimenta o poder?, questiona Peter Dinklage

Você se lembra de quando conheceu Erica?

Claro. Já faz cerca de 18 anos. Estávamos todos na casa de um amigo e alguém disse: "Eles estão conduzindo os elefantes pelo túnel Queens-Midtown." O circo estava na cidade e estava nevando, e eles estavam levando os elefantes para passear por Manhattan, uma longa fila deles. Era como algo saído de um filme lindo, fantástico, do fim do mundo, louco e romântico. Está vendo? Sempre penso em filmes. Essa foi a noite em que nos conhecemos, a noite em que os elefantes caminharam por Manhattan.

Você foi capaz de superar sua tendência de se atormentar com o amor?

Eu não acho que você faça isso. Acho que outras pessoas fazem isso com você. Se alguém já teve a sorte de experimentar o amor, ele simplesmente toma conta de você. Você não controla como se sente, mas pode escolher o que fazer com isso.

O que é parte do problema com Cyrano, que pode se sentir indigno de amor.

Fui criado como católico irlandês, então me sinto totalmente indigno de tudo. É disso que espero que este filme esteja falando, aquele sentimento de indignidade por que todos nós passamos. Quando você conhece alguém que você ama, de repente essa pessoa é tão importante e poderosa que, claro, o seu pensamento é: "Eu não sou digno disso, porque eu seria? Isso é muito maior do que eu".

Como foi ser famoso no auge da febre de *Game of Thrones*?

É uma miríade de reações diferentes que recebo diariamente. As pessoas têm boas intenções, mas quando você está andando na rua com seu filho e as pessoas tiram sua foto sem perguntar... eu começo a pensar melhor e então paro, porque pega mal um ator reclamar disso. Todo mundo fica tipo: "você tem uma vida ótima. O que há de errado em tirar uma foto sua? Você é um artista, isso é meu direito".

Mas não é sobre isso. É mais sobre pensar no nível humano, eu não sou um animal de zoológico. Eu sou uma pessoa. Digamos que eu esteja tendo um dia muito ruim ou acabei de desligar o telefone e você está bem na minha cara. Devo sorrir para você? E por que você não está realmente se comunicando comigo? Na maioria das vezes, as pessoas tiram fotos sem pedir, e às vezes quando eu respondo, mesmo que gentilmente, elas não dizem nada porque ficam quase surpresas por eu estar falando com elas. É realmente selvagem. Se você é fã do que eu faço, por que me retribuiria com isso?

Ação de fãs
Ator se queixa de assédio, diz que não é um animal no zoológico para ser fotografado à sua revelia

Por que acha que as pessoas agem dessa maneira?

Eu acho que muitas pessoas estão totalmente distantes umas das outras. Os telefones com câmera se tornaram como dedos, uma extensão delas mesmas, e elas nem mesmo pensam nisso, porque é assim que todo mundo vive. Atores muito mais famosos do que eu podem andar pela Broadway se eles se esconderem corretamente, mas eu não consigo fazer isso, então pode ser difícil. Mudei-me para a cidade de Nova York para ficar anônimo: "Quem se importa? Ninguém olha duas vezes". E agora, por causa da tecnologia, todo mundo olha.

George R.R. Martin queria que *Game of Thrones* continuasse por mais duas temporadas. Você acha que deveria ou era a hora certa para acabar?

Foi a hora certa. Nem mais nem menos. Mas eu acho que a razão de haver alguma reação negativa sobre o final é porque eles estavam com raiva de nós por termos terminado com eles. Estávamos saindo do ar e eles não sabiam mais o que fazer com suas noites de domingo. Eles queriam mais, então reagiram contra isso.

Tínhamos que terminar naquele momento, porque a série era muito boa em quebrar noções preconcebidas: os vilões se tornavam heróis e os heróis se tornavam vilões. Se você conhece sua história, quando acompanha o progresso dos tiranos, eles não começam como tiranos. Estou falando do sobre – alerta de spoiler – o que aconteceu no final de *Game of Thrones* com aquela mudança no personagem. É gradual, e adorei como o poder corrompeu essas pessoas. O que acontece com a sua bússola moral quando você experimenta o poder? Seres humanos são personagens complicados, sabe? ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES